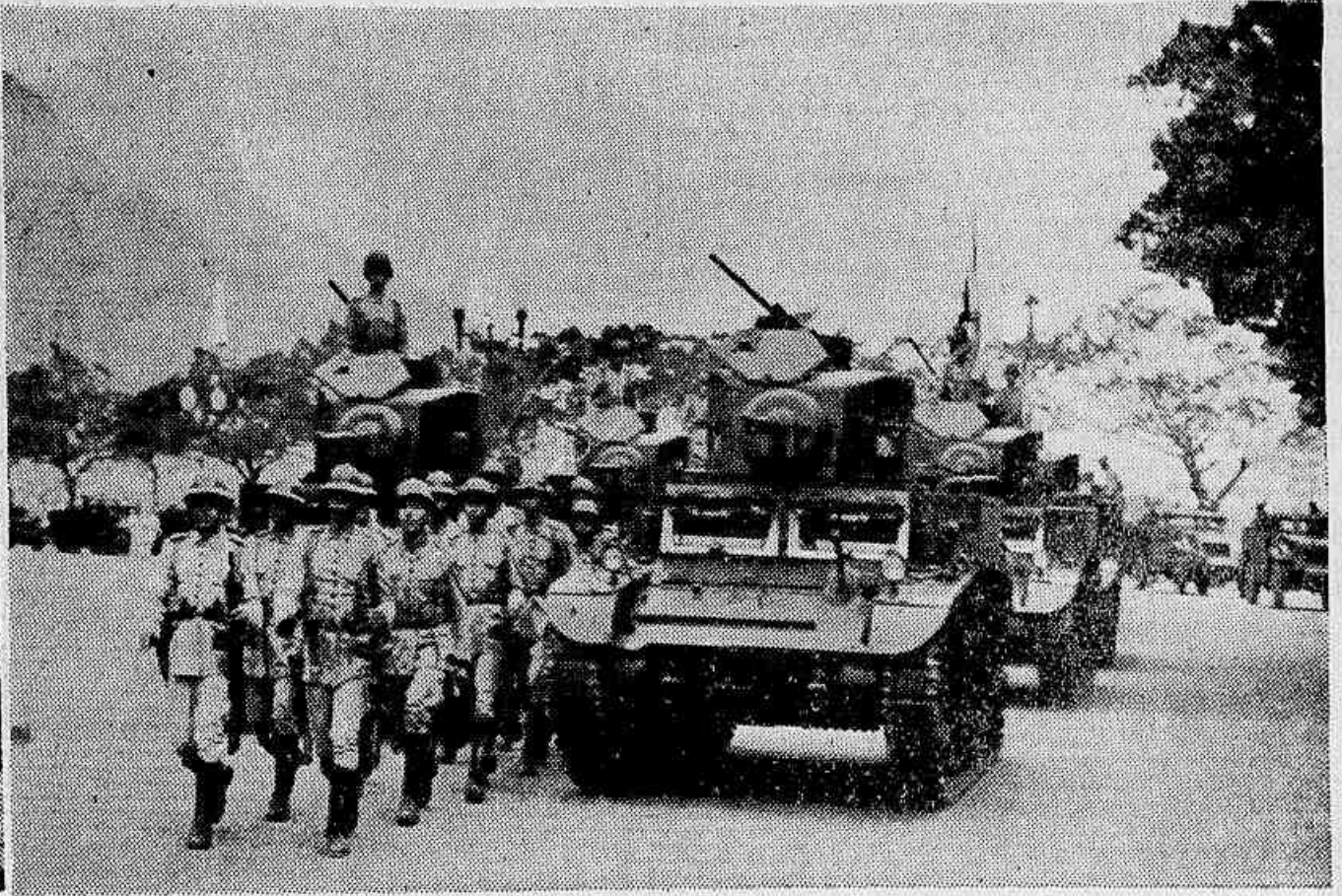
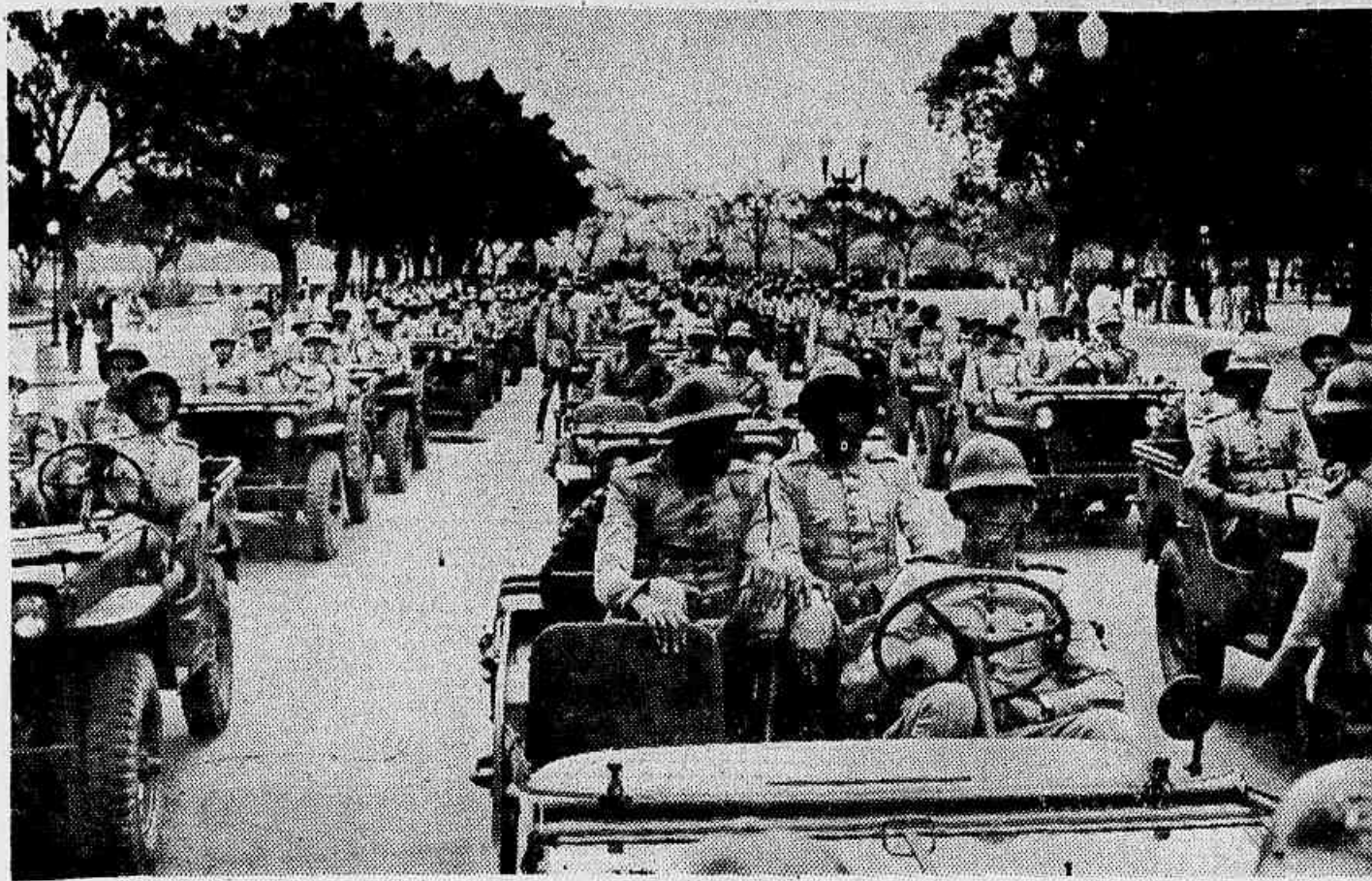
Hitler, Laval e Mussolini conferenciam em Roma

O Brasil está unido em torno do seu Chefe

Aspectos do desfile das forças moto-mecanizadas hoje, na avenida Beira Mar

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de novembro de 1942 — N. 11.046

A NOITE

Diretores : ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente : LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente : OCTAVIO LIMA — Número Avulso : Cr$ 0,40

Hitler, Mussolini e Laval conferenciam em Roma

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 10 (R.) — Sabe-se que Hitler, Mussolini e Laval estão conferenciando em Roma.

As celebrações do quinto aniversário do regime processam-se em meio a vibrante entusiasmo popular — Grande desfile de unidades mecanizadas do Exército em continência ao presidente da República — A sessão solene no Municipal

CELEBRA-SE hoje o advento do Estado Nacional. Há cinco anos, o Sr. Getulio Vargas, agindo em função dos supremos interesses do país, inaugurou o regime que já pode ser julgado à luz de uma experiência suficientemente ilustrativa. O melhor elogio que se há de fazer às instituições de 10 de novembro consistirá no próprio balanço dos frutos e resultados deste primeiro quinquênio. Não são as palavras que glorificam ou fulminam os regimes políticos: são os fatos, porque os fatos representam a evidência de sua capacidade de realização. Ora, ninguem honestamente poderá fechar os olhos à realidade do panorama que a vigência do Estado Nacional criou, dando vigoroso impulso a todas as forças sociais e econômicas, resolvendo ou enfren

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

PRESO DARLAN

LONDRES, 10 (A. P.) — O Almirante Darlan está na Argélia sob custódia das forças norteamericanas — revelou uma informação oficial.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caiu Oran!

Atravessada a fronteira da Tunísia pelas tropas norteamericanas — Tambem em Casablanca começam a entrar as forças de invasão — Paraquedistas yankees utilizados nas operações

ARGEL, 10 (H. T.) — Anuncia-se aqui que tanks norteamericanos entraram em Oran, às 11,45.

Atravessada a fronteira

ZURICH, 10 (U. P.) — Estão chegando despachos procedentes da África que revelam que o grosso do exército norteamericano já está bem próximo da fronteira da Tunísia e que tropas estadunidenses já atravessaram esse território francês. As forças norteamericanas teem ordem de avançar sempre e surpreender o exército ítalo-alemão pela retaguarda.

ZURICH, 10 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas norteamericanas entraram em Casablanca, onde lutam contra os franceses. A resistência dos franceses está sendo vencida.

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

Giraud comandará

O grande general organizará as forças francesas que retornam à luta contra o invasor de sua pátria – O comunicado do comando aliado anunciando a sua chegada a Argel – Substituiria Degaulle como chefe dos franceses livres

LONDRES, 10 (A. P.) — Um comunicado especial do comando aliado diz:

"Procedente da França, chegou a Argel o general Henri Giraud.

É de esperar que a sua presença trará consigo a cessação da resistência isolada, que assume aspectos trágicos entre soldados que teem um inimigo comum. O general Giraud assumiu a direção do movimento francês para impedir a agressão ao norte da África e

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Alcançados na fuga!

Os ingleses conseguem empenhar-se em combate com os alemães nas áreas de Sidi-Barrani e Sollum

CAIRO, 10 (A. P.) — O 8.º Exército britânico está lutando contra os alemães na área de Sidi Barrani e Sollum, onde conseguiu estabelecer contacto com as tropas inimigas em retirada precipitada.

Fogem para Trípoli

CAIRO, 10 (U. P.) — Informa-se que, depois de cruzarem a fronteira da Líbia, as derrotadas forças de von Rommel continuaram fugindo espavoridamente em direção a Trípoli, capital da Tripolitânia.

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo se anuncia, já foram iniciadas operações destinadas a estabelecer enlace entre o Oitavo Exército Imperial e o exército dos Estados Unidos na África. Von Rommel, dentro em breve, estará sendo acuado por dois lados e não terá a mínima possibilidade de escapar.

(Outros telegramas na 3ª página)

Quando falava o presidente Vargas

FULMINADAS 12 PESSOAS

E queimadas 10 outras — O impressionante desastre ocorrido em Recife – (Texto na 3ª página)

Golpe arrasador dentro de dias

Formidaveis reforços recebidos por Timoshenko — Teriam sido reiniciados os combates na frente central — Avançam os russos em Stalingrado, no Cáucaso e no litoral do Mar Negro — Nevando abundantemente na Cáucaso

MOSCOU, 10 (U. P.) — Revelou-se que o Exército de Auxilio do marechal Timoshenko acaba de receber formidaveis reforços e que "dentro de poucos dias os russos assestarão um golpe arrazador à Wehrmacht em Stalingrado".

Reiniciados os combates na frente central

MOSCOU, 10 (U. P.) — Foram reiniciados os combates na frente central, segundo se anuncia.

Para cobrir os claros — Novas tropas alemãs chegaram ao Cáucaso

MOSCOU, 10 (U. P.) — A rádio local anuncia que chegaram mais tropas alemãs à frente do Cáucaso afim de cobrir os enormes claros abertos nas fileiras da Wehrmacht.

(Outros telegramas na 3ª página)

"No mar se acha o perigo que mais nos ameaça"

O discurso do presidente Vargas no banquete oferecido pela Marinha ao chefe da Nação — Como falou o almirante Guilhem

A Armada Brasileira prestou ao Sr. Getulio Vargas, significativa homenagem, oferecendo-lhe um banquete, ontem, no Almirantado. Foi uma linda e expressiva festa em que tomaram parte, tambem, altas autoridades civis e militares.

O almirante Aristides Guilhem, acompanhado de todo o seu gabinete, recebeu o Sr. Getulio Vargas e seus convidados com todas as honras do protocolo, entre as continências militares de praxe.

Ao "champagne", em nome da Armada, falou o almirante Aristides Guilhem. De quando em vez sua oração foi interrompida por palmas calorosas e entusiásticas que traduziram o aplauso de todos os presentes pelas justas referências ao fundador do Estado Nacional.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

DENUNCIADOS OS ESPIÕES ITALIANOS

PELO ENGRANDECIMENTO DO BRASIL

O ensino comercial estabelecido pelo governo Getulio Vargas, sua organização e sua significação para a prosperidade do país — Alguns expressivos dados estatísticos (Texto na 7ª pág.)

Como o procurador Eduardo Jara historia a ação dos elementos que agiam no Brasil por conta do governo de Roma — Enzo Di Vicino, o cabeça da quadrilha — Irradiaram mensagens sobre o "Queen Mary" e sobre a chegada de material para a siderurgia — (Texto na 7ª página)

Vichy, "território inimigo"

WASHINGTON, 10 (A. P.) — De acordo com uma resolução do governo norte-americano Vichy será considerada como "território inimigo", para os efeitos de serem cumpridos os dispositivos relativos ao comércio e às comunicações com o inimigo.

Iminente uma grande batalha naval

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações diversas recebidas em Londres indicam que é iminente uma grande batalha Naval no Mediterrâneo. A esquadra aliada está sob o comando do almirante Sir Andrews Cunningham.

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A concentração do funcionalismo municipal para homenagear o chefe da Nação — Uma das mais expressivas comemorações do quinto aniversário do Estado Nacional

Entre as mais expressivas comemorações do quinquênio do Estado Nacional destaca-se a homenagem que o presidente Getulio Vargas estava recebendo, quando circulava esta edição, na Avenida que recebeu o seu nome e que a Prefeitura está rasgando no centro da cidade.

Organizada pelo Club Municipal, com a autorização do prefeito Henrique Dodsworth, a manifestação de simpatia do funcionalismo municipal ao chefe da Nação marcará belissimo acontecimento. Alguns milhares de serventuários da Prefeitura estão concentrados na área da Avenida Presidente Vargas, aguardando a passagem da comitiva de S. Excia. O segundo trecho da grande artéria será inaugurado, entre a rua Uruguaiana e a Avenida Tomé de Souza. Foi armado um palanque em frente ao palácio da Prefei-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

PERIGA A ITÁLIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Os comentaristas militares locais afirmam que a Itália corre grande perigo de ser atacada pelos aliados.

O milagre do café

O café é, sem dúvida alguma, um produto excepcional na economia de exportação do Brasil. A ele devemos os saldos do nosso intercâmbio mercantil, bem como, em alta proporção, os recursos com que pagamos os produtos de importação que sustentam o "standard" de vida das nossas cidades.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

Ecos e Novidades

EXPRESSIVO CONFRONTO — Preparavam-se os alemães e os italianos para invadir e ocupar a África do Norte Francesa. Antecipando-se ao golpe, que traria graves consequências para as Nações Unidas, ou seja para os destinos do mundo, os norteamericanos enviaram poderosa força para cooperar com os representantes do governo francês na Argélia, em Tunis e em Marrocos, segundo solene afirmação do presidente Roosevelt, na reação a esse novo ato agressivo, com o qual se estenderia o domínio esmagador da Alemanha sobre a França. Em carta amistosa e mesmo carinhosa ao marechal Pétain, Roosevelt deu-lhe ciência do seu "propósito límpido e insofismavel" de facilitar a ação das autoridades do seu país e libertar a sua pátria do jugo totalitário, assegurando que os Estados Unidos não teem absolutamente aspirações territoriais. O governo de Vichy tem a certeza de que a vitória do Eixo seria o aniquilamento completo e definitivo da gloriosa nação subjugada, escravizada ao seu inimigo tradicional, enquanto que triunfando os aliados alcançará ela a sua libertação integral, sem perder um palmo de terra, sem nada sacrificar do seu patrimônio. Pois bem: Pétain, acolitado por Laval, que ele sabe encabeçando o grupo dos "colaboracionistas", respondeu àquela missiva declarando que a França e sua honra se acham comprometidas e que ela foi atacada e se defenderá. Essa atitude, que não corresponde aos sentimentos do grande e heróico povo francês, surpreenderia se já não fosse geral a convicção de que Vichy vem capitulando à pressão eixista. Recordemos apenas o episódio da Indochina. Quando os japoneses para lá se atiraram, com a decisão de conquista por bem ou por mal, Vichy não achou que a França e a sua honra estavam comprometidas, e engulíu a pílula em silêncio, de cabeça curvada. Confronte-se o procedimento de ontem, em face da espoliação pelo dominador, com o de hoje, diante da tábua de salvação que o amigo oferece. O confronto levaria o comentarista a convulsões profundas e melancólicas...

e

AS PRAIAS E O FOOTBALL — Continuam as queixas formuladas pelos banhistas contra o football nas praias. Grupos de rapazes atléticos disputam verdadeiros "matches", com pesadas bolas de couro que, de quando em vez, impelidas violentamente, vão atingir senhoras e desmontar as barracas dos que gozam as delícias do sol e da areia. Domingo último um grupo de banhistas, maltratados pelos jogadores de football, telefonou à polícia, reclamando o socorro urgente. Este chegou mas o resultado foi nulo. Continuaram as partidas depois de um breve diálogo dos disputantes com os representantes da autoridade. As lindas praias cariocas não podem ser transformadas em pistas de atletismo, com visível lesão ao direito de todo o cidadão pacato de tomar em paz o seu banho de sol.

Na redação de "O Estado"

As solenidades de hoje

No salão da redação de "O Estado", de Niterói, serão inaugurados hoje, às 16 horas, os retratos do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e do coronel Costa Netto.

O ato terá a presença de altas autoridades desta cidade como do vizinho Estado, devendo falar o Sr. Oscar Fontenelle, diretor do brilhante matutino fluminense.

A NOITE de S. Paulo no seu primeiro milhão

Expressivo telegrama ao coronel Costa Netto

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, acaba de receber significativo despacho telegráfico do diretor e principais redatores do diário A NOITE, que se publica em São Paulo, e que é o mais recente empreendimento da administração da empresa que dirige.

O telegrama em apreço está assim redigido: "Coronel Costa Netto — Praça Mauá, 7 — Rio — "Atingindo hoje relógio registrador prelo de A NOITE edição de São Paulo seu primeiro milhão, afirmamos completo triunfo mais jovem membro grande família A NOITE, enviamos ao seu fundador coronel Costa Netto nossas sinceras congratulações. (aa.) Menotti Del Picchia, Galdino Martins, Joaquim Eugenio Macedo, J. C. Zany, Gonçalves Machado, Juliano Pozzi, Francisco Pereira Souza, auxiliares da redação, da administração e das oficinas."

O ponto facultativo hoje

O presidente da República, como ontem noticiamos, autorizou o ponto facultativo hoje nas repartições públicas.

Por que é nacional o Estado Brasileiro

TIVESSEMOS que exprimir numa só palavra a nota dominante da Constituição brasileira, e dominante no sentido de marcar a sua diferença específica em relação à forma anterior da organização política do país, e tal palavra seria "nacional".

Por que é "nacional" o novo Estado brasileiro?

É nacional em um duplo sentido.

Seja porque representa uma translação da idéia de que a soberania resulta da soma das soberanias das diversas unidades políticas associadas, para a idéia de que comunicou àquelas diversas unidades as condições necessárias para a sua existência autônoma, por outras palavras, que a existência da Nação é anterior à de cada uma e de todas as unidades que a compõem; seja porque o inspira o princípio da consolidação e exaltação dos elementos fundamentais, mediante os quais uma nação se diferencia das outras, o regime, e não só o regime construído em abstrato pelo texto da lei como o posto em prática, é o regime essencialmente "nacional"; nacional pela técnica da sua organização, nacional pela substância política que constitue o objetivo dessa organização.

A progressiva ascendência da idéia nacional nos países de origem federativa tornou-se um fenômeno de ordem geral. Haja vista o que se verificou, por exemplo, nos Estados Unidos. Lá, contrariando a obstinada resistência do autonomismo local, inclusive os pressupostos que se tinham por mais profundamente ligados à instituição republicana, os direitos da União pouco a pouco invadira mo terreno dos poderes reservados, que pertenciam aos Estados. No Brasil, o fortalecimento da União estava mais na conformidade das verdadeiras fontes do poder politico e do advento nacional, pois o Brasil desde os tempos coloniais até a República nunca foi, realmente, sinão uma unidade. Mas, em toda parte, a predominância das forças centripetas foi não só uma consequência de premissas de ordem interna, como tambem, e às vezes principalmente, um instrumento necessário, graças ao qual os povos se dispuzeram a defender a sua própria sobrevivência no conflito gerado pelas novas constelações políticas que se elevaram acima do horizonte.

Quando as cogitações de segurança coletiva e de construção de uma economia racional inspiravam aos povos independentes o desejo de se ligarem no interesse comum, seria um contrassenso que os povos historicamente mais unidos deixassem perecer o motivo que havia assegurado a sua união.

O mérito do sistema brasileiro constituiu em desfindar, a tempo, na meada dos fatos mundiais, a direção nacional que lhe cumpria seguir para que a estrutura do Brasil e a essência da sua vida não se perdessem na luta pela existência cujos contornos já se delineavam.

Por outro lado, os métodos que a ciência pôs à disposição do homem geraram condições cada vez mais favoráveis à interpenetração das idéias e dos povos, uma nação que se não conforme com a perspectiva do aniquilamento diante de outras mais bem providas de recursos materiais, ou de população, ou de madureza intelectual há de promover um constante desenvolvimento daqueles, dentre os seus caracteres, que devem ser considerados essenciais, e entre estes a consciência, firmemente ancorada no coração de todos os seus filhos, de que eles constituem um conjunto eminentemente solidário, quer pelos sentimentos que o informam, quer pela comunidade de origens, de interesses e de fins.

Esses dois conceitos, de associação entre os povos no interesse comum e de exaltação dos seus característicos nacionais, não são antagônicos senão na aparência. Há, na realidade, uma perfeita conexão entre eles, uma vez que a idéia de associação presume necessariamente a de autonomia da vontade de cada um dos seus membros.

A consciência e a fidelidade com que, sob a lúcida e enérgica direção do presidente Vargas, o Estado brasileiro se orientou de acordo com esse duplo critério de predominância da idéia nacional é, a meu ver, a linha mestra da sua evolução política.

ERNANI REIS.

Quatro mortos e cinquenta e cinco feridos

Impressionante desastre, em Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do interior do Estado, destinado a Recife, um caminhão superlotado, dirigido pelo motorista Alvaro Moreira dos Santos quando se aproximava de Jaboatão, na avenida Seis de Março, chocou-se com um prédio e, depois com um poste de cimento armado, resultando avarias no prédio, no carro e a derribada do poste. Alem disso, 50 pessoas que nele viajavam foram atiradas ao solo, morrendo quatro e ficando feridas 55, inclusive o motorista, que não conseguiu fugir.

Os mortos foram: João Bezerra da Silva, Mario do Carmo Felix Vieira, João Inacio da Silva e Melania Josefina dos Santos.

A polícia abriu inquérito.

Motociclista desastrado

Atropelou e feriu gravemente duas moças e recebeu, tambem, graves lesões

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, às 20,30 horas, na rua Augusta, esquina da alameda Morena, Oswaldo Lara Vidigal, de 18 anos, solteiro, estudante, residente na rua Antilhas, 47, conduzindo a motocicleta de n.º 528, de propriedade de Antenor Lara Campos, atropelou a senhora Odete Ferreira de Barros, com 22 anos, residente na alameda Morena 1.706 e sua companheira Maria José Faria de Paula, com 15 anos, moradora à rua México, 28. As duas moças receberam graves ferimentos presumindo-se que Odete está com fratura do crânio.

O desastrado motociclista recebeu, tambem, ferimentos, achando-se todos os três hospitalizados.

Exposição de quadros pertencentes a particulares

BELO HORIZONTE, 10 (Da sucursal de A NOITE) — A Sociedade Mineira de Belas Artes realizará, breve, uma exposição de quadros de autores célebres pertencentes a galerias particulares.

Teatro de Variedades

Um grande festival em benefício das vítimas do Eixo

Patrocinado pela senhora Darcy Vargas, realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 20,45 horas, no Instituto Nacional de Música, um grande festival, denominado Teatro de Variedades, com um programa litero musical escolhido.

Tomam parte no mesmo figuras de destaque do nosso meio social e artístico, abrindo a solenidade o Sr. Afranio Palhares, que homenageará a primeira dama do país.

A iniciativa desse grandioso espetáculo é da conhecida musicista Maria Piedade, que está apurando os ensaios para que o programa seja executado com o maior brilho possivel. Haverá números inéditos de "balet", canto e poesias.

Os bilhetes já se acham à disposição dos interessados nas casas de música e no próprio Instituto.

A RUPTURA DE RELAÇÕES ENTRE VICHY E WASHINGTON

Tambem o México e o Canadá romperam com o governo de Pétain

WASHINGTON, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt sobre o rompimento de relações do governo de Vichy com os Estados Unidos:

"O representante deste governo em Vichy informou ontem à noite o Sr. Pierre Laval, chefe do governo de Vichy, lhe notificou que estavam rompidas as relações diplomáticas entre Vichy e este governo. Lamento esta ação do Sr. Pierre Laval que, seguramente, fez uso de palavras que lhe foram indicadas por Hitler.

"O governo dos Estados Unidos não pode remediar a rutura de relações por parte do governo de Vichy.

"Não obstante, nenhum ato de Hitler ou de qualquer um de seus títeres pode romper as relações entre o povo norteamericano e o povo da França. Não rompemos as relações com os franceses e jamais o faremos.

"Este governo continuará dedicando seus pensamentos e sua simpatia e a sua ajuda à libertação dos 45 milhões de franceses da escravidão e da perda permanente de suas liberdades e instituições livres".

O México rompeu com Vichy

MÉXICO, 10 (U. P.) — O presidente Avila Camacho anunciou que o México rompeu suas relações diplomáticas com o governo de Vichy, acrescentando que todos os verdadeiros franceses compreenderiam esta decisão. O primeiro magistrado acusou o governo Pétain-Laval, declarando que o México não poderia continuar mantendo relações com uma nação que não coopera com as democracias.

O Canadá tambem rompeu

OTTAWA, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o Canadá rompeu suas relações diplomáticas com o governo de Vichy. Ao fazer esta declaração o primeiro ministro King expressou que a rutura com Vichy se havia verificado ao ficar comprovado que o regime de Vichy é um governo títere da Alemanha, tendo sido a decisão tomada em sua reunião do Gabinete.

O Ministério do Trabalho apresenta três grandes consolidações de leis

Toda a legislação de proteção ao trabalho, de previdência social e da propriedade industrial consolidada por técnicos daquele Ministério — O presidente da República recebe os membros das comissões — Palavras do chefe da Nação e do ministro Marcondes Filho

Teve lugar, no Palácio do Catete, a solenidade da entrega ao presidente da República dos projetos da Consolidação das Leis da Proteção ao Trabalho, da Consolidação das Leis de Previdência Social e da Consolidação das Leis da Propriedade Industrial.

O titular da pasta do Trabalho, Sr. Alexandre Marcondes Filho, apresentou ao presidente Getulio Vargas os membros das comissões elaboradoras das duas Consolidações de Direito Social, respectivamente Luiz Augusto do Rego Monteiro, Arnaldo Sussekind, Dorval Lacerda e José de Segadas Vianna, das Leis do Trabalho, e Leonel de Rezende Alvim, Oscar Saraiva, Geraldo Augusto Faria Baptista, João Lyra Madeira e José Bezerra de Freitas, da Comissão da Previdência Social.

Em rápidas palavras o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio referiu-se à facilidade que os membros das duas Comissões tinham encontrado para a realização de seus trabalhos, pois toda a legislação, orientada pelo próprio chefe do governo, desde seu nascedouro em 1930, obedecera a uma sistemática que imensamente facilitara fossem consolidados os dispositivos vigentes.

Ressaltou, ainda, o ministro Marcondes Filho a dedicação dos membros da Comissão, realizando obra de tão grande vulto em espaço de tempo relativamente curto.

Agradecendo aos membros das Comissões a concretização de tão grande obra, o presidente Getulio Vargas recordeu que, graças à legislação social, as classes trabalhadoras do Brasil teem dado a todo o mundo um exemplo de ordem e disciplina.

O chefe da Nação demorou-se cerca de meia hora em palestra com os membros da Comissão, demonstrando grande interesse pelos detalhes da obra realizada.

Mostrando-se completamente ao par das atividades do Ministério sobre o desenvolvimento do Direito Social no continente, o presidente Getulio Vargas referiu-se ao recente Congresso de Seguro Social, realizado no Chile, e ao qual compareceu o Sr. Geraldo Faria Baptista, que informou o chefe do Governo sobre a marcha dos trabalhos da Conferência e sobre a atuação da delegação brasileira, por ele chefiada.

A Consolidação das Leis da Propriedade Industrial

Tambem foi entregue ao presidente Getulio Vargas, pelo ministro do Trabalho, a Consolidação das Leis da Propriedade Industrial, — elaborada pelo Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Três grandes trabalhos

A Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho reune toda a legislação nacional sobre o trabalhador, constituindo quase mil artigos.

A Consolidação da Previdência Social eliminará as diferenças ora existentes nos sistemas de inscrição e benefícios nos vários institutos de seguro social.

Finalmente a Consolidação da Propriedade Industrial vem a um grande anseio de todas as classes comerciais e industriais do país

Os Interventores no Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete a visita de todos os interventores estaduais e do governador de Minas que se encontram no Rio, atualmente, por convocação do governo.

A recepção teve lugar no salão nobre do Palácio presidencial onde o Chefe do Governo chegou em companhia do ministro Marcondes Filho, Sr. Luiz Vergara e general Firmo Freire.

Depois dos cumprimentos habituais o presidente Getulio Vargas dirigiu-se, em palavras, aos chefes dos governos estaduais explicando-lhes a necessidade das reuniões que iriam realizar com o ministro da Justiça.

O comparecimento dos chefes dos governos estaduais às comemorações do quinto aniversário da fundação do Estado Nacional lembrára ao chefe da Nação a conveniência de aproveitar o ensejo para promover uma reunião dos mesmos com o ministro da Justiça. Nessa reunião poderiam trocar impressões sobre a necessidade dos Estatutos que dirigem e das zonas em que os mesmos se acham e utilizadas as sugestões no plano das realizações nacionais.

Esperava da colaboração de todos surgissem proventos muito apreciaveis em beneficio da coletividade brasileira.

Depois de suas breves palavras o presidente Getulio Vargas conversou demoradamente com os administradores nacionais sobre os respectivos Estados.

TODOS À SAUVA

Descoberto um novo inseticida de resultados eficientes no combate à formiga — Uma sensacional experiência controlada pelo Conselho Florestal Federal

O presidente do Conselho Florestal Federal entre os demais membros do orgão do Ministério da Agricultura, dá informações ao nosso representante sobre a sensacional experiência.

Tudo quanto se tem dito em relação aos incriveis prejuizos que a formiga sauva acarreta ao país está muito longe de refletir o que, na verdade, representa esse flagelo da lavoura. Uma abalizada autoridade em assuntos agronômicos, referindo-se às devastações produzidas por esse inseto daninho, já afirmou que reunidas as áreas infetadas pelos formigueiros existentes em todo o país não seria dificil formar um novo Estado para o Brasil! Essa curiosa observação veio completar o que certo industrial já afirmara, no decorrer de uma das mais movimentadas campanhas que já se fizera no país contra a sauva, isto é, "que se o Brasil não désse cabo da formiga esta acabaria com ele"...

Assunto palpitante, pelas suas imediatas afinidades com a economia nacional, a formiga jamais se ausentou das cogitações dos que se preocupam, sobretudo, com os problemas agro-pecuários. E é curioso assinalar que esses estudos não se teem processado somente nas altas esferas oficiais, dado o interesse que o governo a ele sempre dispensou, mas, principalmente entre os brasileiros de boa vontade, desejosos de cooperar com o poder público na extinção de formigueiros.

E dessa colaboração, que se poderá qualificar de patriótica pelos elevados intuitos que a inspiraram, bons resultados teem sido colhidos, não só pela eficiência dos inseticidas descobertos, mas, sobretudo, pela facilidade da sua aplicação.

Entre esses abnegados amigos da lavoura inclue-se, agora, o químico Dr. Hans Loewenthal. Entregando-se, alguns anos, ao estudo da formiga sauva e às observações relativas aos prejuizos que ela acarreta aos complexos problemas ligados à economia nacional, S. S. procurou descobrir os meios mais práticos e eficientes para combater o terrivel mal? Eficientes, pela ação realmente destruidora dos fungos. Segundo se tem comprovado em numerosas experiências, tem se conservado pelo espaço de mais de seis meses nas "panelas" e nos canais respectivos, depois da matança das formigas, assegurando, desse modo, a destruição completa e definitiva dos formigueiros. Práticos, porque dispensa máquinas, foles e bombas, exigindo, apenas, um simples regador com água. Não contem, tambem, matéria explosiva, não é inflamavel, nem corrosivo, não sendo, em última análise, venenoso. A sua ação é ainda diferente de outros formicidas no que diz respeito à violência dos seus efeitos, sendo, ao contrário, muito lenta.

Há dois anos foram realizadas inúmeras experiências em pontos diferentes do Estado do Rio, sob as vistas dos representantes de autoridades federais, estaduais e municipais fluminenses, as quais teem sido coroadas de êxito completo.

Entre essas experiências não se pode deixar de destacar, pela importância de que a mesma se revestiu, a prova a que foi o preparado em apreço submetido perante o Conselho Florestal Federal.

Foi em fevereiro deste ano. Comparecendo à propriedade agricola do químico Loewenthal, à estrada da Cachoeira, em Niterói, com o seu presidente, Dr. José Mariano Filho, os membros daquele orgão do Ministério da Agricultura, juntamente com outros representantes oficiais, assistiram à aplicação do preparado em um grande formigueiro.

Decorridos, agora, quase dez meses da operação, o autor do preparado resolveu proceder, oficialmente, à abertura do formigueiro, reunindo, novamente, em sua granja, os componentes do aludido Conselho e os representantes oficiais.

Domingo, à tarde, foi, assim, aberto o formigueiro. Assistiram a essa diligência os Srs. Drs. José Mariano Filho e Alexandre de Araujo Góes, presidente e secretario do Conselho Federal, bem como os membros desse Conselho, Drs. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, e Adrião Caminha Filho, alto funcionário do Ministério da Agricultura; Dr. Artur Tibau, chefe da Divisão de Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio; Sr. Aldo Brandão Feder, Sr. João Belisario Ribeiro de Almeida, prático rural, jornalistas e demais pessoas gradas.

Feita a escavação do local onde existiu o formigueiro, não foi encontrada uma só sauva! A "panela" mostrava apenas vestigios de formigas mortas e o "fungo" inteiramente destruido.

— Aqui está a prova do segredo do inseticida!, chamou a atenção dos presentes um dos operários que faziam a escavação.

E todos levaram ao nariz o "fungo" destruido, o qual rescendia acentuadamente o produto. O fato causou realmente sensação, sobretudo, pelo tempo decorrido da aplicação do produto.

Aproveitando a oportunidade, a reportagem procurou colher a impressão dos presentes em relação à eficiência do formicida descoberto pelo químico Loewenthal.

Ouvido em primeiro lugar o Dr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, assim se exprimiu:

— O problema da extinção das formigas sauvas está intimamente ligado à questão florestal. A formação de florestas artificiais em terrenos abandonados oferece grandes dificuldades, porque, em geral, depois das derrubadas as sauvas se instalam em proporções verdadeiramente incriveis. O Conselho Florestal Federal vem acompanhando com o maior interesse os estudos praticados pelo Sr. Hans Loewenthal para o combate às sauvas. Do exame hoje feito verificamos que grande formigueiro atacado com a nossa presença há alguns meses foi completamente extinto, estando os fungos de todo apodrecidos. Quanto à eficiência do processo, são realmente promissores os resultados auferidos, mas, o aspecto econômico deve ser considerado antes de qualquer outro. Os processos usuais são impraticaveis para as grandes áreas infestadas. Torna-se necessário a obtenção de um produto de baixo custo e fácil aplicação e, de preferência, não tóxico para o operador. O doutor Loewenthal continua a estudar o assunto, e realmente parece ter conseguido obter um produto com qualidades desejadas. Assim sendo os silvicultores nele poderão confiar para a fundação de florestas de rendimento.

Em seguida, o reporter colheu a opinião do Dr. Artur Tibau, chefe da Divisão da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, o qual assim se expressou:

— Tendo, por ordem do senhor Secretário da Agricultura, acompanhado e controlado um grande número de experiências feitas em diversos municípios fluminenses, em condições normais e nas mais adversas, pude com satisfação verificar a excelência do novo processo de extinção da sauva, tendo chegado a conclusões positivas quanto ao poder de letalidade do preparado em questão, não só como inseticida como tambem fungicida. Quanto ao seu preço, as observações me levam a concluir que o custo de extinção no que se refere ao valor do ingrediente varia de 1/3 a 1/5 do preço do formicida comum (bissulfureto de carbono.) Assim se conclue estar numa pista segura para promover o combate sistemático a esse seu atilado e secular inimigo.

A Comissão de Defesa Econômica

Flagrante colhido no Palácio da Guerra

No palácio da Guerra, realizou-se a primeira reunião da Comissão de Defesa Econômica, presidida pelo general Arthur Silio Portela.

Antes de iniciados os trabalhos e presentes os demais membros daquele orgão, Srs. Romero Estelita, Paulo Hasslocher, Fernando Antunes e Guilherme Vital Leite Ribeiro, o general Portela teve oportunidade de lhes apresentar o corpo de oficiais que integram o seu gabinete na Diretoria do Material Bélico, onde, a título provisório, funcionará a comissão, até que se ultimem as suas instalações definitivas, no 16.º andar daquele edifício. Por essa ocasião, teve palavras de confiança no êxito da ação do importante aparelho recem-criado pelas necessidades decorrentes do estado de beligerância, acentuando que a sua tarefa era árdua, mas de facil execução, porque os seus ilustres pares, nomes de alta projeção nas esferas administrativas do país, aliavam à capacidade o patriotismo e saberiam cumprir fielmente os seus deveres. Dentro desse espirito, a comissão enfrentará com decisão e energia todos os assuntos de sua alçada e as suas deliberações serão proferidas colocando acima de tudo os interesses nacionais.

Respondendo ao general Portela, falou o ministro Paulo Hasslocher, que, em nome dos colegas, agradeceu as suas palavras de estímulo, dizendo que a comissão se orgulhava de tê-lo como chefe e de encontrar a sua sede na Casa do Exército, para servir, ombro e ombro, com aqueles que, nesta hora de guerra, conduzem com as maiores responsabilidades os destinos da Pátria.

Em seguida, a comissão foi, incorporada, ao gabinete do ministro da Guerra, a quem agradeceu as facilidades postas à sua disposição, para o seu melhor funcionamento. O general Eurico Gaspar Dutra declarou, então, que o novo orgão teria do seu Ministério toda a cooperação necessária para o êxito das suas atividades.

Passou-se, depois, à reunião preliminar, na qual entrou em discussão o anteprojeto do Regimento Interno da Comissão, anteriormente distribuido entre os seus membros para estudo. Esse trabalho, elaborado por ordem do presidente pelo Sr. Lauro Portela, diretor da Secretaria, foi adotado com ligeiras modificações, sendo unanimemente louvado pela precisão e clareza da sua redação.

Comunicados

11 de novembro

O Consulado de França tem a honra de comunicar que uma missa em memória dos mortos das duas guerras será rezada na igreja dos Padres Dominicanos do Leme, na quarta-feira, 11 de novembro, às 9 horas.

Às 12 horas, na sede do Consulado, uma coroa será colocada no Monumento aos Mortos pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados para essas cerimônias.

Marianna Nolding

✝ Seus filhos, Francisco, Henriqueta, Jorge, Frederico e Christiano, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe MARIANNA NOLDING e a todos convidam a assistir à missa de 7.º dia que, em sua intenção fazem celebrar amanhã, dia 11, às 8 ½ horas, no altar mor da Matriz da Candelária.

LEONCE BOUDRAUX

7.º DIA

✝ Constança I. Pereira Boudraux, Gerasime Boudraux, senhora e filhos, Dr. Mario Ramirez Deleito, senhora e filhos, Dr. Oscar Chaves Faria agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por alma de seu muito querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e padrinho LEONCE BOUDRAUX, mandam celebrar amanhã, dia 11, às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo, (à rua 1.º de Março). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

EMILE NICOT

Sua família, impossibilitada de agradecer a cada um, expressa, sensibilizada sua gratidão a todos que compareceram à missa do sétimo dia ou que mandaram telegramas.

Antonio Leite Fernandes Carvalhal

✝ Carvalhal & Cia., profundamente consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos em geral o falecimento de seu querido amigo e ex-Chefe, ANTONIO LEITE FERNANDES CARVALHAL, ocorrido em Portugal e participam que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar missa no altar-mor da igreja da Candelária, sexta-feira, dia 13, às 9,30 horas, antecipando o seu profundo reconhecimento àqueles que assistirem a esse ato de piedade cristã.

Pede-se a dispensa de cumprimentos.

2º. Tenente Luiz Eduardo Vilafane Gomes

(Extraviado do paquete "Araraquára")

✝ Deolinda de Monte Gomes e filho, Alfredo Martins do Monte, senhora e filho e demais parentes convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de seu querido e sempre lembrado esposo, pai, genro e cunhado, LUIZ EDUARDO VILAFANE GOMES, extraviado por ocasião do bárbaro torpedeamento do vapor "Araraquára", no dia 13, às 9 1/2, no Santuário de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Delfina Candida Cardoso

✝ Ermelinda Porto Monteiro da Cunha, Olga Ferreira dos Santos, Fortunato dos Santos, Helio Pinto Carneiro, José Pereira Teixeira e Abilio Pereira Teixeira convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel sogra, madrinha, avó e tia, DELFINA CANDIDA CARDOSO, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, pedindo dispensa de pêsames.

Margarida Cecilia da Costa

✝ Eulina Passos Netto e família convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário de sua querida mãe, sogra e avó, que será celebrada no dia 11 do corrente, às 9,30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Importantes determinações do chefe de Polícia quanto à prova de identidade de brasileiros e estrangeiros

CAIU ORAN!

Avançando sobre Tunis e Bizerta

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se que as forças norteamericanas já iniciaram a campanha da Tunisia e presentemente estão avançando sobre Tunis e Bizerta afim de cortar a retirada de von Rommel.

"Muito grave"

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Vichy informou que a situação no oeste da Argélia é muito grave, porem Fernand de Brinon, secretário de Estado do Gabinete, declarou: — "Dentro de pouco tempo teremos razões para sermos otimistas.".

Dizem despachos da França

BERNA, 10 (U. P.) — As tropas norteamericanas invadiram a Tunisia, segundo anunciam despachos procedentes da França, iniciando um esmagador avanço sobre Bizerta e Tunis.

Ataque contra Oran e a oeste da Argélia

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Paris comunica que os norteamericanos lançaram um ataque contra Oran e a oeste da Argélia, onde a situação é considerada gravissima.

Para um ataque à Itália ou aos Balcãs

LONDRES, 10 (U. P.) — Os últimos despachos da frente africana anunciam que os aliados já iniciaram operações em vasta escala afim de desfechar um golpe mortal ao Eixo. Espera-se a captura de todo o fugitivo exército de von Rommel em pleno deserto da África e em seguida o inicio de operações de grande envergadura contra a Itália ou os Balcãs.

Circulo de aço

BERNA, 10 (U. P.) — A propósito dos despachos segundo os quais as tropas norteamericanas invadiram a Tunisia, friza-se nesta capital que, pouco a pouco, os exércitos dos EE. UU. e seus aliados vão colocando Hitler e Mussolini em um circulo de aço do qual os dois chefes do Eixo não escaparão.

Poderosa esquadra em Argel

CAIRO, 10 (U. P.) — Anuncia-se que uma poderosa frota anglo-norteamericana está ancorada em Argel. Uma enorme frota aérea tambem anglo-norteamericana está sendo concentrada na Argélia.

Situação critica

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Paris admite que a situação das forças francesas na Africa Setentrional é critica em todas as partes e que é impossivel resistir ao avassalador avanço do exército norteamericano.

Laval deixou Vichy

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma noticia de Vichy segundo a qual o Sr. Pierre Laval, primeiro ministro da França, partiu daquela cidade com "destino ignorado".

A esquadra francesa nas vizinhanças da Sardenha

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Despachos de Paris anunciam que a esquadra francesa está nas vizinhanças da Sardenha, Itália.

Teria saido a esquadra italiana

LONDRES, 10 (U. P.) — De acordo com despachos recebidos nesta capital, a esquadra italiana teria saido em direção ao Mediterrâneo.

Verdadeira "Blitzkrieg"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os circulos autorizados locais, comentando as informações militares procedentes da Africa, declaram que as forças norteamericanas estão desenvolvendo uma verdadeira "blitzkrieg" contra as possessões francesas pois estão avançando com a rapidez do relampago, vencendo todos os obstáculos que encontram pela frente.

3.000 prisioneiros

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL, 10 (U. P.) — Informa-se que os norteamericanos já capturaram 3.000 franceses somente na região de Oran em pouco mais de um dia de luta.

Nogues no comando das forças francesas

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Marrocos transmitiu um comunicado oficial segundo o qual o general Nogues, residente geral no Marrocos, obedecendo ordens do governo de Vichy, delegou seu comando naquela Colônia afim de assumir o comando das forças francesas no centro e oeste da Argélia.

Teem ordens de avançar até a Tripolitânia

LONDRES, 10 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que o 8.º Exército Imperial e as forças norteamericanas que invadiram as colônias francesas farão junção nas colônias italianas da Africa Setentrional. Quando isso se verificar, Mussolini estará irremediavelmente perdido. Ao que se diz, as forças norteamericanas teem ordens de avançar até a Tripolitânia.

Fase decisiva da guerra

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Na opinião dos observadores de assuntos militares locais, as operações que as forças armadas anglo-norteamericanas empreenderam na Africa constituem o inicio da fase decisiva da guerra cuja primeira necessidade é, para os aliados, o completo dominio do Mediterrâneo. Muitos observadores acreditam que existe a possibilidade de a guerra acabar nos campos da Itália ou dos Balcans com a derrota total do Eixo.

Grande dissenção entre as forças armadas francesas

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que reina uma grande dissenção entre as forças armadas da França e que a maioria dos seus membros é de opinião que a França deve se colocar imediatamente no lado dos Estados Unidos e Inglaterra contra o Eixo.

Poderosas divisões blindadas

VICHY, 10 (U. P.) — Revelou-se que as forças norteamericanas na Africa do Norte contam com poderosas divisões blindadas e uma grande força aérea, deduzindo-se que os aliados pretendem iniciar operações decisivas para o curso da II Guerra Mundial.

Declarações de Eisenhower

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — O tenente-general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte Francesa, declarou aos jornalistas que as operações prosseguem com maior êxito do que se esperava. Acrescentou que estava satisfeito com as vantagens obtidas pelos norteamericanos e reiterou que "nós não combatemos contra os franceses. Estes, opondo-se a nós, nada mais fazem senão retardar nossa ação e aumentar nosso esforço para derrotar o inimigo comum, a Alemanha.

Novos desembarques

LONDRES, 10 (A. P.) — Em todos os pontos escolhidos da costa da Africa Setentrional Francesa do Atlântico foram efetuados desembarques sob o comando do major general George Patton, — informa um comunicado oficial.

Do presidente do Perú a Roosevelt

LIMA, 10 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade a mensagem do presidente Prado ao presidente Roosevelt, congratulando-se pela ocupação do norte da Africa. A declaração expressa que a ação dos Estados Unidos veio consolidar a defesa das Américas.

Weygand influiu para a rendição de Argel

LONDRES, 10 (U. P.) — O "New Chronicle" afirma que a rendição de Argel foi devida em parte à atuação do general Weygand, que insistiu para que fosse cessada a resistência.

Laval propoz a Hitler a mobilização geral

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Express" informa de Estocolmo que Laval propôs a Hitler autorizar a mobilização geral na França não ocupada e na Africa do Norte, tendo o chanceler alemão discordado.

Vichy e Berlim estariam negociando a paz

LONDRES, 10 (U. P.) — Nos circulos autorizados declarou-se que não se tinha conhecimento da versão propalada pelo correspondente do jornal sueco "Dagens" em Berlim, segundo a qual Vichy e Berlim haviam iniciado negociações de paz.

Batalha aérea

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Vichy informa que aviões norteamericanos e ítalo-germânicos travaram uma grande batalha a 20 quilômetros a oeste de Argel. A situação em Oran, segundo a mesma fonte, continua confusa, resistindo ainda os defensores.

Uma esquadra inglesa deixa Gibraltar rumo ao Atlântico

LONDRES, 10 (U. P.) — O "News Chronicle" informa através da Agência Havas, em um despacho de La Linea que uma esquadra britânica, na qual se contam 14 destroiers, abandonou a base de Gibraltar com destino ao Atlântico.

Golpe arrasador dentro de dias

Começou o inverno em todo o Cáucaso

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informa-se que começou o inverno em todo o Cáucaso, nevando abundantemente. A neve está atingindo rapidamente uma altura muito grande e ameaça paralizar completamente toda e qualquer operação de indole militar.

Contra ofensiva russa

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os despachos do sul deixam entrever que já começou no Cáucaso a contra-ofensiva russa. Inumeras posições alemãs estão caindo novamente em poder dos russos. Os nazistas procuram construir quanto antes poderosas fortificações mas estas são arrasadas pela artilharia russa.

Avançando em Stalingrado, no Cáucaso e no litoral do Mar Negro

MOSCOU, 10 — (U. P.) — Segundo anuncia a rádio local, as forças russas estão avançando em Stalingrado, no Cáucaso e ao longo do litoral do Mar Negro. A referida emissora assegura que as defesas russas no Cáucaso são intransponiveis.

Em plena ofensiva

MOSCOU, 10 — (U. P.) — Comunica a rádio desta capital que os alemães estão em plena defensiva em todos os setores de Stalingrado. As forças russas continuam recuperando terreno e, no distrito fabril da cidade, os alemães são desalojados de suas posições, uma a uma, a baioneta.

Retirada alemã na zona de Mazdok

MOSCOU, 10 — (A. P.) — Anuncia a rádio emissora desta capital, em despacho da zona de Mazdok, que os alemães se retiraram ontem para novas posições defensivas naquela região, depois de cerrados combates com as tropas russas.

Em um setor dessa frente, os russos fizeram grande número de prisioneiros e desbarataram uma companhia da infantaria alemã.

Grande navio-transporte afundado pelos soviéticos

MOSCOU, 10 — (A. P.) — Um boletim irradiado esta madrugada informa que os navios de guerra russos afundaram no Mar Negro um grande navio transporte inimigo.

DARLAN TERIA ADERIDO

LONDRES, 10 (U. P.) — Circulam noticias nesta capital no sentido de que o almirante Darlan teria aderido aos aliados.

O tratamento que lhe está sendo dado

LONDRES, 10 (A. P.) — O almirante Darlan foi tratado com toda a consideração, devida ao seu alto posto e às suas destacadas capacidades de marinheiro — declarou o informante oficial sobre a prisão do chefe das forças armadas de Vichy em Argel.

O que diz Berlim

BERLIM, 10 (U. P.) (Captado) — A emissora local admite que, de acordo com informações de Paris, o almirante Darlan foi aprisionado pelos norteamericanos.

Entrega ou afundamento dos navios

As exigências de Hitler para que a esquadra francesa não caia nas mãos dos aliados

LONDRES, 10 (U. P.) — Soube-se que Hitler solicitou a entrega da esquadra francesa ou então o afundamento integral da mesma afim de não cair em mão dos aliados.

Sairam de Vichy

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A agência alemã Transocean informa de Vichy que funcionários da Embaixada dos Estados Unidos e jornalistas norteamericanos residentes em Vichy foram enviados para Chateldijon, de onde serão transferidos para Pau.

Casablanca em chamas

VICHY, 10 (U. P.) — Anuncia-se que a esquadra e a aviação anglo-norteamericana está bombardeando terrivelmente Casablanca, cidade que está em completas chamas. Entrementes, forças norteamericanas estão convergindo avassaladoramente sobre a referida cidade.

Render-se-ia

VICHY, 10 (U. P.) — A emissora desta cidade informou mais uma vez que a situação das forças francesas é muito grave, acreditando-se que todo o império francês na Africa se verá obrigado a render-se aos aliados, em consequência da gigantesca superioridade destes em terra, mar e ar.

Inclinam-se pelos aliados

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — As informações recebidas da Suiça deixam entrever que é visivel a tendência que teem os comandantes e as forças armadas francesas de aderir aos aliados na Africa Setentrional.

Em Tunis!

LONDRES, 10 (A. P.) — Uma transmissão radiotelefônica captada nesta capital diz que as tropas norteamericanos entraram em Tunis. Não houve qualquer confirmação oficial, até a hora em que telegrafamos, primeiras da manhã.

Giraud comandará

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

para organizar o exército francês dessa região, para de novo empunhar as armas, hombro a hombro com as forças das Nações Unidas, para a derrota da Alemanha e da Itália e para a libertação da França e de seu Império.

O comandante-chefe dos aliados concordou em apoiar o general Giraud, nesas zona, com as poderosas forças que tem sob seu comando.

O governo dos Estados Unidos comprometeu-se a ajudar com armas e equipamentos esse novo exército francês.

O comandante-chefe dos Aliados tem o prazer de apresentar as boas vindas a esse distinto soldado francês, como aliado da causa comum".

LONDRES, 9 (H. T.) — Quartel General Aliado na Africa do Norte. O general Eisenhower anunciou que o general Giraud foi nomeado chefe dos Negócios Militares e Civis para todos os franceses na Africa do Norte que se uniram aos aliados.

Recusam-se a atacar os aliados

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Informações de Vichy anunciam que os aviadores franceses na Africa do Norte estão se recusando terminantemente a atacar os aliados.

Não tardará que a França se levante em armas

LONDRES, 10 (U. P.) — Os comentaristas de assuntos militares locais opinam que não tardará muito o dia em que toda a França se levantará, novamente, de armas em punho afim de guerrear contra o Eixo.

Giraud substituiria De Gaulle

LONDRES, 10 (U. P.) — Os observadores locais vislumbraram a possibilidade de que o general Giraud tome posse da chefia do movimento da França Combatente em todo o mundo, em substituição do general Charles De Gaulle.

Grande estrategista

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS NORTEAMERICANAS NA ÁFRICA DO NORTE, 10 (Por Wes Gallagher, da "Associated Press") — A noticia oficialmente dada pelo general Dwight Eisenhower, comandante-chefe das Forças Expedicionárias dos Estados Unidos, sobre a chegada a Argel do general Giraud, veio aumentar a convicção de que a "resistência de elementos isolados" cessará perante as forças desembarcadas.

O general Giraud sempre foi considerado um dos mais habeis chefes militares franceses, e um estrategista sem igual, para operações no norte africano.

Recorda-se, por outro lado, que, por ocasião de sua última fuga das mãos dos nazistas, o general Giraud tentou reorganizar o exército francês do Norte da Africa, e que, nessa época, o próprio general De Gaulle, chefe dos "Franceses Combatentes", declarou que estava disposto a "servir sob as suas ordens".

A nova fuga de Giraud

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações não confirmadas dão conta de que o general Henry Giraud, herói de duas guerras, que recentemente conseguiu fugir da prisão alemã de Koenigsberg, foi conduzido a Africa depois de conseguir intoxicar três membros da Gestapo que tinham a missão de segui-lo.

A data do Armistício

Cultuando a memória dos mortos na grande guerra, os antigos combatentes belgas deporão, às 9 horas, amanhã, 11 do corrente, uma coroa no monumento do rei Alberto, que personifica os 42.000 gloriosos combatentes belgas mortos durante a guerra de 1914.

As 9,45 irão em peregrinação ao túmulo dos heróicos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

Alem dessas homenagens os antigos combatentes belgas assistirão a todas as cerimônias da comemoração do Armistício, organizadas pelos antigos combatentes aliados da grande guerra.

PAPEL BRASILEIRO

Na coleção de cartas do imperador Pedro I à marquesa de Santos — aquele epistolário tão rico de surpresas e onde bem se reflete uma época — encontramos uma missiva que demonstra o interesse permanente do nosso primeiro monarca pela coisa pública. "Bem desejei — diz ele na carta datada de 11 de outubro de 1826 — que esta lhe fosse escrita em papel brasileiro, mas por ora, ainda não o há, o que em pouco espero assim não seja".

Este trecho, velho de mais de cem anos, mostra o desejo que manifestaram os primeiros governantes do país, depois da independência, de ter, em território nacional, uma indústria que, já naquelas priscas eras se sentia dever fazer parte do aparelhamento de uma nação.

Entretanto, os anos se passaram, os governos se sucederam, sem que chegassemos a ver transformado em realidade o sonho do "papel brasileiro". Modernamente, quando dizemos papel, dizemos papel para jornal, porque este é que é o veiculo do pensamento, das idéias e a base fisica dessa imensa força social denominada a imprensa. E assim talvez ainda se continuasse por muito tempo, se, com o advento do Estado Nacional, há cinco anos, não houvesse o governo do país permanecido nas mãos do grande "leader" da arrancada de outubro de 1930.

Sob este aspecto, como sob muitos outros, os anos do governo saido da revolução podem ser considerados os da flor, da formação, da gestação. Os posteriores, iniciados com o golpe branco de 10 de novembro de 1937, foram os do fruto, do acabamento, da consumação do que antes se havia iniciado. O papel nacional foi um dos sonhos do movimento renovador no terreno econômico. Só posteriormente, contudo, veio a se transformar em realidade, por ter o governo do Estado Nacional, dado as necessárias providências junto aos estabelecimentos oficiais de crédito, para o financiamento da grande empresa.

Os resultados até o presente obtidos são grandes e dignos de menção especial, agora que se comemora o aniversário do primeiro quinquênio do novo regime, porque estão a prestar à nossa imprensa grande auxilio, sobretudo depois que as dificuldades de transportes, ocasionadas pela guerra, passaram a reduzir os suprimentos vindos do estrangeiro. A indústria do papel é mais um terreno em que o atual regime vem fazendo a independência do Brasil.

E nisto realiza um postulado lógico: não se compreenderia que continuasse, permanentemente, a importar papel do exterior, um país como o nosso, que repousa à sombra das maiores florestas tropicais do continente.

570

Os submarinos do Eixo postos fora de ação

LONDRES, 10 (R.) — "O número de submarinos do Eixo até agora afundados ou capturados se eleva a 570", segundo anunciou o Sr. A. C. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, falando na Câmara dos Comuns.

O Brasil está unido em torno do seu chefe

Os artistas de rádio, teatro e cinema, que tomaram parte na alvorada, no Guanabara

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tando problemas, até então julgados insoluveis, e dos quais dependia a fortuna da própria Nação. Se na base de qualquer organização estatal sempre o homem é o primeiro elemento, com o poder de sua inteligência ou a inspiração de seus atos, devemos reconhecer que ao Sr. Getulio Vargas cabem os méritos inobscureciveis da boa prática das instituições de que foi, aliás, o arquiteto e vem sendo o construtor de iluminada visão. A função do homem não tira ou anula, porem, as virtudes inerentes ao próprio regime. Nos moldes da máquina politico-administrativa que o movimento pacifico da manhã de 10 de novembro logrou desmontar, o homem de Estado clarividente não teria obtido para o seu governo e o seu povo a soma de bens comuns que lhe conferem hoje todos os titulos de benemerência pública. O justo e irrestrito louvor da obra do presidente Getulio Vargas importa no próprio louvor dos instrumentos do poder que lhe facilitaram a grandiosa tarefa. É o reflexo desta verdade elementar que fulgirá nas celebrações da data, a cujo influxo o Brasil está empreendendo os passos mais decisivos, na senda de seus gloriosos destinos.

O desfile militar

O desfile militar em comemoração ao quinto aniversário do Estado Nacional realizou-se esta manhã com grande brilho. O presidente Vargas passou em revista as forças que formaram na Avenida Beira Mar, conforme o programa organizado para as celebrações de hoje.

Alvorada no Palácio Guanabara

Cinco horas. O Sindicato dos Músicos compareceu, incorporado, no Palácio Guanabara, afim de prestar, com o toque da alvorada, a primeira saudação ao presidente Getulio Vargas, no dia de hoje. No grupo numeroso que se espalhava pelos jardins do Guanabara, viam-se artistas de "broadcasting" e dos "grill-rooms" dos nossos cassinos, gente do teatro e do cinema nacional. Grande Othelo, Sylvio Caldas, Oswaldo Vianna, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho, ali estavam, bem como os conhecidos compositores populares Vicente Paiva, Sá Roris e muitos outros.

A banda do Ministério da Aeronáutica tocou a protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, seguindo-se-lhe a execução do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. O presidente Getulio Vargas, que assomara a uma das janelas do Palácio, ouviu o Hino Nacional, sendo vivamente aclamado pelos presentes. O Sr. Getulio Vargas recebeu os músicos e artistas de rádio e teatro com muita simpatia, pedindo-lhes que tocasse, então, alguma coisa popular. Os artistas prontamente executaram vários sambas e canções, que o presidente ouviu com atenção, agradecendo-lhes, em seguida, aquela manifestação carinhosa.

A saudação dos músicos

Os músicos tinham, porem, preparado uma surpresa ao chefe da Nação. Destacando-se entre os seus colegas, o presidente do Sindicato dos Músicos, Sr. Romeu Silva, pediu a palavra pronunciando então o pequeno discurso que abaixo transcrevemos:

"Exmo. Sr. presidente — Faz hoje um enao que aqui fomos recebidos por V. Ex.: é a mesma alvorada; só a tonalidade é diferente, pois os cordes sonoros que vos apresentamos na última vez que aqui estivemos foram ultrajados pela música satânica e escabrosa de Hitler e seus asseclas. Não nos desencorajou; ao contrário, ouvimos V. Ex. e os vossos ensinamentos.

Eles nos inspiraram nova harmonia com acordes vibrantes, razão pela qual vos despertamos desta vez, não só, para trazermos as homenagens de que fomos portadores à última vez, mas tambem para vos dizer, presidente Vargas, que poderá V. Ex. contar co mo apoio incondicional deste punhado de brasileiros, ainda que este apoio exija o maior dos sacrificios, e que em breve possamos realizar a Alvorada da Vitória."

O programa das solenidades de hoje

É o seguinte o programa que está sendo realizado, nas solenidades de hoje, em comemoração ao primeiro quinquênio da implantação do Estado Nacional, em nosso país:

Alvorada, em comemoração à data — Jardim do Palácio Guanabara.

Grande revista militar — 9,30 horas — Avenida Beira-Mar.

Manifestação das Crianças ao presidente — 10 horas — Praça Marechal Floriano.

Inauguração do novo trecho da avenida Getulio Vargas (Uruguaiana-praça da República) e grande manifestação dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal ao presidente — 10,30 horas — Avenida Getulio Vargas.

Grande desfile de tropas motomecanizadas do Exército em honra do presidente e comemorativa da data — 11 horas — Ministério da Guerra — Almoço do Exército, oferecido ao presidente pelo ministro da Guerra — 12 horas — Ministério da Guerra.

Inauguração da nova sede do Instituto de Resseguros do Brasil.

Inauguração da Exposição do Estado Nacional — "Cinco anos de unidade e ação" — 17 horas — Museu de Belas Artes.

Sessão Magna Comemorativa da Proclamação do Estado Nacional, com a presença do presidente, de todo o Ministério, governadores e interventores nos Estados — 21 horas — Teatro Municipal.

O Instituto Santa Rita e as comemorações do Estado Novo

O Instituto Santa Rita, associando-se às homenagens prestadas ao presidente Vargas, por motivo do aniversário do Estado Novo, realizará, hoje, em sua sede, à rua Conde de Bonfim, 735, uma significativa solenidade, que será presidida pelo inspetor federal do ensino, Sr. Aderbal Galvão de Queiroz o que constará de duas partes.

As 20 horas será inaugurado o retrato do presidente da República, seguindo-se uma conferência alusiva à data de hoje, a cargo do professor Mário A. Leite.

Mais uma unidade para a Marinha

Batida a quilha do "João Pessoa" — Como falou o presidente Getulio Vargas — O governo ampara as famílias dos maritimos, vítimas do Eixo — Um milhão de "cruzeiros" oferecido pelo Estado do Rio

Os maritimos prestaram ontem significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas, quando da sua visita à Ilha do Viana, onde foi batida a quilha de mais uma unidade para a Marinha de Guerra — o "caça-minas "João Pessoa". Interpretando os sentimentos da classe, falou o operário Carlos Tavares. O Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage, foi o segundo orador. Em seguida, falou o chefe da Nação. S. Ex., de inicio, agradeceu as palavras dos oradores e o gesto amigo dos trabalhadores, prestando-lhe aquela homenagem. Lembrou o esforço do governo em proporcionar aos trabalhadores uma legislação que serve hoje de modelo aos demais paises do mundo e constitue motivo de justo orgulho dos brasileiros. Lembrou o golpe covarde dos submarinos do "eixo" atacando de surpresa e com requintes de crueldade os nossos navios mercantes. "Esse ato de covardia internacional, disse o Sr. Getulio Vargas, atingira especialmente os maritimos do Brasil. O governo não podia deixar de ter na devida consideração essa contingência de atender, com o seu amparo imediato as familias vitimadas. Determinara, por isso, que se pagasse, imediatamente, às familias daqueles que pereceram no afundamento dos navios torpedeados pelos nazistas, o seguro integral, correspondente à importância de 100 mil cruzeiros para as dos comandantes, 50 mil para as dos oficiais e 25 mil para as de cada um dos tripulantes.

Fora tambem determinado que se fizesse o seguro de todos os tripulantes dos nossos navios mercantes. E como alguns dos marujos haviam perecido antes da efetivação do seguro, resolvera o governo que a eles tambem se estendesse a medida protetora. Assim, mesmo as familias dos maritimos não segurados receberão idêntica indenização. Alem dessa medida excepcional, as familias dos tripulantes tão tristemente mortos, teriam, ainda, as pensões normais asseguradas pelo Instituto dos Maritimos.

O governo, tomando essas medidas, não fizera um favor; apenas assegurara aos trabalhadores do mar o direito que, embora não previsto anteriormente, nem por isso deixava de ser de absoluta justiça. O governo, tivera sempre, nos maritimos, bons e leais amigos, sempre prontos à defesa do país e a cumprir seu dever, decididos e resolutos.

Um milhão de cruzeiros oferecidos pelo Estado do Rio

O comandante Ernani do Amaral Peixoto dirige-se, então, ao presidente da República.

Diz que as municipalidades do Estado do Rio, congregadas, nesta hora em que o Brasil exige um esforço comum, em solidariedade com o povo, haviam encabeçado um movimento para dar ao Brasil o caça-minas "Niterói". Aproveitando aquela festa, fazia questão de entregar ao chefe do Governo um cheque de um milhão de cruzeiros, primeira contribuição para a grande campanha iniciada. Naquele instante desejava, em nome de todo o povo de seu Estado, reafirmar a S. Excia. a sua absoluta solidariedade e a certeza de que os fluminenses não poupam esforços, nem trabalhos, para a vitória final.

Agradece o chefe do Governo

O Sr. Getulio Vargas agradece a demonstração de solidariedade dos fluminenses e encaminha ao ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, a referida contribuição para o esforço de guera.

O comandante Amaral Peixoto apresenta, então, ao presidente todos os prefeitos do seu Estado, com quem S. Excia trocou impressões.

O batimento da quilha do "João Pessoa"

Procede-se ao batimento da quilha do caça-minas "João Pessoa", homenagem da Paraiba à Marinha de Guerra do Brasil.

O Sr. Getulio Vargas e o interventor Rui Carneiro cravam na quilha a primeira cavilha.

Surgem, de todos os lados, novas aclamações e os operários erguem um viva ao "soldado número um do Brasil". Em nome da familia João Pessoa agradece a homenagem o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Momento após retira-se o presidente da República sendo, de novo, acompanhado até ao cáis pelas autoridades e pelos operários, encerrando-se, assim, a imponente festa dos maritimos ao fundador do Estado Nacional.

Quer lutar pela França

O general Chadebec de Lavalade põe-se à disposição de Giraud

O general Chadebec de Lavalade, que se encontra em missão no Brasil, dirigiu ontem ao general De Gaulle o seguinte telegrama:

"Na impossibilidade de uma comunicação direta, peço-lhe telegrafar ao general Giraud, meu velho camarada de magistério na Escola de Guerra, que me coloco à sua disposição, com os franceses de minha amizade, podendo ele transmitir esta noticia pelo rádio, para conhecimento dos numerosos coloniais que serviram sob minhas ordens, a quem recomendo que o apoiem".

Fulminadas 12 pessoas

(Titulos principais na 1.ª página)

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se, nesta capital, um desastre de dolorosas consequências, o maior já ocorrido em Pernambuco e do qual há a lamentar a morte de doze pessoas e ferimentos em outras dez.

Ontem, por ocasião do "black-out", passavam pela rua Imperial dois bondes, um da linha "Jequiá", outro da linha "Areias", que vinham em sentido contrário. Ambos os veiculos vinham superlotados. No momento em que se aproximavam, o "troly" do carro "Jequiá" desprendeu-se do fio e, caindo sobre a rede de iluminação, arrebentou um dos fios que foi cair no meio da rua. O bonde motor linha "Areias" passou sobre o cabo, nada sucedendo, a não ser o forte curto-circuito, com as consequentes faiscas. O reboque, porem, colheu o fio, que envolvendo o carro, atingiu todos os passageiros que viajavam no estribo, dando-lhes formidavel choque e atirando-os ao chão, uns queimados e outros fulminados. O pânico foi indescritivel, pois as trevas que envolviam a cidade concorreu para aumentar a confusão.

Restabelecida a iluminação verificou-se que estavam mortos doze passageiros e feridos graves outros dez. Acorreram ao local autoridades policiais, Corpo de Bombeiros, Assistência Pública e o carro-socorro da Pernambuco-Tramways, tendo sido procedida a remoção das vitimas, algumas das quais já foram identificadas.

A policia abriu inquérito para apurar devidamente o lamentavel acidente, tendo o motorneiro do carro-motor de "Areias" declarado não ter visto o fio caido na rua devido à escuridão.

Até agora os corpos identificados são os do estudante Leonel de Barros Dias, do soldado da Policia, Valeriano José da Silva, do embarcadiço Antonio Lucio Corrêa, e dos operários José Ferreira Paula e Paulo Silva.

Outros cadáveres não puderam ser reconhecidos devido à extensão das queimaduras.

Há grande consternação pelo ocorrido.

Aproxima-se a hora da catástrofe

As Nações Unidas iniciaram a sua ofensiva contra o Eixo

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo se afirma nesta capital, está chegando finalmente a hora da catástrofe final da Alemanha e Itália, acrescentando-se que os Estados Unidos, a Inglaterra e seus aliados começaram a distender já seus tentáculos em torno daquelas duas potências totalitárias.

LONDRES, 10 (U. P.) — São muitos os circulos autorizados locais que acreditam que começou a grande ofensiva aliada destinada a esmagar definitivamente as duas potências totalitárias européias, Alemanha e Itália. Frisa-se que os aliados contam para as atuais operações na Africa com uma formidavel frota aero-naval e com centenas de milhares de homens.

A PROVA DE IDENTIDADE PARA SAIR DO RIO

Salvo conduto só para os súditos do Eixo ou dos paises aliados ao Eixo — Valerão como prova de identidade dos brasileiros natos as carteiras profissionais, desde que revalidadas para este ano — Apreensão das carteiras fornecidas aos estrangeiros pelos institutos de identificação — Outras importantes providências do chefe de Polícia

O chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o atual estado de guerra, fatalmente criara transtornos cada vez maiores à vida da população, sobretudo quanto ao trânsito interno ou externo;

Considerando, porem, que a Policia, por sua própria finalidade, a mais interessada em manter a tranquilidade pública e a vida normal da cidade, inclusive quanto aos súbditos dos paises do Eixo, que conosco cooperarem honesta e pacificamente;

Considerando, porem, que, por vezes, terão de ser tomadas providências urgentes e reservadas, até mesmo sem aviso prévio, ou estabelecendo-se a exigência de salvo-conduto para os próprios nacionais,

Resolve:

I — suspender, a partir de 11 do corrente, a exigência do salvo-conduto para os estrangeiros ou estrangeiros naturalizados brasileiros, desde que não sejam ou não tenham sido súbditos da Alemanha ou de seus aliados;

II — permitir que, a partir dessa data até 15 de dezembro, sejam tambem aceitas para a prova de identidade, apenas de brasileiros natos, as carteiras profissionais fornecidas por orgão legalmente autorizado (Instituto da Ordem dos Advogados, Ministério do Trabalho, etc), desde que devidamente revalidadas para o corrente ano e desde que não haja motivos de suspeita;

III — determinar que sejam apreendidas todas as carteiras comuns de identidade fornecidas a estrangeiros pelos diferentes Institutos de Identificação, uma vez que eles só podem provar a identidade civil pela carteira modelo 19 adotada a partir de 1938;

IV — determinar sejam apreendidos todos os passaportes concedidos a estrangeiros, de residência permanente no Brasil, e que não apresentem a carteira de identidade modelo 19, devidamente anotada quanto à residência ou carteiras diplomáticas;

V — declarar nulos e sujeitos a devolução ou apreensão todo e qualquer salvo conduto ou documentos equivalentes, fornecidos por esta Policia, até 10 do corrente;

VI — suspender, até 20 do corrente, a ordem de prisão dos súditos dos paises do Eixo, constante da portaria n. 8.538, de 20 de outubro último, desde que apresentem espontaneamente à Delegacia de Estrangeiros, para comprovação de permanência não dolosa no Brasil, devendo ser postos em liberdade os presos que já o fizeram ou quando fizerem tal prova;

VII — apelar para a própria população no sentido de facilitar a auxiliar a ação policial, por demais dificil e delicada neste momento, tomando as medidas ao seu alcance, exigiveis em estado de guerra, como por exemplo procurando sempre ter à mão tanto na rua como em casa todo e qualquer documento capaz de fazer uma imediata prova de identidade, ainda que precisa. — O chefe de Policia. (a.) Alcides Gonçalves Etchegoyen".

ILEGIVEL

Mundana

ANIVERSARIOS

Está recebendo muitas homenagens de suas amiguinhas e colegas, por motivo de seu natalício, a senhorita Sylvia Gomes Cardim, aluna do Colégio Sion, filha do Sr. Romulo Gomes Cardim, chefe da firma Cotção Cardim S. A., e da Sra. Paulinita Gomes Cardim.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do conhecido advogado Galba Machado Silva, que será, por esse motivo, homenageado pelos seus amigos e colegas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Cinira Ferreira da Silva, esposa do Sr. Thompson Lemos da Silva, fiscal do Imposto de Consumo.

—— Passa amanhã a data natalícia da professora Alice Santos Moreira, diretora da Escola Moreira, estação do Riachuelo.

—— Festeja hoje a passagem de sua data natalícia a senhora Olga Vieira Coelho, esposa do Sr. Lourival Coelho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

RECEPÇÕES

Em sua residência, nas Laranjeiras, o jornalista e escritor Cristovão de Camargo e senhora ofereceram uma elegante recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Sábado próximo, no Automovel Club, realiza-se o chá que as Noelistas promovem, em benefício de suas obras e do Anexo n. 1 da Comissão Central de Socorro da Cruz Vermelha Brasileira. Patrocinam a reunião as senhoras: Getulio Vargas, Apolonio Sales, Oswaldo Aranha, Henrique Dodsworth, condessa Pereira Carneiro, Affonso Bandeira de Mello, Ary de Almeida e Silva, Aprigio dos Anjos, Alfredo de Siqueira, Carolina Nabuco, Eurico Bellens Porto, Frederico Radler de Aquino Junior, Gervasio Seabra, Herbert Moses, João Mac Dowell, Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão e outras senhoras e senhoritas.

O programa será divulgado oportunamente. Informações pelos telefones 25-1673 e 25-2901.

—— A Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira promove para o dia 13 do corrente um grande festival em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. A reunião será à tarde, no Teatro Municipal. Constará do programa um concerto sinfônico, por um conjunto de 150 professores, sob a direção do maestro Szenkar, e uma grande massa coral, dirigida pelo maestro Santiago Guerra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Reune-se hoje em sessão ordinária, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do professor Arthur Moses, a Academia Brasileira de Ciências. Farão comunicações os Srs. Alvaro Alberto, Ernesto Fonseca Costa e B. Gross.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a data do armistício da guerra de 1914, o consulado da França manda celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, missa por alma dos mortos naquele e no atual conflito mundial. No mesmo dia, às 12 horas, será colocada uma corôa no monumento dos mortos da França.

TARDE DE ARTE NA A. B. I.

Na próxima quinta-feira, 12 do corrente, realizar-se-á uma das festas mais elegantes e artísticas desta saison, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, graciosamente cedido pela sua diretoria.

A festa será patrocinada por um grande número de senhoras da nossa sociedade, entre as quais notamos os seguintes nomes: Sras. Alberto de Faria, Armando Aguinaga, Affonso Arinos de Mello Franco, Afranio de Mello Franco, Antonio França Filho, Auguste Rendu (France Combatante), Austregesilo de Athayde, Arthur Bernardes Filho, A. Boavista Moscoso B. Azevedo Leal, Baptista dos Santos, Carlos Guinle, Castro Barreto, Cicери, Fabio Carneiro de Mendonça, Francisco Santos Filho, Gabriel Monteiro de Barros, George Stark, Gustavo de Carvalho, Gustavo Rheigantz, Herminia Monteiro de Barros, Srta. Helen Garcia, Sras. Ihan Désy (Canadá), Ilda Boavista Ferreira, Heloise Aragon, Jayme Chermont, Jorge Washington de Souza, Juvenal Murtinho Nobre, L. Sverina (Iugoslavia), La Seigne, Laurinda Santos Lobo, Laurita de Oliveira Castro, Srta. Lucia Grandmasson, Sras. R. J. Domenie, Roger Bicard, Cecil Davis, Virgilio de Mello Franco, S. Zelalic, T. W. Sloper, Trengouse e Sra. Ximá.

Sua renda será dividida entre a Cruz Vermelha Brasileira e o Fundo de Socorro para as vítimas da guerra na Rússia. A comissão organizadora da festa trabalha sob os auspícios do "Comité Russo de Socorro às Vítimas da Guerra", autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Haverá muitos aspectos artísticos inéditos no nosso meio, tais como um autêntico Buffet de Pascoa regional com todas as comidas características, feitas especialmente pelas damas do Comité. A decoração do grande salão de exposições da A. B. I. está sendo cuidadosamente executada por conhecidos artistas.

No auditório haverá um admiravel espetáculo de variedades apresentado à maneira dos "cabarets artistiques" parisienses, por Ary Barroso e outros conhecidos locutores. A primeira parte desse programa será feita pelos artistas do Cassino da Urca e do Cassino Icaraí, gentilmente cedidos pelo Sr. Joaquim Rolla e sob a direção de Jayme Redondo. Em seguida desfilarão pelo palco os mais conhecidos artistas amadores e profissionais da nossa cidade, que gentilmente ofereceram seu concurso gratuito em favor das obras beneficiárias.

Haverá um interessante grupo de Cossacos do Don, dando à festa a cor local russa, atuando, ora no auditório, ora na sala dos bufets, cantando e dançando ao som das suas balalaikas e dos seus acordeons.

Pode-se dizer que, na tarde do dia 12 do corrente, a partir das 17 horas, haverá na Associação Brasileira de Imprensa uma festa única no seu gênero, tanto pelo seus lado social e artístico como pelo merecimento dos seus beneficiários: a Cruz Vermelha Brasileira e as Vítimas da Guerra na Rússia.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o Corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Três Homens Maus", com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kennedy e Jane Wyman. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na Ilha Mágica", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Senhor do Mundo". Jornais e desenhos animados, em sessões desde às 12 horas.

PATHÉ — "Handy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney, Ann Rutherford e a Família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de Outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Um Louco Entre Loucos", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Aquela Mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Marquesa de Santos", com Pepita Serrador e Jorge Rigaud e "Terra Amaldiçoada", com Lon Chaney Jr. e Evelyn Ankers. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TITULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, o 15º sorteio de resgate, com prêmios, desses títulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33/35, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes, de acôrdo com o regulamento do empréstimo.

1	prêmio de	. .	Cr$	600.000,00
1	"	" . .	Cr$	50.000,00
2	"	" . .	Cr$	10.000,00
4	"	" . .	Cr$	5.000,00
5	"	" . .	Cr$	2.000,00
50	"	" . .	Cr$	1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos.

Precisam saber!

As pessoas que pretendem comprar os trezentos mil cruzeiros da loteria de amanhã e os quinhentos de sábado precisam saber que só nas Casas "NAZARÉ" — Ouvidor, 96, e "GAUCHO" — Chile, 3, jogando com o bilhete ou fração, teem mais 10 possibilidades de recuperar a metade do dinheiro da compra, mesmo saindo o bilhete branco.

UM JANTAR NA URCA COM A MISSÃO MILITAR DO URUGUAI

Constituiu um fato de expressiva repercussão social o jantar realizado no "grill" da Urca pela Missão Militar do Uruguai, ora em visita ao nosso país. Participaram dessa reunião altas personalidades brasileiras e uruguaias que deram ao ato um elevado sentido de confraternização e boa camaradagem. A gravura acima mostra-nos alguns dos membros da ilustre e importante comitiva por ocasião do elegante jantar realizado no "grill" da Urca.

Despedido sem aviso prévio

O operário Francisco Vieira da Cruz, português naturalizado, procurou-nos para reclamar contra a sua dispensa da Vidraria Carioca. Alega que foi despedido sem aviso prévio, exibindo ainda a sua Carteira Profissional em que se vê lançado, como último registo, salário inferior ao que percebia ao ser admitido. Disse-nos o Sr. Francisco já ter recorrido ao Ministério do Trabalho.

A França Combatente e os Antigos Combatentes Franceses

Convidam todos os Franceses e os Amigos da França a assistir, amanhã, quarta-feira, 11 de novembro de 1942 — às 10 horas, na Igreja da Candelária — a missa solene que mandamos rezar por alma dos soldados franceses e aliados que caíram juntos pela defesa da civilização cristã.

Às 12 horas, na sede da Associação Francesa dos Antigos Combatentes — Avenida Rio Branco, 82-1.º — os Franceses observarão um minuto de silêncio em memória dos que caíram em defesa da França e para sua Libertação.

ESPIRITISMO DE UMBANDA

Já está à venda o volume contendo os trabalhos apresentados ao 1.º Congresso reunido nesta capital, no qual foram codificados seus princípios históricos, filosóficos e doutrinários. Constam dêste volume, entre outros, os seguintes estudos: *O Espiritismo de Umbanda na evolução dos povos; A Liberdade religiosa no Brasil; Utilidade da Lei de Umbanda; Umbanda e os sete planos do Universo; Umbanda, suas origens, sua natureza e sua forma; Banhos de descarga e defumadores; Numerologia egípcia, modalidade mediunica; O Espiritismo de Umbanda como Religião, Ciencia e Filosofia; A Medicina em face do Espiritismo; Christo e seus auxiliares; Pontos cantados e riscados no Espiritismo da Umbanda; O ocultismo através dos tempos; Introdução ao estudo da Linha Branca de Umbanda.* Um volume com cerca de 300 páginas magnificamente impresso, apenas....... Cr$ 10,00, em todas as livrarias. Para o interior mais Cr$ 1,00. Distribuidor, D. C. Fernandes, caixa postal 12 — RIO DE JANEIRO

As solenidades do II Congresso de Brasilidade

Amanhã, o jurista Edmundo Miranda Jordão, no Palácio do Itamarati, relatará a "Unidade Americana"

Terão início hoje, dia 10, prolongando-se até o dia 19, nesta capital, em todos os municípios e distritos do Brasil, as solenidades do II Congresso de Brasilidade, movimento de intensa exaltação patriótica, cujos objetivos máximos, condensados na "Dezena de Brasilidade", são a coesão de todos os brasileiros em tôrno da figura do Presidente Vargas, pelo maior conhecimento da politica do Estado Nacional, e o respeito às virtudes cívicas do Primeiro Magistrado da Nação.

A primeira tese abordada pelo II Congresso de Brasilidade, em sua sessão inaugural será a "Unidade Politica", relatada pelo jornalista M. de Paulo Filho.

Essa sessão inaugural terá lugar às 15 horas, na Escola Nacional de Música, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, e de todos os membros do Congresso de Brasilidade, sendo relatada nessa ocasião, pelo jurista e homem de letras Sr. Edmundo Miranda Jordão, a "Unidade Americana".

Outras solenidades, também realizadas em colaboração com o II Congresso de Brasilidades, terão lugar em diversos pontos do Distrito Federal e de todo o território nacional. Os colégios particulares, tanto os da zona sul, como os da zona leopoldinense e da Central do Brasil, promoverão paradas escolares e outras solenidades cívicas.

Convento de Nossa Senhora do Cenáculo

De 23 a 27 do corrente haverá um Retiro para Almas de Vida Interior, pregado pelo revmo. padre Cezar Dainese S. J.

A abertura será no dia 23, segunda-feira, às 18 horas e o encerramento no dia 27, às 8 horas na missa.

SOB o signo do Estado Nacional, e confiantes nas altas diretrizes construtivas do Presidente Getulio Vargas, as Empresas Lundgren, com as suas fábricas instaladas em Pernambuco, trabalham e cooperam pela grandeza econômica do Brasil

Teatro

"Vitória à vista", no República

No Teatro República prosseguem animadamente os espetáculos da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, com o concurso de Margot Louro, Jurema Magalhães e diversos outros elementos que integram o conjunto. O cartaz do dia é agora, naquela casa de diversões, a revista que Varela e Orrico escreveram sob o titulo "Vitória à vista". A peça é alegre e bem montada, constituindo um espetáculo que agrada e atrai o espectador.

Companhia Jardel Jercolis

A Companhia Jardel Jercolis continua atuando com sucesso no Teatro Recreio, onde o público acorre todas as noites para assistir os seus originais espetáculos, em que se apresenta, pela primeira vez, á platéia carioca, a justaposição do teatro com o circo. Lodia Silva, Juan Daniels, Mari e Alba, Carlito Lopes e diversos outros elementos de valor tomam parte na representação.

"Escândalo", no Serrador

Os espetáculos da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglesias continuam a despertar o mesmo interesse dos primeiros dias. Hoje, mais uma vez, teremos no Teatro Rival a comédia de Vaszari, "Escândalo", que Iglesias traduziu e adaptou. Eva Todor, Afonso Stuart, Armando Braga, Vilon e diversos outros artistas do conjunto estrelado por aquela jovem e querida atriz tomam parte na representação.

Custódio Mesquita voltou à S. B. A. T.

Na última sessão da diretoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, alem de várias propostas de novos sócios, foi aprovado o pedido de readmissão do Sr. Custodio de Mesquita, que volta, assim, à SBAT, após um afastamento de cerca de três anos.

O Teatro-Escola e a Campanha Pro-avião

Realizou-se, ontem, com grande brilho, a representação da peça "Iaiá boneca", de Ernani Fornari, no teatro da sede do Instituto La-Fayette, em beneficio da campanha pro-avião, da Legião Brasileira de Assistência e da Cruz Vermelha Brasileira, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

O corpo cênico desse educandário, composto de alunos e ex-alunos do mesmo, soube interpretar, com muita naturalidade, os respectivos papéis. Assim: Dalila Geraldo, como Boneca; Nelly Menezes, no papel de Alina; Nilza Soutinho, no de Dedé; Thales Moraes, no de Cristino; Antonio Campos, no de Waldemar; José Erasmo do Couto, no de Vadico; Armando dos Anjos, Arnaldo; e Wenceslau Soares Netto, feitor.

Representou no papel de Conselheiro o Sr. Augusto Araujo e no de Bá Merenciana a professora Maria Rosa Ribeiro, que muito se sobressairam, na sua colaboração de amadores e artistas.

Foi ensaiador da peça o senhor Abilio Machado e ponto o Sr. Olegario Ribeiro, que tiveram o valioso auxilio do ator Delorges Caminha.

Tendo sido muito aplaudida, será novamente levada á cena "Iaiá boneca" hoje e no dia 12, tambem ás 20 horas, ainda como esforço de guerra do Instituto La-Fayette.

As entradas são encontradas nas secretarias do Instituto La-Fayette e na "A Colegial", no largo de São Francisco.

Eva Todor faz anos hoje

A jovem e festejada atriz Eva Todor faz anos hoje. Iniciando sua vida artistica quase uma criança, como bailarina, Eva Todor, rapidamente, mercê dos seus grandes dotes, foi subindo no conceito do público e os empresários acabaram por dar-lhe um merecido destaque na revista. Ultimamente, Eva transportou-se para outro gênero de teatro, a comédia, dos mais dificeis, conseguindo ruidosos êxitos.

Eva Todor, que desfruta as maiores simpatias quer dos seus colegas, quer da platéia carioca, receberá, por certo, muitas homenagens.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "A vitória é ... sa", revista de Geysa Bosco... Freire Junior. Pela Companhi... Grandes Revistas de Music-... Ás 19,45 e ás 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo"... média de Vaszari. Ás 20 e ... horas.

JOÃO CAETANO — "Ma... soldado". Pela Companhia de ... vistas Margarida Max. Ás 19... ás 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à ... ta". Pela Companhia Beatriz ... ta. Ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A ... das Camélias", de Dumas F... Pela Comédia Brasileira. Ás ... horas.

RIVAL — "A mulher do ... mo", de Paulo Magalhães. Co... nhia do Teatro Cômico. Ás ... ás 22 horas.

Denunciados os espiões italianos

(Títulos principais na 1ª página)

Após a declaração de guerra do Brasil às nações do Eixo, a polícia desta capital redobrou a severa vigilância que desde muito tempo vinha sendo feita em torno de elementos estrangeiros, considerados suspeitos. Graças à ação pronta e eficiente das nossas autoridades policiais, a cuja frente se encontra o major Olímpio Denys, delegado da Ordem Política e Social, foi possível descobrir-se uma vasta rede de espionagem com o seu quartel general instalado nesta capital. A ação serena e enérgica das autoridades teve êxito completo, sendo presos todos os que tramavam contra a segurança do Brasil.

Ao ajustar contas com o Tribunal de Segurança

O procurador Eduardo Jara acaba de apresentar ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, circunstanciada denúncia contra os elementos que formavam a vasta rede de espionagem italiana que agia nesta capital. A peça daquele membro do Ministério Público especial está assim redigida:

Classificação do delito

"A espionagem italiana aqui [illegible]ada, usando de todos os meios para ferir de morte as reações da terra brasileira, não titubeava, não vacilava nos limites do receio. As perspectivas que se desenham no exame destes autos assumem diante dos métodos desta guerra proporções e consequências sombrias para a nossa existência.

Utilizando os aparelhos de transmissão, podiam os denunciados se comunicar com o governo italiano e lhe dar informações de nossos movimentos de tropas, chegada de navios aos portos brasileiros, arribação de transportes das nações aliadas.

Basta acentuar que ao aportar o "Queen Mary" no Rio de Janeiro, assim como os navios abarrotados para a siderúrgia nacional, foram objeto de radiogramas cifrados cuja tradução se [illegible] a fls. nestes termos:

"A vinte e cinco do corrente [illegible] navios carregados diretos [illegible] esperados América do Norte grande carregamento material siderurgia brasileira" (fls. 18).

Impõe-se, assim, a mais severa punição a essas manobras e estratagemas de que o inimigo lança mão para alcançar os seus objetivos [illegible]

[illegible] um destacado louvor à [illegible] Ordem Política e Social da Polícia do Distrito Federal, major [illegible] Denys, que [illegible] serviços da segurança nacional uma das diligências mais importantes e proveitosas já realizadas aqui no campo da contra-espionagem. Basta acentuar que [illegible] deveu exclusivamente ao seu [illegible] daquela polícia política a revelação, a descoberta sensacional, [illegible] de um serviço de espreita internacional, organizado de forma eficiente, por inimigos inteligentes, astutos, de imaginação fecunda e ação audaz.

Lançamos daqui uma palavra de estímulo à contínua ação daquela delegacia, impedindo, reprimindo a espionagem do Eixo, exercendo ação vigilante pelo território brasileiro, animado pelo espírito de unidade e patriotismo que envolve toda a Nação, tornando-a invulnerável aos golpes de traição e do quintacolunismo.

Do presente inquérito constam os seguintes denunciados:

Edmond di Robillant — qualificado a fls. 32. Chegou ao Brasil em 1931, em missão do governo italiano. Sua tarefa como oficial da aeronáutica consistia no preparo prévio e assistência técnica à esquadrilha comandada pelo general Italo Balbo, que empreendia por aquela época o voo Roma-Rio. Regressando à Itália, demitiu-se da sua corporação, retornando pouco depois ao Rio de Janeiro. Posteriormente, ingressou em 1938 na empresa de aviação "Ala Litória", mais tarde transformada sob a abreviatura "Lati", tendo sido destacado como chefe da escala aérea em Recife. Em 1940, foi-lhe dada nova incumbência de chefe do tráfego comercial da mesma empresa nesta cidade. Em [illegible] de 1941, tendo ciência da chegada do capitão de corveta da marinha italiana, Enzo Di Vicino, [illegible] pouco deixara a comissão de instrutor da marinha de Venezuela, procurou-o, reatando a sólida amizade que se iniciara na escola naval italiana de Spezia. Meses depois Enzo Di Vicino [illegible] ao denunciado:

"O desejo de estabelecer um serviço secreto de informações a serem transmitidas ao Departamento da Marinha, sediada em Roma" (decl. de fls. 33).

Edmond Di Robillant, por solicitação de Enzo, ligou Amleto Albieri, técnico da rádio ex-telegrafia da Lati, à empresa [illegible]. Após entrevista no apartamento de Enzo no edifício Solano, Copacabana, foram facilitados por [illegible] a Albieri dois aparelhos de rádio transmissão. Um, desmontado, ficou permanecendo na Avenida Gomes Freire n. 155, outro, [illegible] o qual foi instalado num sítio de criação de coelhos em Jacarepaguá, na Estrada do Rio Grande n. 854, arrendado exclusivamente para tal missão [illegible] a espécie de comunicação. [illegible]

"que Di Vicino combinara com Albieri e o declarante a natureza das mensagens a serem transmitidas [illegible] Roma, todas elas referentes a movimentos de vapores [illegible] entrada [illegible] saída de navios ingleses e americanos do porto do Rio de Janeiro; que Di Vicino nada lhe solicitou com relação aos navios mercantes brasileiros que se destinavam a portos americanos ou que daqui partissem; [illegible] informações [illegible] transmitidas [illegible] após ser estabelecida a comunicação rádio-telegráfica que [illegible] já disse, não chegou a ser efetuada; que o declarante chegou a fornecer a Albieri duas mensagens pelo porto desta capital do navio inglês "Queen Mary" e a [illegible] sobre material referente à siderurgia Brasileira, esperado [illegible] Estados Unidos";

Procura o denunciado astutamente furtar-se a [illegible]. Nega que os denunciados tenham transmitido as mensagens [illegible] todos estes longos meses, em face da deficiência da aparelhagem, quando o exame pericial procedido pelo Gabinete de [illegible] da Polícia do Distrito Federal afirma a fls. 142:

"O aparelho transmissor em [illegible] tado de funcionamento e adequadamente instalado, teria um raio de ação suficiente para atingir o continente europeu".

A ação dos denunciados era envolvida na aparência inocente e bucólica do trabalho agrícola no sítio à Estrada do Rio Grande.

Ali, sob as vistas de Enrico Marchesini, ex-empregado da Lati, homem de instrução primária, promovido a criador de coelhos, desenvolviam os denunciados a tarefa criminosa.

Com o regresso de Vicino à Itália a bordo do "Bagé", Di Robillant passou a chefiar o serviço de espionagem no Brasil.

Recebia de Guido Corti a quantia de 10 contos de réis mensais para os gastos com o serviço de comunicações, despesas de pessoal, compra de coelhos, etc. Tais pagamentos só foram interrompidos com a diligência policial em setembro do corrente ano.

Essa rede de ciladas e espreita se estendia à Legação italiana. Basta a transcrição das declarações de Robillant:

fls. 34 — "que o declarante suspeita ser as atividades de espionagem a que se referiu do conhecimento do comandante Zampari, adido naval à Embaixada italiana; que em meados de junho do corrente ano, antes os maus resultados obtidos com a transmissora instalada em Jacarepaguá, de acordo com instruções deixadas por Di Vicino, o declarante mandou para Buenos Aires, por intermédio do argentino que transportava as cartas da Lati e cujo nome não se lembra, uma carta endereçada a Aurélio, nome esse que o declarante desconfia seja o do adido naval da Embaixada Italiana em Buenos Aires, nome esse a seu ver convencional; que em consequência dessa carta Albieri recebeu uma mensagem procedente de Roma comunicando que a estação deveria continuar suas tentativas de ligação; que dias depois em nova mensagem Roma dizia que no programa das vinte horas seriam transmitidas informações, as quais para não despertar suspeitas seriam transmitidas como se fossem endereçadas à família de Dino Rava; que essa transmissão não foi recebida quer pelo declarante quer por Albieri, que ficaram sem saber o que queria dizer Roma na transmissão prometida";

Di Robillant, querendo furtar-se às suspeitas de seus encontros com Amleto Albieri, ligou-se então a uma sociedade comercial com João Batista Pianzzola, cujo escritório era no edifício Santa Isabel, à rua Almirante Barroso, nesta capital.

Incidiu assim o denunciado Edmondo Di Robillant nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942.

Amleto Albieri — Era o técnico encarregado na revisão e reparos da aparelhagem e rádio de bordo dos aviões da LATI.

Em virtude do fechamento dessa companhia, Edmondo Di Robillant convidou-o para fazer parte de um serviço secreto de informações entre o Rio e Roma, sobretudo relacionado com a entrada e saída de navios norteamericanos e ingleses.

Ligou-se então a Enzo Di Vicino, por intermédio de Edmondo Di Robillant, na residência daquele, situada no Edifício Solano, em Copacabana.

"Passou então a fazer parte do serviço secreto de informações, isto nos fins de abril do corrente ano, informações essas que se começou a transmitir em junho ainda do mesmo ano".

Aproximadamente em abril, recebeu em sua residência, à avenida Gomes Freire, uma estação transmissora, acondicionada em 3 embrulhos ali entregues pelo capitão Salomão Janos, segundo lhe declara Edmond Di Robillant: Ficaram ocultos no forro do edifício, onde residia Amleto Albieri. De outra feita foi-lhe entregue outro aparelho transmissor, tendo sido transportado para o sítio em Jacarepaguá.

"Antes de ir para Jacarepaguá o declarante foi apresentado por Di Robillant ao capitão de corveta da Marinha de Guerra italiana, Di Cicino, que serviu na Embaixada italiana, para receber deste as instruções bem como inteirar-se das disposições do Código que serviria para transmissão das informações".

Depois de instalada a estação de rádio naquele sítio, recebeu: "diretamente de Roma, por duas vezes, dois telegramas, sendo que um tinha o seguinte teor: "Nada de vôos. Continue suas chamadas", e o outro dizia o seguinte: "Nada de vôs. Continue suas chamadas. Daremos alguma comunicação por meio da nossa estação EIAR fingindo falar com o senhor (ou com a família) Dino ou Tino Rava;"

Mais adiante declara a fls. 40v.: "recordando-se de que por duas vezes expedira dois telegramas referentes à entrada e saída do vapor inglês "Queen Mary" e outro referindo-se à chegada de navios mercantes americanos e ingleses conduzindo material de siderurgia para o Brasil".

Amleto Albieri reconheceu todos os objetos apreendidos pela policia e que se acham à disposição do ministro presidente do Tribunal de Segurança Nacional fls. 169. Nega, todavia, a capacidade de alcance da estação transmissora, acrescentando mesmo que reduzira propositadamente o potencial da emissão do aparelho.

As instruções ditadas para as comunicações se revestem de cuidados, cuja descrição se acha no documento de fls. 729 traduzido a fls. 44-51.

Recebia o dinheiro de Robillant. Só uma unica vez foi-lhe entregue diretamente por Guido Corti a quantia de dois contos de réis. (fls. 34 v.).

Recebia mensalmente a quantia de cinco contos, assim desdobrada: parte como paga pelo serviço, e outra para custeio e manutenção da propriedade agricola em Jacarepaguá.

Incidiu o denunciado Amleto Albieri nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67 do decreto-lei 4.766, de 1 de outubro de 1942.

Enrico Marchesini, qualificado a fls. 72 — Era o almoxarife da Companhia Lati, até o encerramento de suas atividades no Brasil. Pertencera, enquanto domiciliado na Itália, ao partido fascista. Por solicitação de Amleto Albieri, arrendou um sítio em Jacarepaguá à estrada Rio Grande, 854, cujo objetivo aparente era a criação de coelho. Após as instalações, a princípio, ignorava a distinação a que estava votado aquele local.

De certa feita, o denunciado, chegando inesperadamente no sítio, surpreendeu Albieri experimentando um aparelho de radio transmissor, portatil, interpelando Amleto Albieri: — "desconfiou, desde aquela ocasião, que Albieri estava agindo como espião, manifestando desde logo a sua inquietação a esse respeito."

Mais adiante narra Enrico Merchesini (fls. 70): "que em junho deste ano, o declarante ficou completamente convencido de que Albieri fazia o serviço de espionagem a favor da Itália, pois Albieri lhe contara haver recebido chamado de Roma, cuja estação marcava os dias de transmissão, dias esses que Albieri não quis lhe dizer; que Albieri, embora recebesse transmissões de Roma, alega que as mesmas se referiam ao horário, afirmando que, à vista de ineficiência daquele aparelho, não conseguia transmitir nenhuma mensagem daqui para lá; que o declarante, por mais de uma vez, aconselhou a Albieri a destruição daquele aparelho, ao que Albieri se opunha; que, nos primeiros dias do mês de julho, Albieri resolveu guardar a aludida estação dentro de uma caixa de ferro galvanizado, caixa essa que seria embutida na argila do quintal, cova feita por Albieri; que, no dia dois deste mês, autoridades policiais desta delegacia, comparecendo naquele sitio, em presença do declarante, arrecadaram a estação a que vem se referindo, havendo o declarante indicado o local onde a mesma se encontrava enterrada".

Incidiu Enrico Marchesini nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei número 4.766, de 1 de outubro de 1942, e art. 3.° inciso 30 do decreto-lei 431.

Guido Corti — qualificado a fls. 72 — É engenheiro e individuo altamente relacionado entre a colônia italiana, ex-técnico da Companhia de Seguros "Assecurazione Generale de Trieste e Venezia" até a data da intervenção do Governo brasileiro, na citada companhia.

Era depositário de vultosa quantia para financiamento do serviço da espionagem.

Assim descreve sua participação (fls. 72v):

"Que em fins de abril ou primeiro de maio do corrente ano, Enzo Di Vicino pediu ao declarante para guardar elevada quantia, que montava em cento e trinta contos de réis, da qual mensalmente o declarante deveria fornecer dez contos de réis a Edmond Di Robillant, o que fez durante quatro meses, isto é, até principios de agosto do corrente ano, que alem desses quarenta contos, o declarante entregou a Di Robillant para despesas a importância de dez contos de réis".

Sabia Guido Corti que Edmond Di Robillant e Amleto Albieri participavam da missão de espreita e comunicação com os inimigos do Brasil.

Declara a fls. 73v.:

"Que, em conversa com Di Robillant, o declarante teve a confirmação de que o dinheiro deixado por Di Vicino era destinado a serviços de espionagem, e que em Jacarepaguá havia sido alugado um sitio para nele ser instalada uma estação clandestina de rádio sob a direção de Amleto Albieri".

Em sua residência foi apreendido um aparelho receptor tipo Hallicraftes, aparelho próprio para comunicação, o qual se conjuga com o transmissor de tráfego — fls. 53.

Na sala dos fundos do apartamento onde reside, por cima de um armário embutido, existia uma tábua própria para mesa, a qual foi desaparafusada e dividida em duas partes, sendo encontrado no centro das mesmas que é ôco, 34 cédulas de 500$000 cada uma, 311 cédulas de 200$000, oito cédulas de 100$000, na importância total de oitenta contos de réis. Tal saldo de maior quantia, cerca de 130:000$000, foi recebido de Enzo Di Vicino, afim de prover aos serviços de Edmond Di Robillant (auto de fls. 55 v.).

No dia seguinte à primeira diligência a autoridade policial, procedendo a nova busca, apreendeu: (fls. 58 v.): "um livro editado em francês: "Histoire Philosophique et Politique — Tome Troisiéme", folheavel até folhas noventa e um, e tendo as demais folhas, em número que se não pode anotar, coladas entre si e até a capa do próprio livro. As folhas assim coladas entre si são cortadas na sua parte interna e na mesma forma retangular do livro, até a referida capa, formando, então um vácuo, de modo a transformar, desse modo, o livro, em uma caixa-segredo. Dentro desse livro e na caixa que aí foi adaptada das folhas noventa e um verso até final e sua capa, havia a quantia em moeda corrente de vinte contos de réis, que tambem foi apreendida".

Incidiu o denunciado Guido Corti nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei 4.766.

Enzo Di Vicino — qualificado indiretamente a fls. 35 v. e 40 v. e 72 v. É capitão de corveta da Marinha de guerra e ex-adido à Embaixada italiana no Brasil. Conheceido no serviço de espionagem sob a designação "24-D" (fls. 33 decl. de Edmond Di Robillant). Orientador e mentor de Edmond Di Robillant (decl. de Corti fls. 72 v. e Robillant fls. 35 v.) — Facilitou a Amleto Albieri as duas estações de rádio telegrafia. Ligou-se a Albieri por intermédio de Robillant em seu apartamento no Edifício Solano. Antes de embarcar em 7 de março do corrente ano para a Itália, a bordo do "Bagé", informou a Robillant que Guido Corti ficara como depositário de dinheiro suficiente para as atividades do serviço secreto. Foi orientador técnico e instrutor de Amleto Albieri no manejo dos aparelhos de transmissão — decl. de fls. 35.

Permaneceu no Rio de Janeiro de outubro de 1941 a maio de 1942. — decl. de Guido Corti, fls. 72v.

Incidiu nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei 4.766 de 1942.

Salomão Janos, qualificado indiretamente a fls. 35, 70 e 7.

E' outro espião de nacionalidade húngara, tendo exercido no Brasil sua ação nefasta. Assim narra Do Robillant, em retalho da atividade do denunciado.

"o declarante conhece o capitão Salomão Janos, conhecimento esse advindo do fato de haver Salomão por várias vezes comparecido aos escritórios da Lati, à rua México n. 90, afim de obter passagens, por aquela companhia, para a Europa; que o declarante o conheceu, devido a qualidade de ser o declarante encarregado do tráfego comercial; que sabe ter o referido Salomão embarcado em um navio espanhol, nos principios do corrente ano, para a Europa; que sabe tambem ser o capitão Salomão Janos, amigo de Di Vicino";

Amleto Albieri refere-se ao seu nome a fls. 42:

"que o declarante soube por Di Robillant que a estação telegráfica deixada na residência do declarante à Avenida Gomes Freire — Edifício Augusta — era de propriedade ou pertencia a um individuo conhecido por capitão Salomão, não tendo Di Robillant lhe prestado quaisquer outros esclarecimentos sobre essa pessoa";

Enrico Marchesini assim relata a ação do denunciado a fls. 70v. "que Albieri lhe dissera que o capitão Salomão, de nacionalidade húngara, fora quem havia levado aquele aparelho de transmissão para Jacarepaguá de vez que Salomão, embarcando para a Europa não havia podido levá-lo consigo";

E' referido por Guido Corti a fls. 74. Consta que o denunciado se acha preso em Trinidad, pelas autoridades inglesas.

Salmão Janos incidiu nas penas do art. 21 combinado com o art. 67 de decreto-lei n. 4. 766.

João Batista Pianezzola — qualificado a fls. 75. Tendo acolhido o oferecimento de Edmond Di Robillant, instalou um escritório comercial no Edifício Santa Isabel, nesta capital. Ali era acolhido Di Robillant, que lhe prometera apresentações entre os compatriotas. Posteriormente, aproximadamente em junho, soube por intermédio Di Robillant que o mesmo possuia uma estação transmissora de rádio afim de remeter informações secretas para o governo italiano.

"que desde o momento em que teve ciência de que Di Robillant era agente secreto do serviço de informações italiano, o declarante lhe pediu que não mais frequentar seu escritório".

Conhecia Guido Corti, ignorando porem que era o depositário de dinheiro para o financiamento do serviço. Enquanto esteve na Itália, pertencera ao partido fascista. Nesta cidade frequentava a sede do Dopo Lavoro.

Incidiu João Batista Pianezzola nas penas do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766 e art. 3.° inciso 30 do decreto-lei n. 431.

Do exposto, requer o Ministério Público ao Egrégio Tribunal Pleno seja julgada procedente a classificação do delito.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1942. (Assinado) — Eduardo Jara, procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

O ministro Barros Barreto distribuiu o processo ao juiz comandante Miranda Rodrigues.

O MILAGRE DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Dada esta situação de destaque e sabida a dadivosidade do produto, os homens do passado esticaram a corda e procuraram tirar dele mais do que era possivel, com finalidades muitas vezes politicas.

Foi a valorização artificial, que trouxe consigo um corolário trágico: a superprodução. O resultado foi que, após anos e anos de prosperidade, sem se pensar no futuro, a valorização artificial caiu como um castelo de cartas, gerando um problema grave, que foi a herança mais pesada, mais onerosa, e mais difícil de liquidar, deixada pela República Velha ao governo saido do movimento de outubro de 1930.

Felizmente, porem, o café encontrou no Sr. Getulio Vargas um tutor generoso e sábio que, em anos seguidos de trabalho insano e perseverante, conseguiu eliminar os excessos de produção, até trazê-lo outra vez, ao equilíbrio entre produção e possibilidades de exportação, nivel único em que o artigo poderia refazer-se das loucuras valorizadoras de outrora.

Após sete anos de medicação e convalescença, foi dado, com o advento do Estado Novo, o passo maior e mais proveitoso, no sentido de sua rehabilitação completa. Foi a adoção da orientação de concorrência, iniciada em novembro de 1937, exatamente quando, reformando a máquina administrativa, o Sr. Getulio Vargas deu novos rumos à vida política da Nação.

Já então os excessos de produção estavam por tal forma reduzidos, que poderiam ser escoados pela maneira mais lógica, qual seja a do alargamento do consumo.

E obteve-se, indiscutivelmente, o maior êxito na nova empresa. As exportações subiram a cifras nunca vistas. Nos anos de 1938-39, conseguimos colocar, nos mercados externos, 33.848.515 sacas, a maior quantidade já exportada em um biênio. Pode-se afirmar, com convicção e verdade, que o Sr. Getulio Vargas havia conseguido resolver o problema cafeeiro, o mais grave de quantos, no terreno econômico, nos deixára o regime passado.

* * *

Quando o Brasil havia se livrado do grande pesadelo, eis que terrivel desastre se abate sobre o mundo, atingindo, consequentemente, o café. Foi a guerra. Logo de início, perdemos 41 por cento dos nossos mercados de consumo, representados pelos paises da Europa e do Norte da Africa. Mas o governo do Sr. Getulio Vargas não esmoreceu em face das novas dificuldades. Graças à generosa compreensão dos Estados Unidos e à maneira por que teem sabido interpretar a politica de "boa vizinhança", foi possivel concluir-se o "Convênio Interamericano do Café", que criou novo clima para o produto, eliminando a concorrência no mercado americano e permitindo uma compensação para a parte da produção não exportada, na forma da majoração dos preços, que duplicaram.

Foi a única valorização lógica e sem perigo para o futuro, que já se fez no terreno cafeeiro.

* * *

O Convênio de Washington estava destinado a resolver a situação cafeeira no periodo da guerra, se o nosso hemisfério não houvesse sido agredido pelos militaristas e imperialistas dos paises totalitários. Criou-se novo problema, provocado, desta vez, pela falta de navegação, em virtude de terem sido o Brasil e os Estados Unidos arrastados à luta.

Mais uma vez a sabedoria do governo do Sr. Getulio Vargas salvou o café, conseguindo dos nossos amigos e aliados dos Estados Unidos, o acordo de 6 de outubro.

Aqueles nossos companheiros de luta se comprometeram a comprar-nos, pelas vias normais de comércio, independente das vicissitudes da guerra, nada menos de 12.500.000 sacas, o que vem positivamente aliviar, mais do que aliviar, resolveu a situação do produto.

A atuação administrativa do Estado Nacional tem sido muito benéfica ao país, em todos os terrenos — no social, no político e no econômico. Neste, ao lado da solução do problema siderúrgico, nada mostra tanto a capacidade de guiar e dirigir a coisa pública, por parte do eminente chefe da Nação, como os acordos e medidas em torno do café, produto que, a despeito de tudo, ainda é básico para a nossa exportação. É que foi conseguido este milagre verdadeiramente espantoso: equilíbrio estatístico a despeito da superprodução e preços altos, apesar da redução dos mercados de consumo.

Nenhum produto da economia brasileira deve tanto a um só homem, quanto o café ao Sr. Getulio Vargas.

Sem vencedor o embate

Sampaio A.C. x S.C. A NOITE

BEM DISPUTADA A PELEJA REALIZADA NO ESTÁDIO FIORENCIO

Realizou-se domingo último o esperado jogo amistoso entre as equipes do Sampaio A. C. e as do Sport Club A NOITE.

Uma numerosa assistência compareceu ao estádio Fiorêncio para assistir à pugna principal, que foi bem movimentada e disputada com ardor pelos vinte e dois jogadores, dentro da maior disciplina, findando a partida com dois goals para cada bando.

Os goals

Aos 17 minutos do seu inicio Casimiro infiltra-se pelo centro e passa a Belmiro, passando este a Homero que com um tiro cruzado no canto abre o score para o S. C. A NOITE.

Reagem os locais assediando a meta defendida por Americo, que embora atuando em um grande dia, não póde evitar o tento de empate, conquistado pelo ponta direita local, de maneira indefensavel, pois a pelota bateu no canto da trave, correndo para dentro da meta. São ainda os locais que desempatam a peleja por intermédio do seu comandante ao escorar um centro da esquerda.

Quase ao terminar o primeiro tempo, Joaquim, aproveitando uma falha do zagueiro direito, escapou e igualou a contagem, logo após terminou o primeiro tempo.

Reinicinda a pugna os sampaienses fizeram forte pressão contra o seu adversário, portando-se a defesa tricolor com firmeza, conseguindo tambem por várias vezes perigar o reduto sampaiense, assumindo a peleja nos minutos finais grande movimentação de seus defensores, findando a luta com o score de 2 x 2.

O team do S. C. A NOITE foi o seguinte: Americo; Theodoro e Ascanio; Mario, Rubens e Massa; Homero, Belmiro (Chico), Casemiro, João (Joaquim) e Hugo.

Arbitrou a partida o juiz oficial do Sampaio A. C., que atuou a contento. Na peleja dos segundos quadros o club local venceu por 4 x 0, atuando a equipe do S. C. A NOITE, durante todo o primeiro tempo com dez elementos.

Boas perspectivas

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Baldino Mascarenhas, presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul, atualmente em Montevidéu, em correspondência enviada, comenta as ótimas perspectivas que se delineiam para a produção de gado nas repúblicas platinas. A sua carta não esconde a possibilidade de uma produção melhor com relação à preços que serão mais altos do que no ano passado.

PELO ENGRANDECIMENTO DO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

O ensino comercial teve inicio, no país, em escolas particulares, sem normas oficiais e tambem sem fiscalização, o que, por muito tempo permitiu abusos diversos. Mesmo um decreto de 1926, estabelecendo afinal um padrão oficial na matéria, não melhorou muito a situação, pois a sua regulamentação reduzia tudo a um curso único, dando a impressão de que todos os alunos que se matriculavam em estabelecimentos de ensino comercial deviam destinar-se à profissão de contador, embora se saiba que essa profissão reune no máximo dez por cento do total de funcionários do comércio.

O caso merecia, sem dúvida, solução mais completa, o que só se fez com a Lei Orgânica do Ensino Comercial baixada em 30 de junho de 1931.

O antigo curso único — impraticavel para muitas escolas pelo número de professores que exigia e anti-pedagógico porque reunindo em quatro anos para mais de 40 disciplinas algumas das quais constituindo verdadeiras especialidades — foi o primeiro ponto ferido pela reforma. Fez-se nova distribuição de matérias, criando-se com algumas um curso fundamental propedêutico, ao termo do qual, por meio de provas vocacionais, se pode indicar a orientação mais aconselhável, em relação a cada aluno, para a continuação de seus estudos técnicos.

Manteve-se nesse curso o estudo de linguas — francês e inglês — podendo-se entretanto fazer a substituição dessas por outras de acordo com um sistema flexivel e capaz de atender a exigências e circunstâncias especiais do comércio em alguns de seus ramos. Ainda através desse curso, os conhecimentos adquiridos nas cadeiras de Fisica, Quimica e História Natural preparam o estudo da Merceologia e da Geologia econômicas, a ser desenvolvido ulteriormente.

Cursos técnicos

A seguir, tomando em conta os variados ramos das atividades comerciais a atender, foram criados os cursos técnicos, para desenvolvimento e especialização da formação iniciada no curso fundamental. Estes cursos são o de secretário em um ano, o de administrador e o de vendedor em dois anos, o de atuário e o de perito-contador em três anos. Afim de não precipitar alterações demasiadas nas escolas existentes, foram mantidos em fusão os cursos de administrador e vendedor, os quais entretanto serão separados mais tarde.

Soluções internas para a formação dos diversos cursos

É sabido que as diversas especialidades de serviços comerciais apresentam alguns conhecimentos comuns. São materiais que se tornam tambem comuns aos cursos respectivos dessas especialidades.

Desde que assim evidenciado serem tais matérias indispensaveis a qualquer dos profissionais formados pelas escolas de comércio, admitiu-se, para as aulas dessas disciplinas comuns, a reunião dos alunos de diversos cursos numa só classe, medida aliás de interesse para a economia das escolas.

Diferenciação dos cursos técnicos

A estenografia e a correspondência no idioma nacional e nas linguas estrangeiras predominam no curso de secretário, destinando sem dúvida a interessar principalmente alunos do sexo feminino.

O curso de guardalivros, alem da prática intensiva da Estenografia, compreende noções do Direito Comercial e Contabilidade com estudo particularizado de Contabilidade Mercantil e Legislação Fiscal.

No curso Administrador-vendedor predomina o estudo de lingua, dado o campo de maior atuação do profissional no campo das atividadese comerciais. De outra parte, são os alunos desse curso aliviados no que se refere ao estudo de Contabilidade, e encaminhados mais aos estudos de Merceologia, Geologia Econômica e Desenhos cujos recursos e subsidios lhes facilitarão aperfeiçoar-se na técnica comercial e nos processos de propaganda.

Desse curso é que devem sair os vendedores, viajantes e agentes comerciais.

No curso de atuário surgem materiais indispensaveis aos técnicos desse ramo, como a Estatistica, a matemática financeira, o cálculo atuarial, com oportunidade de aprofundar-se ainda o aluno no estudo da Contabilidade dos Seguros e da Economia Politica e Finanças.

No curso de perito-contador, por fim, predomina o estudo da ciência das contas, nas suas múltiplas modalidades de contabilidade geral, mercantil, bancária, agricola e industrial. Aparelha-se ainda nesse curso o aluno em conhecimentos variados de Direito Constitucional, do Civil e do Comercial, afim de poder, quando necessário, abordar, com proveito, a prática do Processo Civil e Comercial.

No que se refere às escolas, estas não serão obrigadas a funcionar com todos os cursos, quando não apresentem condições materiais para isso. Poderão mesmo, em certos casos funcionar apenas com um curso, se bem que a manutenção de um só curso resulte relativamente menos econômica do que a de mais de um, dado o caso das materias do ensino comum para mais de uma especialidade.

No intuito de atender aos reclamos das atividades comerciais, o administrador patricio criou ainda um curso de auxiliar de comércio, destinado a preparar empregados hábeis, não só para escritórios e armazens como para serviços de balcão e varejo.

Administração e finanças

Por mais de uma vez certas crises assinaladas no quadro da evolução econômica do país teem sido apontadas como resultantes de deficiência administrativa.

Isso levou as altas autoridades do ensino à criação ainda de um curso superior de Administração e Finanças, destinado não só à formação de grandes administradores para o mundo econômico e financeiro patricio como tambem de professores das escolas de comércio, os quais precisam ser cada vez mais tecnicamente especializados.

Com a organização geral, nestas linnas indicadas sucintamente, do ensino comercial, o governo do presidente Getulio Vargas abriu campo amplo para a formação de elementos indispensaveis à grande missão de aperfeiçoamento de métodos e de modos de trabalhar que se fazia necessária no país, à luz dos mais modernos critérios do comércio. A prosperidade da produção depende em grande parte, todos o sabem, da capacidade e processo dos que compram, vendem e distribuem essa produção no campo do consumo. Desse modo, o ensino das diversas carreiras do comércio, acertadamente estabelecido como ocorre, prepara tambem o Brasil sempre maior e mais próspero de amanhã.

Desenvolvimento do ensino comercial

Extraordinário desenvolvimento teve o ensino comercial sob o governo Getulio Vargas, conforme o indicam as estatisticas.

Em 1932, por exemplo, as escolas desse ensino somavam 401. Em 1941, esse número eleva-se a 625, com um aumento, pois, de mais de 50 por cento.

A matricula, em 1932, foi de 19 mil alunos. Em 1941, foi de mais de 52 mil alunos, acusando um aumento de perto de 200 por cento.

Daí tambem que, se em 1932 houve apenas 3.371 alunos diplomados, em 1941 diplomaram-se mais de 10 mil alunos.

Solange Petit Renaux nas "Ondas Musicais"

..A excelência da escola lirica francesa reside no fato da mesma se preocupar não somente com a orientação vocal, mas tambem com a parte dramatica. Assim sendo, a Grande Ópera e a Ópera Cômica, de Paris, só admitem no seu elenco artistas que possuam os cursos de canto e arte cênica; daí, o prestigio dos cantores franceses que, ao pisarem o palco, o fazem igualmente como atores.

A platéia brasileira já tem aplaudido vários expoentes da cena lirica daquela grande nação latina, tais como Marcel Journet, Armand Crabbé, Yvonne Gall, George Thill, Ninon Vallin, Lucienne Anduran e Solange Petit Renaux, que acaba de obter na temporada oficial do nosso Municipal, os maiores triunfos ao interpretar as protagonistas das óperas "Manon" e "Thais", ambas de Massenet; "Tosca", de Puccini, e o papel de "Margarida", do "Fausto", de Gounod. A referida artista, que é figura de destaque na Ópera de Paris, fez o curso de canto no Conservatório daquela capital, obtendo após três anos de acurados estudos, os prêmios de canto, ópera cômica e ópera. Possuidora de um timbre bonito e maleavel de soprano lirico, ao que se alia fino senso interpretativo e impecavel jogo cênico, suas atuações nos palcos europeus e sulamericanos constituem sempre triunfos para a sua carreira, não lhe sendo jamais regateadas opiniões encomiásticas da critica.

Alem de cantora lirica, Solange Petit Renaux é tambem interprete dos grandes mestres cameristas. Como ninguem ignora, a música de câmara, dispensando a encenação da música lirica, sendo adequada portanto ao gênero concertista, é a de mais dificil interpretação, dada a severidade de sua feitura melódica. Ainda nesso ponto, a escola francesa é irrepreensivel, proporcionando aos seus filiados, o cultivo desse gênero trancendental.

As "ONDAS MUSICAIS", programas radiofônicas patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., demonstrando mais uma vez o seu interesse em apresentar aos seus ouvintes as mais belas audições a cargo de grandes artistas, contratou o soprano Solange Petit Renaux para um concerto, o qual se realizará hoje, das 13 às 14 horas sendo as seguintes as peças programadas: César Franck — Le Mariage des Roses; Chaminade — Le bel anneau d'argent; Mignone — Extase; Chansson — Les temps des lilas; Duparc — Invitation au voyage; Bizet — Pastorale; Debussy — Beau Soir; Fauré — Aprés um rêve; Reynaldo Hahn — Si mes vers avaient des ailes; Pensée d'Automne; Godard — La Chanson de Florian. Ao piano, o maestro Francisco Mignone. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente pelas PR: F-4, E-8, D-2, A-9 e G-3.

Og em negociações com o Vasco — S. PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE, pelo telefone) — O Vasco, como se sabe, está empenhado em reforçar o seu esquadrão para a temporada de 1943, devendo oportunamente contratar os "players" Isaias e Jair, do Madureira, depois de ter conseguido o concurso de Lelé. E agora iniciou negociações com o center-half Og, do Palmeiras (ex-Palestra). Og está incompatibilizado com a diretoria do seu club. Um diretor do grêmio cruzmaltino está aquí, em São Paulo, tratando da transferência do popular centro-médio.

JAIME, HELIO OU JOFRE?

Tião, center-half do quadro de aspirantes do Vasco, convocado para o treino do scratch carioca — Não há problemas na defesa e no ataque

Flavio Costa, o técnico do selecionado carioca, não quer precipitar a solução do problema da linha média. No exercicio desta tarde, a realizar-se no estádio do Fluminense, novamente serão experimentados Jayme, half-esquerdo do Flamengo, e que atuou melhor no primeiro treino; Artigas, Jofre, do América, e o centro-médio Tião, do quadro de aspirantes, campeão do Vasco.

Em momento oportuno, depois do regresso da delegação do Botafogo, o player Helio, reserva do alvi-negro, tambem ensaiará. Quanto aos médios de ala, tanto Biguá como Affonsinho ou Jayme, terão seus postos assegurados. É que a defesa e a linha estão formadas de elementos que esses médios conhecem bem.

Jurandyr é o arqueiro titular

Já não ha mais dúvidas quanto ao arqueiro. Jurandir, que se manteve invicto no último turno do campeonato treinou admiravelmente. Roberto será tambem experimentado.

Não há problemas na ofensiva

Hoje, treinará novamente a saga Machado-Newton e, na ofensivo não há problemas. Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé formam um quinteto respeitavel e que ensaiará outra vez para que Flavio Costa tire melhores conclusões.

Nada de desculpas para os faltosos

O preparo do selecionado carioca está merecendo cuidados especiais da Federação Metropolitana de Football. Carreiro faltou ao primeiro exercicio e foi advertido. Não há desculpas para essa falta, principalmente quando se sabe que o tempo para os preparativos é pequeno.

Os jogadores convocados

Para o exercicio de hoje foram convocados os seguintes jogadores:

Keepers: Jurandyr (Flamengo) e Roberto (Vasco).

Backs: Machado (Fluminense), Newton (Flamengo), Osny (América), Augusto (São Cristovão) e Oswaldo (Vasco).

Halves: Biguá (Flamengo), Bioró (Fluminense), Artigas (Flamengo), Jayme (Flamengo), Alcebiades (Canto do Rio), Argemiro (Vasco), Joffre (América), e Ruy (Fluminense).

Forwards: Pedro Amorim (Fluminense), Santo Cristo (S. Cristovão), Zizinho (Flamengo), Lelé (Vasco), Alfredo (São Cristovão), Pirillo (Flamengo), Isaias (Madureira), Jair (Madureira), Nestor (São Cristovão), Vevé (Flamengo), Murilinho (Madureira) e Carreiro (Fluminense).

A "TAÇA CEL. COSTA NETTO"

Será disputada, domingo, entre o S. C. A NOITE e o Ginásio Portugal-Brasil — A festa do Sampaio pró-"Bombardeiro 7 de Setembro"

A grande festa esportiva a ser levada a efeito no próximo domingo com o propósito de adesão á campanha pró-bombardeiro 7 de Setembro" tem vários atrativos.

A peleja principal será disputada entre as equipes do Vasco e do Sampaio valendo, por si só, como legitima atração.

A taça Coronel Costa Netto

O Ginásio Portugal-Brasil, em um gesto simpático, contribuirá para maior brilho da interessante festa esportiva. A sua diretoria, bem compreendendo a iniciativa louvavel de dar ao Brasil um bombardeiro para aumentar a eficiência de sua frota aérea, instituiu artístico troféu a que deu o nome de "Taça Coronel Costa Netto", para ser disputado, em melhor de três, pela sua e a equipe do S. C. A NOITE.

O primeiro jogo será no próximo domingo, como preliminar do embate Vasco x Sampaio.

A linda taça "Coronel Costa Netto" a ser disputada entre as equipes do Ginásio Portugal-Brasil e S. C. A NOITE

Reiniciar-se-á hoje o Campeonato Carioca de Basketb[all]

COM A DISPUTA DA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO — OS JOGOS ANUNCIADOS

A realização do certame nacional de basketball fez com que o Campeonato Carioca de Basketball sofresse um espaçamento superior a um mês.

Já havia, porem, terminado o turno do campeonato, quando se deu essa suspensão. E hoje, com a disputa da primeira rodada do returno, reiniciar-se-á a temporada metropolitana.

Os jogos de hoje

Em São Januário, o Vasco e o América farão o embate que se afigura o mais equilibrado. O "five" vascaino ocupa o terceiro posto, enquanto o América figura em segundo lugar. Grajaú x Riachuelo, no rink do primeiro, é outra partida que autoriza uma otimista expetactiva.

E completando a rodada, jogarão Tijuca x C. R. Botafogo e A. A. Carioca x Sampaio.

Os "leaders" do certame

Não jogarão hoje o Botafogo F. C. e o Fluminense, ponteiros do campeonato, com um ponto de vantagem sobre o América.

Para controlar essas pelejas, a F.M.B. designou os seguintes oficiais:

Tijuca T. C. x C. R. Botafogo — Quadra da rua Conde de Bonfim — Aladino Astuto, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do [1º e] fiscal do 2º jogo; Benja[min] Batista Vieira, cronomet[rista;] Aloysio L. Magalhães, apon[tador] e Alvaro Figueiredo, delegad[o].

C. R. Vasco da Gama x [Amé]rica F. C. — Quadra da rua [...]lio — Affonso Lefever, árbit[ro do] 2º e fiscal do 1º jogo; J. Ru[...] Cerqueira Lima, árbitro do [1º e] fiscal do 2º jogo; Adolpho [...] Filho, cronometrista; Ennio [...]zari, apontador e Carlos Ba[...] delegado.

Grajaú T. C. x Riachuel[o] C. — Rink da Av. Engenheir[o Ri]chard — Haroldo Oest, árbitr[o do] 2º e fiscal do 1º jogo; George[...]rard, árbitro do 1º e fiscal d[o 2º] jogo; Arthur Perez, cronome[trista]; Carlos Soares do Couto, a[pon]tador e Jacy Rosa, delegado.

A. Atlética Carioca x Sam[paio] A. C. — Rink da rua Sen[...] Soares — Mario de Oliveira, [ár]bitro do 2 e fiscal do 1º j[ogo;] João Lopes Coelho, árbitro d[o 1º] e fiscal do 2º jogo; Helio da [...]ga Martins, cronometrista; H[...] G. Pereira, apontador e Ju[...] M. Costa, delegado.

A regata do G. R. Gragoatá

A diretoria do grêmio niteroiense tomou importantes providências

O Grupo de Regatas Gragoatá vem tomando todas as providências precisas ao rigoroso desenvolvimento técnico das regatas do dia 29 próximo, em que serão competidores os três veteranos centros de canoagem da cidade.

Com grande animação o grêmio maçarico prepara as suas guarnições, desejoso de bem se representar na competição de remo fadada a alcançar o maior êxito.

De acordo com o que ficou assentado, as regatas do dia 29 serão levadas a efeito nas águas fronteiras á sede do veterano do remo fluminense — o Grupo de Regatas Gragoatá.

Um rico troféu será o prêmio do ganhador desta e de mais três competições.

A 14 de fevereiro de 1943 será a luta decisiva, desde que nas três outras competições as vitórias tenham sido divididas.

A animação entre os três velhos rivais é grande e todos se julgam favoritos.

Pode-se, pois assegurar que a idéia dessas regatas entre clubs niteroienses merece os mais francos aplausos.

Gragoatá, Icaraí e S. C. Fluminense lutarão pela supremacia no remo niteroiense.

A. A. GRAJAU'

A A. A. do Grajaú tem aprazada as seguintes festas:

Domingo, 15 — Noite dançante, com gravações de grande sucesso. Horário: das 21 ás 23 horas. Trajo: de passeio. Domingo, 22 — Noite dançante de "jazz", com a qual a Comissão de Propaganda e Estudos para Aquisição da Sede Social, num requinte de gentileza, homenageará a nossa diretoria. Horário: das 21 ás 24

A NOITE — 3.ª-fei[ra]
10/11/942 — N. 11.0[...]

ARTE

A Escola de Danças Clássica[s do] Club Ginástico Português [está] realizando suas récitas [...] com um programa seleto de [dan]ças próprias ao seu afinado [...] de mocinhas e meninas.

A récita de hoje terá inici[o ás] 20,30 horas com o seguinte [pro]grama: 1ª parte — "Rosas e [...]boletas" — Tchaikowsky — [Se]nhoritas: Vilma Bello, Mar[...] Ramos de Oliveira, Celia Pe[...] Gomes, Lourdinha de Castro, [...]nita Chaves, Laura Andréa, [...] Duarte, Eneida Camargo, Cla[...] das Naves, Marietta e Mercede[s] Souza, Dulce Leal Ribeiro, [...] Pereira de Souza, Mariguida e [Ma]ria de Lourdes Rodrigues de [Al]meida, Menara Garcia, M[...] Cruz, Zelia Martins, Ada Bra[...] Maria do Lourdes Ferrão. "Fl[...]ta" — Delibes — Senhorita M[...]

Uma das alunas da Escola de Danças Clássicas do Club Ginástico Português

Pereira Ribeiro. "Boneca dan[çan]te" — Kreisler — Senhorita [...]ce Marques de Souza. "Fanta[sia] portuguesa" — Folk-lore (a p[e]dido) — Senhoritas Maria An[gelica] de Castro Boulhosa e Mari[a da] Gloria Lintz. "Pintinho" — M[ous]sorgsky — Menina Lourdinha [de] Castro. "Chinesinhos" — Cha[...] — Senhoritas Marynise Ramos [de] Oliveira e Celia Pereira Gom[es]. "Dama e valete" — Offenbach — Senhoritas Vilma Bello e Ilza [...]reira Ribeiro. "Evocação Hel[éni]ca" — Schubert — Senhor[itas] Wilma e Ilza de Almeida No[...] "Fantasia escocesa — Folk-l[ore] — Senhorita Dulces Marque[s de] Souza. "Alegria juvenil" — Strauss — Senhoritas Maria [da] Gloria Lintz, Suzana Freita[s e] Maria Angelica de Castro Bo[ulho]sa.

2ª parte — "Grande Valsa" — Strauss — Senhoritas Dulce M[ar]ques de Souza, Suzana Frei[tas,] Maria da Gloria Lintz, Maria An[gelica] de Castro Boulhosa, M[...] Moreira, Vilma e Ilza de Alme[ida] Novaes, Octacilia Alfonso, L[...] Geraldo, Etty Macedo de Olivei[ra,] Vilma Bello, Marly e Marlene [Ri]beiro, Elentita Chaves, Laura [An]dréa, Celia Gomes e Marynise [Ra]mos de Oliveira. "Oração e d[ança] caucassiana" — Folk-lore — [Se]nhoritas — Sanny Castro, Est[...] Coval, Lelia Almada, Baria Te[...] Chaves, Maria de Lourdes [...] Maria Augusta Loureira, [...] Ewel, Balbina Prieto. "Varia[ção] clássica" — Offenbach — Senhor[i]ta Mimi Moreira. "País subjug[a]do — Rachmaninov — Senhor[ita] Etty Macedo de Oliveira. "D[ança] da Primavera" — Mendelss[ohn] Senhorita Maria da Gloria Li[ntz]. "Fantasia rococó" — Delibes — Vilma e Ilza de Almeida Nov[aes,] Octacilia Alfonso e Luzia Ge[...] de Oliveira. "Capricho dança[nte"] — Paganani — Senhorita M[aria] Angelia de Castro Boulhosa. "[...]gana" — Folk-lore — Senhor[ita] Sany Castro — "Cracoviana" — Folk-lore — Senhorita Su[zana] Freitas. "Bruxa de fogo", de F[al]la — Senhorita Etty Macedo [de] Oliveira. "Mazurka" — Delib[es] — Senhoritas Maria Angelica [de] Castro Boulhosa e Maria da Glo[ria] Lintz.

3ª parte — Ballado ape[...] de Pierre Michalowski, baseado [em] música de Gottschalk.

"No mar se acha o perigo que mais nos ameaça"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Agradece o chefe do Governo

O Sr. Getulio Vargas agradeceu, a seguir. Ao levantar-se recebeu S. Excia. calorosos aplausos que se repetiram durante toda a vibrante oração.

Cerca de 23 horas S. Excia. deixava o Ministério da Marinha com destino ao Guanabara.

A saudação do ministro Aristides Guilhem

Oferecendo ao presidente da República o banquete de ontem, á noite, no Ministério da Marinha, em nome da Armada brasileira, o almirante Aristides Guilhem proferiu o seguinte discurso:

"A presença de V. Ex. neste Ministério, no dia de hoje, é motivo de júbilo particular para a Marinha Nacional.

Compraz-se a Marinha de Guerra em dar ao chefe do governo uma veemente demonstração de reconhecimento, todas as palmas do seu aplauso, reiterando o que muitas vezes tem feito com abundância dalma e fundado ardor cívico. Essa demonstração se manifesta na oportunidade deste dia, que antecede ao derradeiro do primeiro quinquênio do Estado Nacional, lapso histórico que coroou, engrandeceu e consagrou o movimento patriótico de 1930.

Após a alvorada revolucionária desse ano, sobrevieram brumas que escureceram os horizontes e perturbaram a nova rota, brumas só dissipadas ao sol de 10 de novembro de 1937, permitindo que V. Ex. lançasse rumo seguro em mar aberto, a conduzir a nau do Estado, com pulso firme, ao seu grandioso destino.

Em pouco mais de um decênio, operou-se uma transformação animadora, apesar de diversas vicissitudes. Iniciativas, reformas e realizações se sucederam, ativando-se o organismo nacional, não obstante a calamitosa fase histórica contemporânea, crise a cujos efeitos mais ou menos intensos nação alguma póde escapar.

Nesse periodo, foram implantados vigorosos alicerces para a grandeza futura da nação, notando-se que maiores foram as realizações no quinquênio que agora termina, as quais, juntas ás dos sete anos anteriores, excedem de muito ás atividades de toda a nossa fase republicana.

No conjunto dessas realizações tão sistematicamente empreendidas no periodo histórico do Estado Novo e Nacional, em todas as direções da atividade geral da Nação, uma parte tem cabido á Marinha executar, seguindo a orientação esclarecida de V. Ex., empreendendo o trabalho sem dúvida magnifico de construir-se a si mesma.

Esta obra, na qual tem sido V. Ex. o principal obreiro, não pode ser rigorosamente apreciada no momento; mas no futuro, quando o Brasil dispuser de poderosos elementos de defesa no mar, construidos, armados e supridos exclusivamente pelos seus próprios meios, — as gerações de então, apreciando o esforço patriótico despendido nestes dias, bendirão a segura e clarividente orientação dada por V. Ex. para a constituição das forças navais do país, garantidoras da sua integridade.

É do conhecimento de todos que percorrem as páginas da história e se entregam á reflexão calma dos fatos que os paises marítimos não podem prescindir da sua Força Naval. Ela é a garantia das suas comunicações, a sentinela avançada das suas fronteiras maritimas e a sua defensora em constante movimento. O que ora ocorre nos nossos mares do sul e do nordeste, escapando ao conhecimento da maioria dos nossos compatriotas, mostra categoricamente o rumo a seguir neste setor da defesa nacional.

Neste instante tenebroso da vida internacional, em que a guerra, envolvendo a Europa e o Oriente, estendeu-se através do Atlântico e veio enlutar o Brasil, não há filho desta terra que não sinta o dever sagrado de defendê-la.

O ânimo da nossa gente não se abateu ás agressões sofridas, nem se abaterá ás que possam sobrevir. Há no coração dos brasileiros um grande sentimento de patriotismo e toda a força para suportar os sacrificios que lhes forem exigidos para a defesa da pátria. Nesta luta, da qual não podemos antever os trágicos momentos de suportar, havemos de honrar as nossas tradições de bravura e devotamento.

Repetir-se-ão, no mar, no ar e em terra, se tanto for necessário, os feitos heróicos dos soldados de Caxias e de Osório, dos marinheiros de Tamandaré e de Barroso; surgirão lances de bravura dos nossos soldados do ar, compenetrados da grande missão que a guerra moderna lhes impõe.

A firmeza com que Vossa Excelência vem orientando as forças vivas da nação, em defesa da honra nacional, é um dos fatores primordiais, sem dúvida, dos sentimentos de confiança e devotamento, de que estão compenetradas as nossas forças armadas e o povo brasileiro.

Compreende-se assim, perfeitamente, excelentissimo senhor presidente, a emoção que nos enche a alma, misto de alegria e de reconhecimento, ao testemunharmos a V. Excia., uma vez mais, toda a nossa gratidão pelo interesse com que V. Excia. vem promovendo o renascimento da Marinha Nacional, sentindo os nossos anseios e angústias, participando das nossas apreensões e dos nossos cuidados, fazendo justiça ao nosso devotamento, alimentando as nossas esperanças, vencendo tropeços e arredando dificuldades, para que seja possivel a execução de um programa que será um dos poderosos fundamentos de poder da nação.

Pode V. Excia. estar certo de que os nossos marinheiros e oficiais, que se encontram neste instante cumprindo os seus deveres a bordo dos navios que operam nos mares do sul e do nordeste e nos postos avançados dessas regiões, estão em espirito presentes a esta manifestação de apreço e reconhecimento a V. Excia.

No decorrer das últimas horas deste quiquênio aqui se encontram, rendendo homenagens a V. Excia., os seus auxiliares de governo, generais, almirantes, oficiais e altas personalidades em torno desta âncora — simbolo da segurança para nós marinheiros, garantia de repouso após as lides do mar, e simbolo da esperança para os brasileiros. E' com segurança e esperança que todos os brasileiros caminham conduzidos por V. Excia., com serena dignidade e senso patriótico, através da luta em que se debate o mundo, rumo aos destinos gloriosos do Brasil.

Em nome da Marinha de Guerra agradeço a Vossa Excelência a sua presença neste Ministério, em momento tão expressivo da história nacional, e ergo minha taça em honra ao chefe da nação, bebendo á saude e felicidade de V. Excia."

Discurso do presidente Getulio Vargas no jantar da Marinha

Senhores.

Os caminhos maritimos são ainda e continuarão sendo por muito tempo os mais faceis e aptos ao comércio entre os povos. Não é possivel, por isso mesmo, permitir que se lhes obstrua o curso, sacrificando os mais altos interesses do homem. O livre uso dos mares constitue um principio básico de cooperação universal e ninguem pode arrogar-se o direito de impedi-lo ou monopolizá-lo. Isso explica as lutas seculares pelo seu dominio e a reação dos povos que não querem deixar-se asfixiar.

A prova do que afirmo tivémo-la nós mesmos, ainda recentemente. Apesar da continuidade territorial e do dominio das rotas aéreas, quando fomos de modo traiçoeiro agredidos pelos navios corsários do Eixo, vimos diretamente ameaçada a segurança nacional. Para viver precisamos do mar e de uma frota mercante á altura do nosso desenvolvimento econômico, e para fazê-la navegar sem maiores riscos torna-se imprescindivel manter uma esquadra em condições de proteger e vigiar o nosso extenso litoral.

Tempo houve em que a nossa esquadra foi a maior da América. Não pudemos, porem, conservá-la no mesmo nivel e estacionamos lamentavelmente. As causas imediatas desse retardamento residem, como é sabido, na transformação dos veleiros em navios a vapor e da construção de madeira em ferro. O papel a que fomos relegados, de simples produtores de matérias primas, o destino colonial que aceitáramos, obrigou-nos a essa regressão. Porque parar é verdadeiramente retroceder. Embora possuissemos tudo para o desenvolvimento da indústria náutica, fecharam-se os nossos estaleiros e voltamos á uma situação colonial, comprando navios, comprando combustivel, encomendando feito o que podiamos fazer. Assim acontecia com a Marinha de Guerra e a de comércio.

Quando assumí o governo, os últimos navios adquiridos, ainda não pagos, porque deviamos os empréstimos contraidos para custeá-los, já estavam velhos, contavam mais de vinte anos. A Marinha sobrevivia graças ao espirito patriótico dos nossos homens do mar, alentada apenas pela recordação das glórias passadas, pela confiança nos destinos do Brasil. Com admiravel esforço e dedicação conservámos as velhas unidades indispensaveis ao treinamento do pessoal. Mas tambem a ela estendeu o seu impeto renovador o movimento revolucionário de 30. Reacendeu-se o entusiasmo e enfrentamos com tenacidade o problema fundamental, que é o de construirmos nós mesmos, com matérias primas e técnicos nacionais, a esquadra e as instalações das suas bases.

A Marinha começou a ressurgir, e entre navios maiores e menores incorporamos, nesses 12 anos, cerca de 30 unidades, algumas adquiridas e outras construidas no Arsenal do Rio de Janeiro, o que foi possivel realizar graças ao seu completo reaparelhamento, feito depois de 1930, com a instalação de carreiras e diques e modernização do equipamento das oficinas. Entretanto, o que mal bastava ás necessidades comuns do policiamento maritimo e garantia dos portos, teve de desdobrar-se, a partir de agosto, para enfrentar as circunstâncias novas, oriundas da guerra. E, nesta emergência, é confortador reconhecer quanto vem sendo eficiente a atuação dos nossos marinheiros — oficiais e equipagens — desempenhando com os escassos recursos disponiveis tarefas que teem merecido o louvor e a admiração dos nossos companheiros de armas, os valorosos marujos dos Estados Unidos. Com a colaboração e a camaradagem que os dias vão estreitando e solidificando há de se tornar mais proveitosa a nossa comum atuação para manter o Atlântico Sul aberto ao comércio dos povos civilizados.

Doze anos passados da revolução reformadora e neste primeiro lustro de celebração do Estado Nacional, as condições materiais e técnicas da Marinha são de plena e rápida ascensão.

Cumpre-nos persistir e acrescer a confiança com que nos votamos á sua renovação. Para tanto se faz mistér acelerar o ritmo das construções, multiplicar o número de operários, trabalhar dia e noite, bater novas quilhas, reproduzir, com os ensinamentos da experiência, os modelos recentemente adquiridos, adestrar novas equipagens e aumentar a produção dos arsenais.

Temos de fazer face ás circunstâncias e criar os nossos próprios meios de defesa. No mar se acha o perigo que mais nos ameaça. Não esqueçamos que foi no litoral onde sofremos a investida brutal dos agressores, afundando, de surpresa, sem que estivéssemos em guerra, nossos pacificos navios mercantes em tráfego de cabotagem. É, pois, do lado do mar que teremos de esperar a primeira arremetida inimiga e repelir quaisquer tentativas de invasão.

A compreensão das nossas responsabilidades, neste momento dificil, abrange a totalidade dos brasileiros, e particularmente, aqueles que desempenham funções de comando e direção nas atividades defensivas do país. O ministro almirante Aristides Guilhem, cuja operosa e inteligente administração testemunha o empenho de engrandecer a Marinha, continua silenciosa e serenamente servindo aos interesses superiores da Nação, enquanto o seu exemplo se transmite aos comandados, frutificando em atos de devotamento e patriotismo.

Nas flâmulas históricas de nossa Marinha de Guerra há uma inscrição que merece estar constantemente diante dos olhos e dentro do coração dos nossos marujos. Evoquêmo-la com orgulho e decisão, porque vivemos precisamente o momento em que *o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.*

Na Avenida Presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tura, onde o Sr. Getulio Vargas será saudado pelo funcionário Acurcio Torres. Em seguida o funcionalismo entregará ao chefe da Nação um album com cerca de 30.000 assinaturas. Na capa do album, de jacarandá trabalhado, está desenhada a perspectiva da futura avenida que será a maior do continente.

O funcionalismo está distribuido ao longo da área de Uruguaiana a Tomé de Souza, destacando-se os garis do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria de Viação, que se apresentaram uniformizados e com seus novos capacetes fornecidos pela repartição.

Uma artéria de 4 quilômetros

A avenida Presidente Vargas medirá cerca de quatro quilômetros, do cáis Pharoux (edificio antigo da Alfândega, a ser demolido) á Ponte dos Marinheiros, e 80 metros de largura. Todas as faces laterais serão brevemente demolidas para surgirem edificios novos e regulares.

A área que será hoje inaugurada mede 626 metros, isto é, da avenida Tomé de Souza á rua Uruguaiana. A área já inaugurada, da rua de Santana á praça da República mede 436 metros.

De acordo com o grandioso plano de urbanização da administração Henrique Dodsworth, terminará na futura avenida Presidente Vargas outra artéria de grandes dimensões, a avenida Diagonal, que ligará a praça Paris a praça da República, em frente ao Palácio da Guerra. Essa via cruzará a área resultante da demolição do morro de Santo Antônio.

Fugindo, espavoridas, para Tripoli

Definitivamente perdido

CAIRO, 10 (U. P.) — Os circulos militares locais declaram que em consequência das atuais operações norteamericanas no norte da Africa, cujas tropas avançam pela rtaguarda do Eixo na Libia, von Rommel está definitivamente perdido.

Destroçados ou capturados 85 % do exército ítalo-germânico

CAIRO, 10 (U. P.) — De acordo com os últimos despachos da frente do deserto, "acabou-se" o famoso exército ítalo-alemão de von Rommel, 85% do qual foi destroçado ou capturado. Os aliados estão em condições, agora, de preparar o caminho para atacar a Itália ou os Balcãs, esperando-se que dentro de breves dias o 8.º exército imperial faça junção com as forças norteamericanas que invadiram a Africa Setentrional Francesa.

Gigantesca quantidade de material bélico destroçada

CAIRO, 10 (U. P.) — As forças aéreas anglo-norteamericanas com base no Egito continuam perseguindo o que resta do exército de von Rommel, causando uma destruição horrorosa entre os soldados ítalo-alemães. E' gigantesca a quantidade de material bélico destroçado.

Enorme a tarefa de limpeza

CAIRO, 10 (U. P.) — A quantidade de tanks, canhões, mantimentos e demais materiais bélicos abandonados por Von Rommel pelo deserto e pelas estradas do Egito e Libia é tão gigantesca, que o 8º Exército Imperial está encontrando grandes dificuldades para alcançar os fugitivos e esmagá-los. A tarefa de limpesa é enorme e com isso as tropas imperiais se atrasam na perseguição de von Rommel.

Começaram as chuvas — Berlim diz que as forças alemãs, por isso, poderão chegar á retaguarda

NOVA 10 (A. P.) — O Reich admite implicitamente que as forças do marechal Rommel encontram dificuldade em sua retirada na Libia, pelo que se depreende de uma irradiação de Berlim, que diz que começou a estação das chuvas no Deserto egipcio, estando as forças alemãs com maiores possibilidades de chegar á retaguarda.

80.000 homens capturados

CAIRO, 10 (A. P.) — Anuncia-se que as forças britânicas capturaram seis divisões italianas, com cerca de 80.000 homens, assim como todos os apetrechos dessas forças, estando as forças de Rommel, reduzidas a cerca de 20.000 soldados.

Tambem se anunciou a captura de 500 canhões anti-tanks, trezentas peças de artilharia de campanha e cem canhões anti-aéreos.

SEGUROS CONTRA bombardeios aéreos

Habilitadas as companhias nacionais a fazer operações sobre riscos de guerra — A colocação de tais seguros no estrangeiro — Oportunos esclarecimentos do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, consultado sobre seguros contra os riscos de bombardeios aéreos ou outros danos causados nas guerras, depois de historiar longamente o importante e oportuno assunto, assim concluiu a sua longa exposição em processo recentemente despachado:

"Três circunstâncias devem ser satisfeitas para que se possa realizar no exterior uma operação de seguro. A primeira, que é essencial, exige não se encontre, no país, cobertura para o risco que a operação pretende proteger. A segunda condiciona-a ao assentimento do Instituto de Resseguros do Brasil para que seja a operação realizada diretamente entre os interessados, desistindo ele do privilégio que a lei lhe assegura. E, finalmente, a última condição exige a prévia autorização do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, concedida em pedido da interessada encaminhado por intermédio do Instituto de Resseguros do Brasil e acompanhado dos elementos que esclareçam a operação e a sua regularidade. No caso em espécie, pretende a interessada uma autorização genérica, sob a alegação de que é impossivel a realização, no país, de tais seguros, porque não existe nenhuma sociedade seguradora autorizada a operar no ramo questionado. Das diligências procedidas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, verifica-se que não se trata de falta de autorização para que possam essas sociedades operar em tais riscos. Mesmo porque todas as sociedades autorizadas a operar em seguros dos ramos elementares estão, em principio, habilitadas a fazer seguros contra os riscos de guerra, inclusive os decorrentes de bombardeio aéreo, eis que estes riscos estão incluidos naqueles ramos, por força da definição adotada pelo artigo 40, n.º 1, do decreto-lei n.º 2.063, de 1940. O que há, no entanto, é a falta de cobertura no país para tais riscos, porque as seguradoras se veem recusando a assumir a responsabilidade dos riscos de guerra terrestres, pela gravidade do próprio risco, proveniente de causas diversas. Consequentemente, é de se permitir a colocação de tais seguros no estrangeiro. E uma vez que consultado, afirmou o Instituto de Resseguros do Brasil desinteressar-se do privilégio que a lei lhe assegura para essa colocação, nenhum impecilho se opõe ao que pretende a requerente. Todavia, exige a lei que a realização de seguros no exterior preceda a competente autorização. Com isso se procurou não somente evitar as operações irregulares, em detrimento da economia do país, como tambem dar ao governo os elementos necessários ao conhecimento do volume das operações de seguros mais procuradas e que não encontrem exploração no país. Com relação ao primeiro ponto, a informação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização leva á conclusão que as operações pretendidas pela requerente se revestem de completa regularidade, permitidas como são pelos dispositivos legais que regem a matéria. Tanto assim que já o próprio Departamento, em processo número 6.769-42, dispensou a prova da falta de cobertura nos pedidos de autorização que fossem endereçados. Quanto ao fornecimento de elementos que possibilitem ao governo o conhecimento do volume das operações de seguros mais procuradas e cuja realização, por falta de cobertura, se tenha de efetuar no estrangeiro, basta que a interessada, em cada caso, faça uma comunicação ao orgão especializado contendo os dados referidos. Em conclusão, pode a requerente colocar no exterior os seguros contra riscos de bombardeio aéreo ou outros decorrentes da guerra terrestres, feito, porem, em cada caso, a devida comunicação ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização".

Continua o avanço americano

Forças aliadas progridem ao longo da costa de Guadalcanal — Cercados os japoneses em Oarari

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que as tropas norteamericanas continuaram o avanço a leste da zona próxima ao rio Metapona, ao longo da costa de Guadalcanal. Os aviões norteamericanos destruiram no dia 8 de novembro seis navios de desembarque do inimigo a oeste das posições ocupadas pelas forças dos Estados Unidos em Guadalcanal.

Cercados os japoneses

Q. G. DE MAC ARTHUR, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas australianas cercaram os japoneses em Oarari, a 10 quilômetros de Oivi, na Nova Guiné.

Retiram-se

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Informa-se que os japoneses iniciaram outra retirada na ilha Guadalcanal em vista da tremenda pressão das forças norteamericanas.

Atingido o avião do general Doolittle

Recebeu ferimentos o co-piloto

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 10 (A. P.) — Informa-se que o avião em que viajava o general Doolittle foi atacado, tendo recebido ferimentos o co-piloto. Doolittle, que comandou o bombardeio sobre Tóquio, tomou o controle do aparelho e prosseguiu a viagem.

A palavra do ministro da Guerra:

"A fatalidade da guerra, que é preciso suportar com resignação e heroismo, força-nos, hoje, imperiosamente, a esse esforço e a buscar, tambem, para não sucumbirmos, na força imanente da nossa raça, a energia bastante para trabalhar e lutar nos teatros de batalha, nas usinas ou nos campos, ampliando e distendendo, sem lutas, a nossa organização industrial e militar".

Pétain assume o comando —

VICHY, 10 (Urgente — (H. T.) — Às 12,30 o marechal Pétain anunciou que assumiu o comando em chefe das forças de terra, mar e ar.

O Exército brasileiro pronto para lutar em qualquer ponto da América !

Como falou o presidente Vargas no almoço realizado no Palácio da Guerra — Palavras de S. Ex. ao agradecer a entusiástica manifestação que lhe fizeram os funcionários municipais — Assumindo o compromisso solene de lutar e morrer pelo Brasil — O desfile militar, em que se apresentaram pela primeira vez as tropas moto-mecanizadas e a saudação empolgante de milhares de escolares ao chefe da Nação, na praça Floriano

(Publicamos na segunda página o texto do discurso proferido pelo presidente da República no Palácio da Guerra).

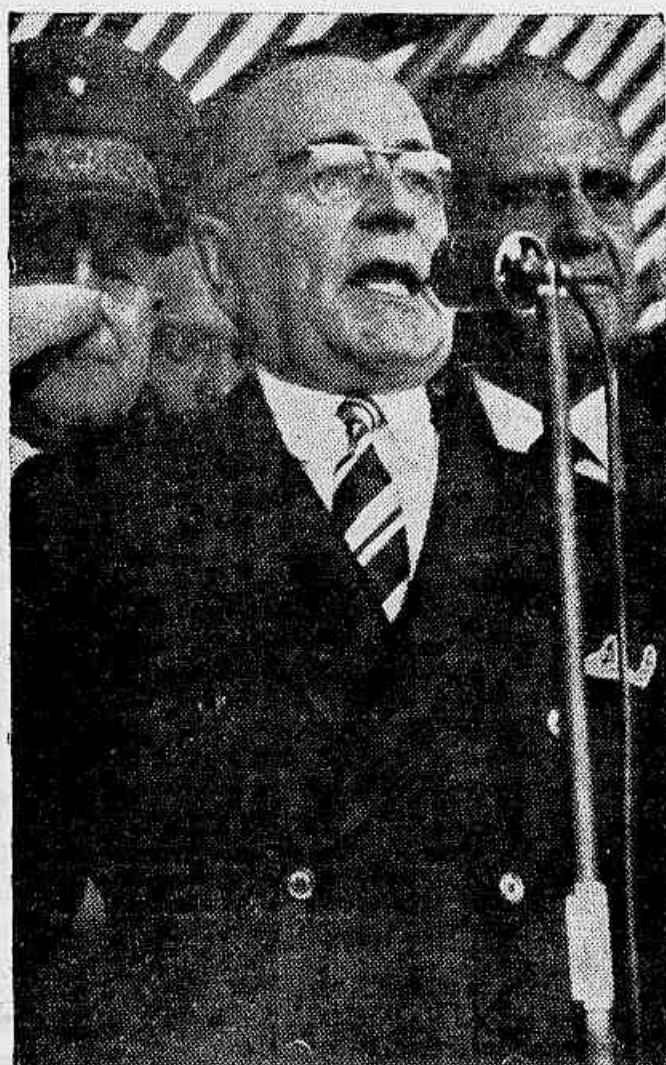
PRISÕES EM MASSA NA FRANÇA

A PROCLAMAÇÃO DE PÉTAIN

(Telegramas na nona página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de novembro de 1942 — N. 11.046

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

No momento em que o Chefe da Nação agradecia a entusiástica manifestação do funcionalismo municipal

Ataque esmagador

As forças aliadas realizam uma ofensiva fulminante na Africa — Enquanto as tropas americanas atravessam rapidamente a Tunísia e se aproximam para o ataque a Tripoli, segundo um comentador oficial, a vanguarda do 8º Exército captura Bengasi — Marchando sobre Bizerta, a grande base naval — Rendeu-se Oran e espera-se a capitulação de Casablanca para dentro de pouco — Comando de um general alemão

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Quando o presidente Getulio Vargas chegava ao Palácio da Guerra

EXECUTADO o espião alemão

HAVANAS, 10 (A. P.) — O espião alemão Lunning foi executado esta manhã.

800 mil homens já desembarcaram na Africa Francesa

ALGÉRIA, 10 (H. T.) — O comando das forças anglo-americanas indica que é de 800.000 homens o total das forças desembarcadas no território da África francesa.

CHURCHILL FALOU:

. . "ora, isto não é o fim. Nem sequer é o princípio do fim. Mas, talvez, seja o fim do princípio" — Redondamente derrotado o exército de Rommel

LONDRES, 10 — (R.) — O primeiro ministro Churchill foi vivamente aplaudido, quando entrou hoje na Câmara dos Comuns. Mais tarde, quando Churchill se ergueu para responder às primeiras interpelações que lhe tinham sido feitas, novas aclamações foram ouvidas. Interrogado sobre se o representante chinês tinha sido convidado a participar das reuniões do Conselho do Pacifico, em Londres e Washington, e se existem negociações para uma maior ligação militar entre a China e os Aliados, o primeiro ministro respondeu afirmativamente.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Atingido um cruzador italiano

LONDRES, 10 (H. T.) — O Almirantado comunica que um submarino britânico, operando ao largo da costa norte da Sicília, atingiu em cheio um cruzador italiano, que teve de parar.

O LIVRO DO POVO

Significação intelectual e política da publicação de "As Diretrizes da nova política do Brasil", do presidente Getulio Vargas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

LUTAR E MORRER PELO BRASIL !

O vibrante discurso do presidente Vargas em resposta à saudação do funcionalismo municipal — Aspetos grandiosos da concentração dos serventuários da Prefeitura — Novo trecho da Av. Presidente Vargas

Precisamente às 10,30 horas à rua Uruguaiana a comitiva presidencial. Entre as alas de funcionários da Prefeitura, o presidente Getulio Vargas percorreu toda a área compreendida entre a rua Uruguaiana e avenida Tomé de Souza, inaugurando mais cerca de 700 metros da grandiosa artéria.

O funcionalismo recebeu o presidente da República, que se fazia acompanhar em seu carro do ministro Eurico Gaspar Dutra, prefeito Henrique Dodsworth, general Firmo Freire e comandante Octavio Medeiros, com aplausos calorosos.

Foguetões que espalham pétalas de rosas

Ao entrar a comitiva presidencial na pista, estouraram em todos os cantos foguetões que no ar espalhavam pétalas de rosas e papéis de variadas cores sobre o carro. Pela primeira vez no Rio foram utilizados esses foguetões, que deram à solenidade da inauguração do segundo trecho da avenida Presidente Vargas deslumbrante aspecto.

Funcionários de todas as secretarias

Ao largo da pista formaram os guardas da Polícia Municipal e os garis da Limpeza Publica. E o funcionalismo se distribuiu por setores, onde se liam, em painéis os nomes das secretarias gerais, secretaria do prefeito e departamentos.

Compareceram tambem os trabalhadores dos Departamentos de Obras, Parques e Transportes da Secretaria de Viação.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

De Gaulle, o único chefe

Fala à NOITE o general Lavallade — Sua adesão ao general Giraud

Os jornais publicaram o telegrama do general Chadebeck Lavallade, no qual aquele militar francês se solidarizava e se punha a serviço do general Giraud. A propósito, A NOITE quis ouvi-lo. Recebidos em seu apartamento em Botafogo, dipôs-se o general Lavallade, imediatamente a falar, explicando os motivos de seu gesto.

— Desejam explicações sobre meu telegrama, do qual alguns jornais deram conhecimento ao público. Ei-las: Dir-lhes-ei, do inicio que conheço pessoalmente, e muito, o general Giraud. Se bem que ele seja mais idoso que eu e de posto superior, fomos, ao mesmo tempo, professores da Escola de Guerra de Paris, etc, de

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Carros dos contingentes moto-mecanizados que desfilaram defronte ao Palácio da Guerra

VIDA MAIS BARATA !

O SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA ABASTECERÁ OS LARES DOS PROLETÁRIOS E DOS SERVIDORES DO ESTADO PELO MENOR CUSTO POSSIVEL — (Texto na 8ª pág.)

AS MULHERES E A LEI DE PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Aos contribuintes do sexo feminino não se aplicam os onus do decreto — "mulher não se casa quando quer, mas quando é querida" — Interessante argumentação de uma contribuinte — A decisão do Primeiro Conselho

Na declaração de renda para 1941, de D. Hermelinda Paes, da cidade do Salvador, no Estado da Baía, a Delegacia do Imposto de Renda naquele Estado glosou e reduziu algumas deduções e exigiu o adicional de 15 %, do artigo 32, do decreto-lei n. 3.200, de 1941.

A contribuinte se conformou com a glosa, mas reclamou contra o adicional, alegando que aquele adicional é um onus para aqueles que, podendo, deixam de constituir familia; que, de acordo com a lei civil, os encargos da familia estão afetos ao homem, enquanto a mulher é mantida pelo homem, e assim aquele onus não deve tocar a quem não tem a seu cargo o onus da familia; que não lhe pode caber culpa por não constituir ela uma familia, quando de fato e de direito esta obrigação toca ao homem; que a mulher não se casa quando quer mas quando é querida, ela que está sujeita à escolha do homem; que em tais condições a tributação da lei de proteção à familia não se aplica ao seu sexo, mesmo porque ainda o citado artigo refere "os contribuintes", no masculino, sem usar a expressão "de ambos os sexos", tão usada na legislação brasileira, quando a ambos se quer referir."

O Pimeiro Conselho de Contribuintes, ao examinar o assunto, assim se manifestou:

"Considerando que são procedentes as razões da recorrente, dignas até de louvor e ponderação a naturalidade e ausência de respeito humano com que foi esplanado o lado delicado da questão:

Considerando que um exame atento do decreto-lei n. 3.200, de 1941, leva convicção de que seus tributos somente são aplicaveis aos contribuintes do sexo masculino, porque na realidade os do sexo feminino não podem ser responsabilizados pela omissão do que lhes é impossivel fazer, sob qualquer ponto de vista, qual seja a constituição de uma familia, cuja proteção é o escopo único da lei;

Acordam os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, dar provimento ao recurso para o efeito de isentar a recorrente do adicional da lei 3.200 mantido o lançamento em seus demais termos."

Pede a naturalização com urgência

Mas o presidente da República quer saber por que o cidadão italiano tem tanta pressa

Emilio Polto, cidadão italiano, residente nesta cidade, solicitou redução de prazo para que lhe seja concedida a naturalização. O presidente da República deu o seguinte despacho ao requerimento: "Volte para o requerente informe porque, residindo há mais de 40 anos no Brasil, só agora solicitou sua naturalização e com tanta urgência que ainda pede dispensa do prazo regulamentar".

Elogiado o engenheiro construtor do Forte de Munduba

O ministro da Guerra, atendendo aos inestimaveis serviços que acaba de prestar o tenente-coronel Luiz Eduardo Mendes de Barros, encarregado da construção do Forte de Munduba, no porto de Santos, hoje inaugurado e entregue ao general Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa, elogiou aquele oficial calorosamente pelo magnífico trabalho que vem de prestar ao Exército e à Artilharia de Costa, dotando-a de um poderoso elemento de defesa do litoral nacional.

Falências

CONCORDATA PREVENTIVA

G. Frank — No Juizo da 9ª Vara Civel, G. Frank, estabelecido à Avenida Almirante Barroso, 97, 9º andar, sala 905, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 60 % em 3 prestações nos prazos de 12, 18 e 24 meses.

Passivo: Cr$ 6.095.705,00.

Cessou o racionamento de energia elétrica em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Cessadas as causas determinadas pelo estio cessarão hoje, as medidas referentes ao racionamento de energia elétrica para a iluminação pública particular, adotadas na capital.

Homenagem ao presidente Getulio Vargas na I. P. P.

Serão inaugurados, amanhã, às 11 horas, na sede da Inspetoria de Policia Portuária os retratos do presidente Getulio Vargas, ministro general Mendonça Lima e do duque de Caxias. Com essa solenidade será marcada a nova fase de reorganização por que passou a instituição que tantos e bons serviços tem prestado. É atualmente inspetor da Policia Portuária o Sr. Hildebrando de Oliveira.

Cessa o racionamento da iluminação em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — A escassez de óleo Diesel que se verificou em consequência da guerra, forçou o racionamento da iluminação pública em todas as áreas da capital, desde alguns meses. Essa medida de emergência cessará a partir de hoje, pelo maior rendimento das usinas geradoras com a entrada da estação chuvosa e por efeito de outras providências assentadas em conjunto pela Prefeitura Municipal e pela companhia concessionária dos serviços de eletricidade.

Na Irlanda do Norte a senhora Roosevelt

LONDRES, 10 (H. T.) — A Sra. Eleanor Roosevelt chegou hoje à Irlanda do Norte, afim de visitar as tropas norteamericanas ali estacionadas.

NOTICIAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Comemorando o centenário de D. Silvério, foi fundada, na cidade de Lagoa Dourada, uma escola-asilo para menores desamparados.

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — A Sociedade Mineira de Belas Artes está promovendo para breve a realização de uma interessante exposição de quadros de autores célebres, pertencentes às galerias particulares. O certame será instalado no "hall" da Escola de Arquitetura local.

Os "stands" da Prefeitura na Exposição do Estado Nacional

Apresenta a Prefeitura na Exposição do Estado Nacional, que será inaugurada às 17 horas, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes, todos os trabalhos de maior vulto da administração Henrique Dodsworth.

Ocupa a Prefeitura uma grande área, dividida, pela ordem pelas Secretarias de Educação, do Prefeito, Administração, Finanças, Saúde e Assistência e Viação.

Os trabalhos apresentados, quadros, maquetes, foto-montagens, gráficos, etc. resumem os resultados da segura orientação do Estado Nacional no setor municipal.

O prefeito Henrique Dodsworth esteve acompanhando de perto toda a organização dos "stands", que estão entregues aos respectivos secretários gerais.

Num gesto muito simpático, a Sra. Cecy Dodsworth, esposa do prefeito, prontificou-se a dirigir a decoração dos salões, auxiliada pelas senhoras e senhoritas que trabalham nas costuras da Legião Brasileira de Assistência.

Os "stands" da Prefeitura reproduzem todo o plano grandioso das obras de urbanização da cidade, com uma belíssima maquette da Avenida Presidente Vargas, da Avenida Tijuca, Variante Rio-Petrópolis (Avenida Brasil, Bandeiras e Missões) e os planos de urbanização do morro de Santo Antonio.

Uma das mais lindas atrações do "stand" da Prefeitura é a miniatura da cidade do Rio de Janeiro, de cerca de dez metros, mostrando todos os bairros à luz do dia e com a iluminação à noite.

Ontem estiveram em ligeira visita aos trabalhos de organização dos "stands" da Prefeitura, os interventores Amaral Peixoto, Agamemnon Magalhães, Cordeiro de Farias, ministro Apolônio Salles e o major Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

LETRAS E ARTES

MUSEU PARREIRAS

Antonio Parreiras é um pintor de lugar marcado na história das nossas artes. Temperamento arrebatado, sem sensibilidade, grande facilidade de manejar o pincel, Parreiras se fez paisagista, figurista, autor de quadros históricos e de cenas. Sinto-o melhor nas paisagens, sobretudo nas paisagens largas, nas quais o seu pincel corre com rara facilidade. Filho de Niterói, tendo em sua descendência outros artistas ilustres, faleceu na casa onde sempre morou e ora está instalado o Museu Antonio Parreiras. Tem assim a capital fluminense, no mesmo sítio em que viveu um dos maiores pintores da terra, o seu palácio de arte. O Museu recorda, em tudo e por tudo, o velho Parreiras. Seus quadros, seus desenhos, seus estudos distribuem-se por suas paredes, nas quais também se encontram telas de outros artistas, que pertenciam ao consagrado mestre. Dia a dia se amplia o Museu: ele ocupa atualmente três prédios nos jardins da residência Parreiras, e as obras premiadas e adquiridas pelo Estado do Rio vão ter ali, igualmente, aumentando as coleções, enriquecendo-se com novos valores e permitindo que Niterói desfrute dos benefícios de possuir uma casa de cultura artística. Agora acaba de aparecer o catálogo ilustrado do Museu, com dados sobre o patrono, colegidos e apresentados por Pedro Campofiorito, a quem cabe a direção daquela instituição. E por essa forma, que se multiplicando os museus no Brasil, ao mesmo tempo que se vão guardando suas riquezas artísticas e históricas.

SALÃO GAUCHO — A Sociedade Brasileira de Belas Artes promove uma reunião hoje em sua sede, às 17 horas, entre os artistas interessados no envio de quadros para o Terceiro Salão do Rio Grande do Sul.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "A Canção Inglesa", pelo Sr. Frederico Fuller, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na A. B. I., às 17,30 horas;

2. "Les formes de l'évasion poetique dans la litterature française contemporaine", pelo professor Michel Simon, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 17,30 horas;

3. "O jogo e a canga no Brasil e no prato" (etnografia do cano de boi) — pelo professor Bernardino de Souza, na Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado), por iniciativa da Sociedade Brasileira de Antropologia, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. Jorge de Morais, na A. C. M.; 2. Axel de Leskoschek — No salão de exposição da "Galeria Le Connoisseur"; 3. Serita Zugasti na rua Gonçalves Dias; 4. Iveta Ribeiro, no Palace Hotel; 5. A. Guignard, no diretório acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araujo Porto Alegre).

— QUE FARA' HITLER AGORA?

LONDRES, 10 (R.) — Todos os correspondentes diplomáticos e militares dos matutinos londrinos fazem a mesma pergunta nos seus artigos de hoje: "Que fará o Fuehrer para contrabalançar as derrotas sofridas no norte africano?"

O "Daily Herald" afirma que segundo os rumores correntes em Berlim ainda ontem, Hitler, para desfechar o contra-golpe da ocupação da Africa do Norte pertencente à França, começaria por ocupar inteiramente a própria França. Assim, o articulista desse jornal salienta que, contrariando essas disposições do Fuehrer, dentro de muito pouco tempo todo o litoral sul do Mediterrâneo, exceto a pequena faixa de terra do Marrocos Hespanhol, estará em mãos dos aliados. Dessa forma, a ocupação pela Alemanha do restante território livre" da França seria levada a efeito não por motivos politicos e sim por necessidades de carater estratégico. É que Berlim quer estar preparada para enfrentar uma invasão aliada da Europa, pelo sul. Aliás, o Mediterrâneo francês está muito pouco fortificado e pessimamente defendido. Assim sendo, o estado-maior nazista deve estar preocupado com a idéia de saber se é ou não imperativo para os seus interesses, a ocupação e fortificação desse litoral dentro da maior brevidade possivel. No entanto, é possivel que o golpe aliado não se venha a registar contra a França, e sim contra a Itália ou a Grécia. Diante disso, os alemães podem tambem julgar absolutamente necessário reforçar as guarnições fascistas de ambos os paises com novos contingentes nazistas. Mas, para os alemães, reunir novos contingentes representa agora um problema que não é dos menores.

De seu lado, o correspondente aeronáutico do "Daily Mail" sustenta que o estado-maior germânico está igualmente ansioso apenas para saber o que lhe poderá ser possivel salvar das suas forças que se encontram no sul da Europa, e o que lhe será possivel abandonar nessa área. É bastante provavel que a Luftwaffe esteja agora preparando uma nova e violenta "britz" contra a Inglaterra durante o próximo inverno, da mesma forma que é possivel que as forças aéreas destacadas para essa tarefa tenham que ser destacadas para outras empresas no sul do continente — e o mais rapidamente possivel. Hoje, a Tunisia é a verdadeira chave de toda a situação do Mediterrâneo. Mas, para o citado correspondente, em parte alguma o Eixo dispõe de contingentes suficientemente fortes que estejam tão próximo dessa área para disputar qualquer novo sucesso aliado sobre a mesma.

Por sua vez, o conhecido critico do "News Chronicle", A. J. Cumins, diz que os técnicos militares estão agora especulando sobre o contra-golpe a ser desfechado pela estratégia do Eixo, acentuando que, entretanto, toda estratégia depende dos meios disponiveis, e que constitue hoje um verdadeiro problema para os totalitários. De onde poderiam sair as reservas de homens e materiais? Estará a esquadra italiana disposta a abandonar as suas bases para lutar em auxilio dos franceses? E o próprio articulista responde dizendo que desde o inicio da guerra até hoje, a esquadra fascista teve sempre a idéia fixa de evitar cuidadosamente qualquer encontro com as belonaves inglesas. E nem mesmo o próprio Hitler será capaz de persuadir Mussolini a sacrificar a sua esquadra num momento em que o povo italiano — e provavelmente o próprio Duce — sentem-se enraivecidos pela traição de Rommell, ao abandonar à sua sorte, em pleno deserto egipcio, as seis mais famosas divisões com que contava a Itália na Africa, hoje aprisionadas pelos homens do 8.º Exército.

O discurso do presidente da República no Palácio da Guerra

(Titulos principais na 1.ª página)

No almoço que lhe foi oferecido hoje no Ministério da Guerra, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores

É iniludivel a contingência em que se encontram, neste século, as nações pacificas obrigadas a recorrer à preparação bélica intensiva para fazer valer o direito de soberania e garantir a integridade territorial.

Os povos desprevenidos e desarmados vivem sob a constante ameaça dos expansionistas que, pela violência opressora ou pela infiltração insidiosa, não lhes permitem gozar tranquilamente os bens da própria cultura, os frutos do trabalho e as realizações da inteligência aplicada às artes da paz. Quem encara realistamente o panorama mundial, sobretudo se tem encargos de governo, não pode permanecer impassivel e indiferente diante dessa situação de incertezas e apreensões. A evidência dos fatos obriga-nos a ficar alertas e vigilantes para não sermos surpreendidos pelos acontecimentos. É por isso que sempre nos preocuparam os problemas da segurança nacional e não poupamos sacrifícios para assegurar às forças armadas o aparelhamento exigido pela sua missão de ordem e defesa. Felizmente, a compreensão pronta do nosso povo facilitou a grande tarefa e foi sempre com aplauso geral que pudemos impulsionar o preparo militar das gerações novas, melhorar os quadros das corporações de terra e dotá-las dos elementos indispensaveis a uma ação decisiva e rápida.

A lição dos acontecimentos mostra que não basta dispor de unidades valorosas e bem treinadas para fazer a guerra. A feição moderna da arte bélica exige mais do que isso. Impõe que, em sentido amplo, se faça a mobilização defensiva da Nação. Necessitam-se fábricas, técnicos, produção industrial, um outro exército de retaguarda, aguerrido e pronto ao lado das máquinas produtoras de material bélico, de combustiveis, de produtos quimicos. É preciso que as indústrias de paz possam mudar de ritmo e acompanhar as necessidades da guerra em múltiplos setores. Nesse sentido, temos procurado, precisamente, conduzir as atividades do nosso parque industrial, e não nos tem faltado a patriótica colaboração das classes produtoras.

As medidas de mobilização geral foram tomadas e a elas antecederam as de carater preparatório, como sejam a reorganização de quadros, reaparelhamento de fábricas, ensino técnico especializado, educação cívica da juventude, levantamento de quartéis, reformas de serviços sanitários, de comunicações e de intendência e aquisição de material moderno para as formações de combate auxiliares.

O Exército Brasileiro, podemos proclamá-lo com legitimo orgulho, é um modelo de organização e disciplina, uma escola de patriotismo ativo. No momento de sermos agredidos, brutal e inopinadamente, e levados à única resposta de um povo digno da própria soberania, estavamos preparados para a desafronta e redobramos, desde então, os esforços de forma a colocar sob as armas e chamar às fileiras rapidamente os contingentes de reservas treinadas. Os nossos aliados norteamericanos procuram generosamente prover-nos do armamento que ainda não produzimos e com as suas missões técnicas auxiliam a tarefa de aprendizagem indispensavel ao seu manejo eficiente. Acabamos de assistir à passagem de várias unidades, fazendo-se notar o destacamento de tropas moto-mecanizadas que ainda não havia desfilado em público. O garbo e disciplina dessas tropas constituem soberba demonstração da capacidade dos nossos oficiais e soldados, rapidamente afeitos à utilização dos instrumentos bélicos modernos.

O governo, que hoje comemora o quinto aniversário da Constituição de 10 de novembro, pode dizer ao Brasil que o Exército está pronto para qualquer emergência, e pode assegurar aos povos irmãos da América a firme disposição em que nos encontramos de colocar ao serviço de qualquer nação do continente as nossas forças para repelir agressões vindas de outro hemisfério.

Avalio os sacrifícios que terá de fazer a Nação afim de completar e ajustar ao nivel das circunstâncias excepcionais o seu aparelhamento militar. O governo empreenderá tudo quanto for possivel no sentido de cumprir integralmente o seu programa de preparo defensivo. Devemos, porem, firmar a convicção de que é este o preço da segurança dos nossos lares e da tranquilidade para o nosso trabalho.

Senhores

O desenvolvimento do nosso poderio militar, articulado com o progresso de todas as forças de produção, há de trazer ao Brasil grandes beneficios.

O ministro Eurico Dutra, soldado leal e valoroso, tem-se revelado um administrador eficiente dos assuntos da sua pasta; os nossos oficiais dispõem de completo preparo técnico e sabem consagrar-se, inteiramente, aos seus deveres profissionais; os nossos soldados foram e continuam sendo bravos e inteligentes. Com elementos assim havemos de vencer quaisquer obstáculos e arrostar vitoriosamente todos os perigos.

O Exército Brasileiro, o Exército de Caxias, cioso das suas gloriosas tradições, constitue o próprio alicerce da Nacionalidade e reflete, como um espelho fiel, as altas qualidades e virtudes do nosso povo".

Inauguração e inicio de grandes obras na Central do Brasil

Iniciada a eletrificação da Linha Auxiliar e do trecho de Nova Iguassú a Belem — Apartamentos para operários e duas novas sub-estações abaixadoras — No ramal de São Paulo e na Linha do Centro — Em comemoração do Estado Nacional

Comemorando a data do Estado Nacional, a Central do Brasil iniciou e inaugurou hoje vários importantes serviços, tanto no Distrito Federal, como no ramal de São Paulo e na linha do Centro.

Pela manhã, em trem especial, seguiram para Triagem, o engenheiro Gontran de Souza, representando o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da nossa principal ferrovia; os engenheiros Alberto Torres, vice-diretor; Setembrino de Carvalho, chefe da 3.ª Divisão; Lauro Miranda, chefe da Divisão Auxiliar; Fernando Teixeira, chefe do Tráfego; Djalma Maia, chefe da Eletrificação; Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção; Sebastião do Amarante, Ary Kerner de Assis, Hermano Palmeira, Arthur Reis, vários chefes de serviço e jornalistas.

O inicio simbólico da eletrificação da Linha Auxiliar

Nas proximidades da estação de Triagem, no quilômetro 5, realizou-se a primeira cerimônia, que constou da montagem da primeira estrutura da Rede Aérea constituida de dois postos de concreto armado, cabo funicular, isoladores de tensão, de castanha, etc., simbolizando, assim, o inicio da eletrificação do trecho suburbano da Linha Auxiliar, em bitola larga, entre D. Pedro II e São Mateus.

Aí falou o engenheiro Djalma Maia, salientando a importância do serviço inaugurado e afirmando que com ele, o major Alencastro abria uma nova etapa na vida da Central do Brasil.

O Sr. Gontran de Souza cortou em seguida a fita, dando como inaugurados os serviços da eletrificação da Linha Auxiliar.

As sub-estações abaixadoras de Engenho de Dentro e Mangueira

Seguindo a comitiva para Deodoro, aí foi inaugurado o edificio-sede do Distrito da Rede Aérea; em Engenho de Dentro, inaugurou-se a sub-estação abaixadora, destinada à alimentação de energia para luz e força, destinadas à Locomoção e às oficinas Trajano de Medeiros.

Com a de Mangueira, inaugurada depois, esta estação destina-se a suprir as instalações da Central com a energia da tração, esperando-se que ambas tragam à Estrada uma economia acima de Cr$ 800.000,00 anualmente.

Apartamentos para operários

De regresso, no Engenho de Dentro, realizou-se nas ruas Padilha e das Oficinas, a festa da colocação das cumieiras em dois dos seis grupos residenciais destinados às familias dos operários da Central, com exercicio nas oficinas locais. O número total de apartamento é de 114.

Exposição sobre as realizações do presidente Vargas na Central do Brasil

Regressando a D. Pedro II, o major Napoleão de Alencastro Guimarães inaugurou no "hall" daquela estação, uma exposição sobre as realizações do presidente Vargas na Central do Brasil.

A exposição consta de gráficos fotografias e trabalhos projetados e feitos com o auxilio prestado pelo governo, de 1937 a 1942, à Central do Brasil.

Inaugurações no interior

Entre os serviços a serem iniciados e inaugurados no interior se destacam o começo da Circular de Automotrizes entre G. Portela e Porto Novo, estabelecendo ligação com as cidades de Valença e Vassouras; o prosseguimento da eletrificação entre Nova Iguassú e Belem; a entrega ao tráfego da 2ª linha do rebaixo do corte de Austin, numa extensão de 1.500 metros e a inauguração dos serviços da grande variante do Parabei, no ramal de São Paulo.

Não podia a Central do Brasil comemorar de melhor maneira o quinquênio do Estado Nacional que tanto vem concorrendo para o progresso do país, pela sua colaboradora da riqueza e da defesa nacionais.

INSTALA-SE, HOJE, SOLENEMENTE, O II CONGRESSO DE BRASILIDADE

O programa de trabalhos e os temas que serão abordados por esse conclave de exaltação patriótica

Instala-se, hoje, solenemente, nesta capital e em todos os municipios do Brasil, o II Congresso de Brasilidade, movimento de exaltação patriótica, pelo maior conhecimento dos objetivos e diretrizes do Estado Nacional, cujo primeiro lustro comemora-se, tambem, em todo o território nacional, amanhã.

Inaugurando os trabalhos do II Congresso de Brasilidade, em sua sessão inaugural, que terá lugar às 15 horas, na Escola Nacional de Música, com o comparecimento do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, alem de outras altas autoridades civis e militares, falará o jornalista M. de Paulo Filho que relatará o tema "Unidade Politica", referente aos objetivos e diretrizes do Estado Nacional.

No dia 11, no salão de conferências do Palácio do Itamarati, terá lugar a segunda sessão do II Congresso de Brasilidade, quando o jurista e homem de letras, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, relatará a "Unidade Americana".

No dia 12, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, relatará o terceiro tema da "Dezena de Brasilidade", "Unidade Histórica", no auditório da Faculdade Nacional de Direito.

O dia 13 está reservado para a "Unidade Moral e Social", que tem como relator o ministro Marcondes Filho, titular das pastas do Trabalho e da Justiça.

A "Unidade Étnica", cujo relator é o major Ignacio Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, será lida no Colégio Pedro II, no dia 14; no dia 15, o Sr. Fernando de Azevedo, no salão de conferências do Ginásio Vera-Cruz, relatará a "Unidade Cultural"; na Associação Comercial do Rio de Janeiro, no dia 16, às 17 horas, o professor Luiz Gama Filho, diretor do Ginásio Piedade, relatará a "Unidade Econômica e Financeira"; no dia 17, às 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados, o Sr. Pedro Vergara, presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica, relatará a "Unidade Juridica"; no Colégio Pedro II, no dia 18, às 17 horas, o professor Raja Gabaglia, diretor desse estabelecimento de ensino, relatará "Unidade Geográfica".

Encerrando a "Dezena de Brasilidade" e os trabalhos do II Congresso de Brasilidade, no dia 19, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, pelo professor Pedro Deodato de M... técnico de educação, será lida a "Unidade Patriótica".

Os trabalhos do II Congresso de Brasilidade, cuja presidência está entregue ao seu ideador, professor Otton da Silva e Souza, não se limitarão a essas solenidades. Outras comemorações civicas e patrióticas serão realizadas, mesmo na capital da República, bem como em todos os municipios e distritos do Brasil, todas visando a maior coesão de todos os brasileiros em torno da figura do presidente Vargas, pelo maior conhecimento dos objetivos do Estado Nacional e pelo respeito às virtudes civicas do primeiro magistrado da Nação.

Restabelecidos os trens Cruzeiro do Sul e os noturnos mineiros

O major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, restabeleceu, hoje, os trens DP 1 e DP 2, mais conhecidos por "Cruzeiro do Sul" e "trem azul", que fazem a linha Rio-São Paulo e, tambem, os trens noturnos mineiros N-1 e N-2, em todo o percurso.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, rendeu Cr$ 780,00.

Desde 1.º do mês Cr$ .... 34.506,80.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 1.230.544,60, sendo que a arrecadação desde 1.º do mês atingiu a Cr$ 3.381.024,10.

MUTILADA

Importantes determinações do chefe de Polícia quanto à prova de identidade de brasileiros e estrangeiros

O chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o atual estado de guerra, fatalmente criara transtornos cada vez maiores à vida da população, sobretudo quanto ao trânsito interno ou externo;

Considerando, porem, que a Policia, por sua própria finalidade, a mais interessada em manter a tranquilidade pública e a vida normal da cidade, inclusive quanto aos súbditos dos paises do Eixo, que conosco cooperarem honesta e pacificamente;

Considerando, porem, que, por vezes, terão de ser tomadas providências urgentes e reservadas, até mesmo sem aviso prévio, ou estabelecendo-se a exigência de salvo-conduto para os próprios nacionais,

Resolve:

I — suspender, a partir de 11 do corrente, a exigência do salvo-conduto para os estrangeiros ou estrangeiros naturalizados brasileiros, desde que não sejam ou não tenham sido súbditos da Alemanha ou de seus aliados;

II — permitir que, a partir dessa data até 15 de dezembro, sejam tambem aceitas para a prova de identidade, apenas de brasileiros natos, as carteiras profissionais fornecidas por orgão legalmente autorizado (Instituto da Ordem dos Advogados, Ministério do Trabalho, etc), desde que devidamente revalidadas para o corrente ano e desde que não haja motivos de suspeita;

III — determinar que sejam apreendidas todas as carteiras comuns de identidade fornecidas a estrangeiros pelos diferentes Institutos de Identificação, uma vez que eles só podem provar a identidade civil pela carteira modelo 19 adotada a partir de 1938;

IV — determinar sejam apreendidos todos os passaportes concedidos a estrangeiros, de residência permanente no Brasil, e que não apresentem a carteira de identidade modelo 19, devidamente anotada quanto à residência ou carteiras diplomáticas;

V — declarar nulos e sujeitos a devolução ou apreensão todo e qualquer salvo conduto ou documentos equivalentes, fornecidos por esta Policia, até 10 do corrente;

VI — suspender, até 20 do corrente, a ordem de prisão dos súditos dos paises do Eixo, constante da portaria n. 8.538, de 20 de outubro último, desde que apresentem espontaneamente à Delegacia de Estrangeiros, para comprovação de permanência não dolosa no Brasil, devendo ser postos em liberdade os presos que já o fizeram ou quando fizerem tal prova;

VII — apelar para a própria população no sentido de facilitar a auxiliar a ação policial, por demais dificil e delicada neste momento, tomando as medidas, ao seu alcance, exigiveis em estado de guerra, como por exemplo procurando sempre ter à mão tanto na rua como em casa todo e qualquer documento capaz de fazer uma imediata prova de identidade, ainda que precisa. — O chefe de Policia. (a.) Alcides Gonçalves Etchegoyen".

O ESTADO NACIONAL

A passagem do 5.º aniversário da fundação do Estado Nacional dá margem a algumas reflexões. A 10 de novembro de 1937 não se abriu no país uma era de experimentação de fórmulas políticas e sociais inspiradas em doutrinas inconciliáveis com a índole do povo brasileiro ou indefensáveis à luz da nossa tradição histórica. Teve começo, naquela data, a adaptação do regime democrático, baseado em algumas abstrações e ficções; às realidades de uma época em que o social e o econômico haviam ascendido ao primeiro plano das iniciativas estatais. As velhas instituições, no seu formalismo liberal, consideravam o homem sob um prisma abstrato. O homem era uma espécie de criatura privada de necessidades e aspirações; diante de seus sofrimentos e de suas lutas, o Estado se conservava hieraticamente neutro, para exercer apenas a função de mero guardião da ordem, indiferente à sorte do maior número. Com a invasão de sua órbita pelas massas impregnadas de idéias reivindicadoras, a sua indiferença, que se chamava "laissez-faire", segundo a linguagem dos economistas, o conduziria à desagregação e à anarquia. A liberdade, no caso, seria o direito de preferir a desordem dos interesses individuais à ordenação dos interesses coletivos. A propaganda de teorias extremistas, incompatíveis com o nosso teor de vida, os nossos antecedentes e as nossas tendências, reagravava o panorama aqui ligeiramente esboçado. A exacerbação do espirito regionalista, instigado por um autonomismo excessivo, carregava o fundo do quadro de tonalidades ainda mais sombrias. Completavam o cenário inquietador as paixões dos embates partidários e as rixas de facções. Em resumo, o Estado, com a sua antiga estrutura, não resistia à alta voltagem das forças sociais desencadeadas, ocasionando frequentes curtos circuitos. Há cinco anos, o governo do Sr. Getulio Vargas, agindo sob a inspiração de todas as correntes incontaminadas da opinião pública, se decidiu a enfrentar os males decorrentes do primado de um falso liberalismo sobre os deveres imperiosos de organização da vida nacional. O balanço do quinquênio de experiência renovadora resplandece na verdade simples dos fatos. Os regimes se impõem, vivem e sobrevivem em função da sua capacidade de realização do bem público. É sob esse aspecto concreto que a geração atual julga as instituições de 10 de novembro e examina a obra de seu fundador. Se houvéssemos prosseguido nas marchas e contramarchas rotineiras que impediam o governo de governar, impedindo-o de exercitar a sua tarefa fundamental, teriamos perdido tudo quanto faz a fortuna dos povos dignos, inclusive a oportunidade de estruturação de uma democracia efetiva, orgânica e anti-formalista. Salvamo-nos. Preparamos o terreno para os dias de sacrifício, que não tardariam. A tormenta não nos colheu de surpresa, porque haviamos reaparelhado a nau. Sopram agora lufadas furiosas, vindas dos horizontes internacionais. Permanecemos, porem, firmes, porque estamos interiormente fortes. O Estado Nacional deu-nos os instrumentos de paz, com que trabalhamos, criando a prosperidade, e deu-nos as armas de defesa, com que arrostamos os riscos de guerra, resguardando a nossa soberania. O reconhecimento de tais benefícios dispensa adjetivos: é uma poderosa emanação dos fatos.

André Carrazzoni

Churchill descreve o panorama da situação

As iniciativas bélicas dos Estados Unidos e a guerra na Africa — Roosevelt — Ressurreição da França — "Não alimentamos desejos de conquistas territoriais nem de favores comerciais"

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill foi calorosamente aplaudido ao atravessar hoje as ruas de Londres, quando se dirigia ao banquete do novo Lord Mayor, sir Samuel Joseph, durante o qual devia proferir um discurso.

Muito embora esse banquete fosse apenas um "almoço" realizado com a austeridade imposta pelas circunstâncias, o tradicional discurso que o primeiro ministro costuma pronunciar nessa ocasião vinha sendo aguardado nesta capital com especial interesse. Desta vez, a habitual cerimônia foi realizada na Mansion House, ao invés do Guild Hall, grandemente atingido e danificado pelos bombardeios aéreos. Quando chegou ao local, Churchill foi mais uma vez alvo dos calorosos aplausos de todos os presentes.

Logo que começou a falar, o primeiro ministro afirmou que, "em todas as nossas guerras, muitos são os episódios contrários às nossas armas que se teem registrado; mas os resultados finais sempre foram satisfatórios. Já na última Grande Guerra fômos sobrepujados até quase o fim. Então, tivemos que enfrentar desapontamentos e desastres muito maiores e mais sanguinolentos que tudo o que já sofremos no atual conflito. Mas, no fim de tudo, o inimigo teve que submeter-se a nós. Nunca prometi coisa alguma alem de sangue, suor e lágrimas. Entretanto, hoje, posso prometer algo mais. Tivémos uma vitória — uma notavel e decisiva vitória. Um raio de luz brilhante já se refletiu sobre os capacetes dos nossos soldados, acalentando e alegrando os nossos corações. Venizelos já havia dito que em todas as suas guerras a Grã-Bretanha vencia apenas uma batalha — a última. Desta vez, porem, parece que as coisas começaram antes do tempo previsto. (Risos e aplausos). O general Alexander, juntamente com o seu brilhante camarada, o general Montgomery, conseguiram uma vitória gloriosa e decisiva naquilo que, segundo penso, pode ser chamada de "batalha do Egito". O exército de Rommel está derrotado.

Está desbaratado. Na sua qualidade de força combatente, esse exército foi destruido na sua maior parte. No entanto, essa "batalha do Egito" não foi travada para a conquista de algumas posições nem de algumas milhas de território. O general Alexander e seu colega, general Montgomery, disputaram-na com um único objetivo — o de destruir as forças armadas inimigas num lugar em que um desastre dessa ordem seria um golpe extremo e irreparavel. Todos os elementos de que se compunham as nossas linhas de combate desempenharam a sua parte na luta — as tropas indús, os Franceses Combatentes, os gregos e os representantes das forças tchecoeslovenas e de todos os demais aliados. Nos ares, os norteamericanos prestaram um auxilio poderoso e incalculavel. Mas, em toda a sua plenitude, essa batalha foi disputada por homens de sangue inglês e dos Dominios, de um lado, e pelos alemães, do outro. Os italianos foram abandonados à sua própria sorte para que perecessem no deserto sem fim e sem água. Assim, a luta que se travou entre britânicos e alemães foi extremamente rude e violenta. Foi uma batalha de morte. Os alemães foram atacados com todas as espécies de armas, isto é, com as mesmas armas com que subjugaram e derrotaram tantos povos pequenos, bem como outros maiores, porem, mal preparados. Foram batidos com o auxilio do mesmo equipamento técnico com o qual pensavam dominar o mundo. Esse fato é especialmente verdadeiro no que diz respeito aos aviões, tanks e artilharia, reunidos, todos, num só esforço. Assim, os alemães receberam sobre si a mesma potencialidade de fogo e metralha que tantas vezes descarregaram sobre os outros. Todavia, isso não chega sequer a ser o principio do fim. Talvez seja, apenas, o fim do principio (grandes aplausos). Os nazistas de Hitler estarão, talvez, igualmente bem armados, ou, mesmo, melhor armados que nós. Mas, daqui por diante, terão que enfrentar em muitos dos teatros da guerra essa superioridade aérea de que tantas vezes lançaram mão contra os outros, sem piedade nem mercê, e da qual pensavam usar para convencer a todos os outros povos de que qualquer resistência seria inutil e vã.

"Quando li as noticias que diziam que a estrada do litoral africano estava coalhada de veiculos alemães que fugiam sob a chuva de bombas dos nossos tanks e aviões, não pude deixar de relembrar, o aspecto das estradas da França e da Flandres, coalhadas não de combatentes que fugiam, mas de refugiados indefezos, velhos, mulheres e crianças, sobre os quais um bombardeio tão impiedoso como esse tinha sido desfechado. Eu possúo e acredito nos empreendimentos humanos, mas não pude, nesse momento, furtar-me a impressão de que o que acontecia nada mais era que um ato de justiça dramaticamente aplicado.

Dentro de um futuro muito próximo serei obrigado a fazer um relatório detalhado de todas essas operações. Neste momento, tudo o que posso dizer sobre as mesmas é que a vitória que já conseguimos tem todas as caracteristicas de ser decisiva e final, pelo menos no tocante à defesa do Egito. Mas, essa batalha do Egito, em si mesma tão importante, foi elaborada e destinada a ser apenas o prelúdio das importantissimas iniciativas tomadas pelos EE. UU. no extremo ocidental do Mediterrâneo — iniciativas tomadas sob direção norteamericana, nas quais o nosso exército, a nossa aviação, e acima de tudo a nossa marinha, estão desempenhando uma parte honrosa e igualmente importante. O verdadeiro autor desses grandiosos empreendimentos é o presidente Roosevelt, do qual fui apenas um ativo e ardente logartenente. Roosevelt já declarou, no que foi solenemente endossado pelo governo britânico, que americanos e britânicos saberão respeitar o mais estritamente possivel todos os interesses e direitos da Hespenha e Portugal. No tocante a esse paises, a nossa politica é de que ambos devem ser independentes, livres e prósperos quando chegar a paz.

A Grã-Bretanha e os EE. UU. farão tudo o que estiver ao seu alcance para enriquecer a vida econômica da peninsula ibérica. Especialmente os espanhóis exigem e merecem a paz e a prosperidade.

Muitos são os que perguntam hoje em dia: estará liquidada a França? Conseguirá ela erguer-se mais uma vez e reassumir o lugar a que tem direito na estrutura do que deverá ser, um dia, a familia européia? Mesmo agora, quando alguns franceses mal dirigidos ou subordinados fazem fogo sobre os seus salvadores, estou preparado a reafirmar a minha fé na ressurreição da França. Enquanto existirem homens como o general De Gaulle — e os que o seguem são milhões na própria França — ou como o general Giraud, esse brilhante guerreiro que nenhuma prisão pode deter, minha confiança permanecerá inabalavel no futuro da França. Nós não temos outro desejo senão o de ver a França livre e forte, dona do seu império colonial, com a Alsacia e a Lorena restauradas. Não cobiçamos nenhuma possessão francesa, nem temos nenhum desejo de conquista no norte da Africa ou em qualquer outra parte do mundo. Não entramos nesta guerra para obter lucros, nem para conseguir nova expansão, mas simplesmente por uma questão de honra e para cumprir com o nosso dever na defesa do direito e da justiça. No entanto, que me seja permitido esclarecer um ponto, se é que existem dúvidas a esse respeito. Nós, ingleses, pretendemos guardar o que é nosso (aplausos). Não me tornei primeiro ministro de S. M. britânica com o fim de dirigir a liquidação do Império britânico. (aplausos). Para essa tarefa — se algum dia esteve em jogo — seria preciso encontrar um outro, que, numa nação democrática, seria obrigado a consultar o povo.

Chegamos ao norte africano, ombro a ombro com os nossos aliados norteamericanos e outros, apenas com um unico objetivo — o de conseguir uma base territorial da qual seja possivel abrir uma segunda frente contra Hitler e o hitlerismo, limpando as praias da Africa da mancha da tirania nazi-fascista, e para abrir o caminho do Mediterrâneo, libertando depois a Europa da miséria à qual foi atirada pela própria imprevidência, bem como pela violência brutal do inimigo. As duas façanhas que estamos presenciando, no oriente e ocidente da Africa, constituem parte integrante de uma unica concepção estratégica e politica que há muito vinhamos elaborando, esperando que um dia frutificasse, e que, já agora, sentimo-nos justificados na confiança que nela depositamos. Sinto-me orgulhoso de ser membro dessa vasta Commonwealth e sociedade de nações e comunidades, reunidos em torno da antiga monarquia britânica, sem a qual a boa causa poderia ter desaparecido da face da terra. Aqui estamos e aqui permaneceremos — qual verdadeira pedra de salvação em mar encapelado. Durante um ano permanecemos sozinhos. Mas, esses dias sombrios já passaram, graças a Deus. Hoje, avançamos em honrosa companhia. Da parte que nos toca, nada temos a nos desculpar, nem nada temos que temer. O que já fizemos fala por nós. Não alimentamos desejos de conquistas territoriais nem de favores comerciais, nem pretendemos modificar, em proveito próprio, quaisquer fronteiras ou quaisquer soberanias. Hoje, as vantagens obtidas em comum com os nossos brilhantes aliados tambem falam por si só. As forças anglo-americanas continuam a progredir na área do Mediterraneo. E os acontecimentos que estamos presenciando, constituindo um novo traço de união entre os povos de lingua inglesa, servirão ainda para trazer novo alento e novas esperanças a todo o mundo". (Calorosos aplausos.)

Enquanto o primeiro ministro Churchill pronunciava o seu discurso, as esquadrilhas da RAF patrulhavam incessantemente os céus de Londres.

CINCO ANOS

J. S. Maciel Filho

Nestes últimos cinco anos o Brasil se refletiu sobre si mesmo. Viviamos de costas para o Brasil, olhando para a Europa. Traduziamos a Europa. Não tinhamos personalidade nem ação nacional. Eramos poetas. E nossa poesia imitava os ritmos da poesia alheia. Ainda sonhávamos no Parnaso quando a realidade nos despertou. Éramos pouco Brasil e muito provincia. Sentiamos alguma coisa de nossa Pátria como se fosse uma relíquia dos nossos antepassados. Acima de tudo colocávamos as questões regionais. Nossa Câmara quase se assemelhava a uma Assembléia da Liga das Nações, mais do que ao organismo vital de uma pátria.

Estendiam-se intermináveis querelas de fronteiras entre Estados. Tinhamos conseguido fixar as fronteiras da Pátria, mas nos confessávamos impotentes para a solução dos problemas de fronteiras internas. E nessas fronteiras se erguiam verdadeiras muralhas chinesas de tributação. Nossos caminhos obedeciam aos pendores dos acordos politicos de regiões. Nossa vida não era mais do que a colcha de retalhos das expressões regionais.

Cortinas de fumaça cercavam o governo criando estranhas nuvens sobre as quais se projetavam cores alheias à nossa bandeira. Não admitiamos a Nação como principio. Nossa Pátria nem chegava a ser um conceito pois se apresentava a Nação como resultante, como consequência e não como fundamento vital. Nestes cinco anos percorremos um longo caminho, derrubando preconceitos, destacando costumes, arando o campo e semeando a força do espirito e a prosperidade do povo.

Estão aí os alicerces da unidade nacional. Quando a fúria das paixões desencadeadas na série de revoluções do século nos alcançou, foi detida pelo quebramar da nossa unidade. As minorias que eram poderosas no sistema regional, se dissolviam em nossa nacionalidade. As minorias que significavam força nas regiões isoladas, desapareceram na extensão de nossa nacionalidade, à única força real do Brasil.

Nas escolas primárias do Brasil só se ensina o nosso idioma. Em todo o Brasil só se publica o que se escreve em nossa lingua. Durante mais de meio século os estrangeiros que aqui viviam nos ignoravam. Continuavam falando, escrevendo e publicando em seus idiomas. Hoje se publicam no estrangeiro edições em nossa lingua. Passamos assim da imposição do "Deutsche Zeitung" do Rio, de S. Paulo e do Sul para a homenagem das "Seleções" dos Estados Unidos. Esse detalhe mostra a volta que começamos a existir como Nação entre Nações. Em nossa lingua, colono é trabalhador de fazenda, empregado do fazendeiro. E colônia é reunião de colonos. Nas linguas que não são nossas, colônia é terra destinada à exploração das Nações européias.

Liquidamos para todo sempre o problema das minorias. Extinguimos a servidão que se estabelecia no Brasil como pretenso direito de dupla nacionalidade. Bastaria esse fato para consagrar o dia 10 de Novembro como a maior data do Brasil depois da proclamação da Independência. Nestes cinco anos preparamos a afirmação do Brasil como a maior nação latina do mundo. Assumimos perante a humanidade essa responsabilidade histórica entrando na guerra. Em Volta Redonda se erguem os altos fornos para o nosso aço. Abrem-se os caminhos do Rio Doce para o nosso ferro. Eis o Brasil construido nestes cinco anos: o Brasil unido, o Brasil potencia, o Brasil leader da latinidade.

A primeira reunião da Comissão de Defesa Econômica

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, às 17 horas, no 7º pavimento do Palácio do Exército, na Praça da República, sob a presidência do general Artur Silio Portela, a Comissão de Defesa Econômica, recentemente criada pelo governo. Nessa reunião, que pode-se chamar preparatória, dada a importância dos encargos atribuidos a mesma, trocaram os seus componentes idéias sobre as providências e medidas que serão fixadas para as suas diretrizes em bem da nossa economia ante os acontecimentos graves que tambem alcançou o Brasil.

CRÔNICA DA GUERRA

A Rádio Moscou, em uma transmissão da semana finda (terça-feira, 3 de novembro), insistiu mais uma vez sobre a questão duma segunda frente européia. O locutor oficial declarou que "as enormes baixas sofridas pelos alemães, na campanha da Rússia, criaram condições favoraveis para a prossecução da guerra, por parte das Nações Unidas".

Advertência desta espécie veem sendo feitas, de quando em quando, na capital dos Soviets. A que assinalamos hoje é a segunda de que se tem noticia, posteriormente ao discurso do marechal J. C. Smuts, dizendo, pela Inglaterra, que soou a hora da ofensiva final, e à mensagem do presidente Roosevelt, aludindo ao "tempo determinado pela ação".

Com os Soviets "carregam um fardo mais pesado do que o que lhes compete" (o conceito é do marechal Smuts), então não deixam de insistir por uma ajuda efetiva dos seus aliados, contra o inimigo que é tão ruinoso para a União como é para a Inglaterra.

A "prossecução da guerra por parte das Nações Unidas" presume uma intervenção maciça dos britânicos e americanos. Os ingleses estiveram por empenhar-se a fundo na batalha do continente, porem não chegaram a fazê-lo, porquanto os colapsos da Polônia, Países Escandinavos, Países Baixos e França anularam-nos apenas com 450 mil homens, nas terras firmes da Europa, enquanto os franceses sustinham 5.000.000 de homens em armas e os outros aliados congregavam toda a potencialidade que podiam mobilizar, afim de se opôrem à onda avassaladora do Eixo. Em 1940, que tinham uns 500.000 homens para mandar no principal frente de batalha, eles não estiveram realmente empenhados na guerra, exercendo o esforço devido a uma potência da grandeza da Inglaterra, menos ainda o estão agora, que as suas forças não superam o número de 200 mil homens. A frente de que se empenham com mais energia. Referimo-nos à frente africana.

Quanto aos norteamericanos estão ainda não fizeram, propriamente, sua entrada na guerra. Estão longe dos teatros da luta. E só o tamanho não lhes apresentou a frente oportunidade.

Nestes termos, "a prossecução da guerra" entende-se mais com os ingleses. Os americanos agora vão começa-la. Aqueles, sim, prosseguirão na guerra, que encetaram antes dos soviéticos, desde que empenhem uma porção substancial do Exército de 5.000.000 que observa, mais ou menos impassivel, o formidavel embate travado no continente fronteiro às Ilhas Britânicas.

O tremendo desgaste das forças totalitárias coligadas, em duas ofensivas monstro rebatidas na Rússia — a de 1941 e a de 1942 — concede uma inexcedivel oportunidade a este Exército de cinco milhões, para que ele interfenha decisivamente na guerra em que está comprometida a integridade do seu país.

Não hesitamos em prognosticar que a intervenção se dará. Somos de parecer que carecem de fundamento as suposições de que os ingleses jamais invadirão a Europa, enquanto essa medida implicar numa contribuição de peso para o esmagamento do grupo totalitário. As opiniões a respeito não cessam, numa discussão, na qual se jogue com a lógica dos interesses iniludiveis que estão em causa.

A segunda frente será estabelecida, porque é necessária à Inglaterra e aos Estados Unidos.

Relativamente ao modo do seu estabelecimento, surgem interrogações de que ela deve ser através da Itália e não da França. O tema se presta a um extenso debate, que excede o espaço que nos resta. Queremos, não obstante, afirmar que uma invasão da Europa pela via do Mediterrâneo é mais dispendiosa que pela via do Atlântico. Não nos colocamos dentro de pontos de vista que convenham a política deste ou daquele país. Argumentamos com fatos.

A objeção de que Dieppe saiu dispendiosissimo, contestamos que esse "test" demonstrou a possibilidade dum desembarque em massa nas praias européias. Uma experiência análoga, praticada com maior apoio aéreo e blindado, bem como com mais artilharia e seguida de diversões por outros pontos em escala mais elevada, teria proporcionado menos riscos, menos dispêndios e efetivas possibilidades de ação das guarnições de ocupação.

C. R.

BRASIL DE 1942

A palavra do ministro da Agricultura sobre as realizações do Estado Nacional

A propósito das comemorações de 10 de novembro, o ministro Apolonio Sales fez esta interessante explanação sobre o que o Estado Nacional realizou, no último quinquênio, no domínio da produção agrária:

"No desempenho dos deveres do meu cargo, já visitei 18 dos 21 Estados do Brasil, tendo uma oportunidade excepcional de colher sob minhas vistas os panoramas mais diversos da Pátria estremecida.

Das fronteiras relvosas do sul ao nordeste, das margens do grande rio brasileiro São Francisco até o Extremo Norte, teem corrido sob meus olhos uma fita cinematográfica em que se desenham à toda hora as mais imprevistas demonstrações da vitalidade nacional.

Lá, nas campinas interminaveis do Sul, onde a faina da criação ajunta gauchos intrépidos, a desafiarem o clima como invulneraveis senhores do gado e da terra, começa o pais o seu alicerçamento econômico.

No centro, ergue-se a musculatura rija dos mineradores cheios de esperança, em face das montanhas desusadamente ricas de produtos valiosos, que nem a magia criadora das raizes poderia retirar com êxito.

No nordeste, aquecido das caniculas entorpecedoras das secas, à margem de fitas alvacentas, de rodovias em todas as direções, deparam-se os recortes modestos dos roçados, em meio das caatingas espinhosas. Mais adiante, na região úmida da "mata", as chaminés das fábricas e as lavouras dos velhos engenhos de açucar, adensam populações, no amanho fecundo dos massapés produtivos.

Mais ao norte, nas chapadas úmidas e quentes, os palmerais de babassú, agitados pelas monções violentas, erguem-se como estranhas arvores de Natal, desprendendo para a colheita facil as dádivas de uma amendoa apetecida pelas indústrias adiantadas.

No extremo Norte, enfim, espalma-se, a desafiar a curiosidade do mundo, rede terminavel de rios, de paranás e igapós, de ilhas e ilhotas, orlados pela grande mata da Amazônia.

Em todos esses cenários, uma coisa, porem, há de uniforme — o brasileiro lutando por domar a natureza, ora nas suas insuficiências, ora nas sua exuberâncias.

O brasileiro, simples e animoso, procurando vencer na luta titânica pela valorização da terra, que aprendeu a amar desde criança.

Confesso que, ao presenciar este espetáculo, num palco tão imenso, senti quão grandiosa a missão do governo nacional, nesta hora grave que o mundo atravessa. Enquanto, nas estepes russas, nos desertos da Africa e no irrequieto Oceano Pacifico, os nossos aliados vertem o seu sangue pela defesa da Liberdade, a nós brasileiros tambem cabe uma missão, não menos espinhosa — produzir riquezas, necessárias à conservação de riquezas de outra sorte, que nos tentam roubar.

Quando apelamos para o sertanejo do nordeste, e os encaminhamos para a Amazônia, à cata de borracha, ou os fixamos nos seus roçados, concitando-os à campanha da produção; quando convocamos agricultores de todo o país para a mobilização dos recursos da terra, interrogamo-nos a nós mesmos sobre as credenciais que temos a apresentar-lhes como um direito a este apelo.

Interroguei-me várias vezes, nestas viagens, sobre se seriamos simples nos seus costumes quanto nos seus trajes, tão firmes, porem, nas suas conclusões quanto apegados às suas lavouras.

A resposta, entretanto, me vinha a todo o passo, tal o ambiente de confiança que, do Norte ao Nordeste, e deste ao Sul, reina no meio agricola, no coração do Brasil.

É que o Estado Nacional, contrariando costumes que já tinham foros de práticas tradicionais, teve um dia coragem de lançar como lema para o pais inteiro a frase do presidente — "Rumo ao Oeste", como uma bandeira e como um programa.

Em cinco anos de regime, em meio de uma legislação beneficiadora das cidades, avultam os decretos e os dispositivos de lei, visando os interesses da lavoura e da pecuária. Não menos importantes são as disposições legais em torno da mineração e do aproveitamento da energia hidráulica, promulgadas nesse periodo governativo em que de todos os atos poreja a preocupação constante do grande presidente pelos problemas econômicos do pais.

E todas as iniciativas do Ministério da Agricultura, cuja missão orientadora da economia nacional nunca foi desempenhada com tamanha intensidade, tiveram inexcedivel correspondência no meio agricola e pastoril mineiro, neste lustro abençoado da história pátria que hoje comemoramos.

Nenhum estabelecimento experimental, nenhum campo de demonstração, nenhum laboratório, nenhuma repartição enfim, se pode queixar do descaso dos brasileiros que, muitas vezes, ao contrário disso, vão adiante, arrastando no seu próprio entusiasmo os agentes oficiais designados para lhes indicar o caminho.

Convencidos como estamos todos de que soberania politica só é duradoura quando alicerçada na soberania econômica, já não é mais surpresa para ninguem porfiarem os chefes de governo estaduais em ostentar, cada um dles, maior soma de realizações e de conquistas nos dominios da produção.

Tudo isso, porem, senhores, só foi possivel porque se riscou de vez do programa dos administradores estaduais e mesmo municipais todo resquicio de veleidades politicas, dando disto o melhor exemplo o primeiro magistrado da Nação.

E assim é que hoje recomendam-se, aos olhos do povo de que ora se exigem sacrificios pela Pátria ameaçada, não mais administradores emoldurados pela clientela eleitoral polimorfa dos tempos passados. Recomendam-se sim, nos vinte e um Estados da Federação, delegados de confiança de um presidente que já se pode considerar o artifice da mais formidavel renovação econômica do continente sul-americano.

Já hoje se ouve bem perto da capital o martelar vigoroso da grande construção siderúgica, que há de dar ao organismo da produção brasileira a estrutura metálica para as grandes envergaduras. Já pressentimos num desejo incontido de aproximar o tempo, correram as nossas locomotivas sobre trilhos que foram montanhas de ferro; nos altiplanos de Minas, impulsionados pela energia que foi água caida do céu brasileiro e canalizada nos rios do Brasil.

Confio na pátria, que, ensaiando na América um regime novo de autoridade sem opressões, de consulta ao povo sem dramatizações demagógicas, em tão pouco tempo, em horas tão dificeis, marcha vitoriosa para o progresso."

A GLÓRIA DE SANTOS DUMONT

Nos Estados Unidos admite-se agora a prioridade do nosso patrício sobre os irmãos Wright

ACABA de se dar nos Estados Unidos um acontecimento verdadeiramente sensacional e de grande valor para o Brasil. Resumindo na revista "Air Facts" a biografia de Santos Dumont publicada pelo Sr. Gondin da Fonseca em 1940, a notavel jornalista Marion Lowndes admitiu publicamente que a argumentação do escritor patrício não pode ser destruida, pois "facts cannot lie", — fatos não mentem.

É impossivel contestar, diz ela, que Santos Dumont é "the Father of Flight", — o Pai do Vôo. Em seu último número de outubro, a revista "Readers Digest", na edição inglesa, resume por sua vez o artigo da Marion Lowndes. Convem observar que o "Readers Digest" inglês, revista sem anúncios, de 170-180 páginas de texto, é lida em todo o mundo e assinada, comumente, por vinte por cento das familias americanas. A revista "Air Facts" destina-se especialmente aos pilotos dos Estados Unidos e possue, tambem, elevada tiragem.

Condensando o artigo da Marion Lowndes, escreve o "Readers Digest" inglês: "Em 1906 Santos Dumont deu ao mundo a primeira demonstração de vôo em aparelho mais pesado que o ar. Os irmãos Wright não voaram publicamente antes de 1908". "In 1906 he gave the world's first public demonstration flight of a heavier-than-air machine. The Wright brothers did not fly publicly until 1908".

Todos os fatos revelados pelo escritor patrício acerca da vida de Santos Dumont, suas experiências, seus desalentos, sua doença e seu suicidio, foram divulgados nos Estados Unidos no longo artigo do "Air Facts".

Parece estar portanto terminada, e em carater definitivo, essa irritante discussão sobre a prioridade do vôo a motor que surgiu em Paris, depois de 1908, quando Wilbur Wright pretendeu vender ao consórcio presidido por Lazaro Weiller uma patente de exclusividade para a construção de aeroplanos a motor.

O LIVRO DO POVO

(Titulos principais na 1.ª página)

Das comemorações do primeiro quinquênio de 10 de novembro, a mais significativa contribuição de natureza intelectual e politica é por certo o lançamento do novo livro do presidente Getulio Vargas, "As diretrizes da nova politica do Brasil", numa bela apresentação gráfica do editor José Olimpio.

Com este volume de cerca de 100 páginas — síntese da obra gigantesca e a da filosofia politica do criador do Estado Nacional — o Sr. Getulio Vargas estabelece os principios básicos em que repousa o novo regime, indicando aos brasileiros o sentido renovador, profundamente humano, da ação do seu governo.

"As diretrizes da nova politica do Brasil", era, pois, um livro que o povo esperava. Publica-o, agora, o presidente Vargas, ao comemorar o Brasil o primeiro lustro do patriótico movimento de idéias, que integrou o país no rumo dos seus destinos.

A guisa de prólogo da obra que acaba de ser divulgada pela Livraria José Olimpio, o capitão Severino Sombra escreveu um lúcido ensáio, encarecendo a significação histórica, sociológica e nacional do importante documento politico, cuja publicação constitue, como salientou, um "fato nacional".

Do prólogo do capitão Severino Sombra extraimos o seguinte e expressivo trecho, que bem diz do interesse que despertará o novo livro do Sr. Getulio Vargas:

"É bem verdade que o pensamento do presidente Getulio Vargas está manifesto nos oito volumes já publicados de "A nova Politica do Brasil". Ali, porem, ele se encontra disperso pela cronologia e sem a sistematização ideológica, que acentua a coerência, nem a concentração, que ilumina a idéia diretriz. A notavel coleção representa a fonte de consulta, que se não pode dispensar, a documentação máxima deste periodo, que começa em 1930. Mas não pode ser — é evidente — o livro do povo, a súmula de consulta facil, o manual de informação pronta e segura.

"A importância histórica e politica desta época da vida nacional e do estadista que lhe é a figura dominante, o seu animador, estava a exigir este trabalho de condensação, elaborado com o propósito de reunir o que fosse essencial nos oito volumes dos seus discursos, mensagens e entrevistas, para a compreensão do seu pensamento politico e dos rumos de sua administração.

"Neste livro, o historiador de amanhã e o observador de hoje encontrarão coordenadas as diretrizes do governo getuliano e, consequentemente, o significado de sua obra".

"As diretrizes da nova politica do Brasil", foi dividida em sete partes, assim intituladas: Politica interna, politica externa, politica econômica, politica social, politica militar, politica demográfica e politica cultural.

Faleceu o aviador Eduardo Jansen de Mello

A morte se deu nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, em uma de cujas escolas militares de aviação se brevetara recentemente como piloto e se achava, por isso, em vésperas de regressar ao Brasil, morreu no exercicio de sua profissão o aviador Eduardo Jansen de Mello. Muito jovem ainda, pois contava apenas 20 anos de idade, o aviador Jansen de Mello, cujo prematuro e trágico desaparecimento repercutiu pesarosamente no seio da nossa sociedade, era filho do Sr. Milton Jansen de Mello, contador do Banco de Londres, e da senhora Lola Baptista de Mello. Devido às dificuldades de transporte neste momento, os restos do malogrado jovem piloto foram incinerados e chegarão a esta capital em avião internacional, em data por enquanto não conhecida.

Esquartejado

Foi encontrado hoje, à tarde, no rio Maracanã, no trecho compreendido entre a praça daquele nome e a rua José Higino, o corpo de uma criança, de cor preta, do sexo masculino e que parecia ter sido esquartejado. A cabeça está separada do tronco.

Do caso foi avisada a policia, comparecendo ao local o comissário Veiga Cabral, do 18º distrito policial que, por sua vez, se entendeu com o seu colega Azeredo Coutinho, do 17º distrito, delegacia a qual está jurisdicionada a rua José Higino, na esquina de Maracanã.

Os despojos foram retirados do rio e enviados ao necrotério do Instituto Médico Legal, para a devida pericia, admitindo-se, ao primeiro exame, a possibilidade de tratar-se de um infanticidio.

Só as pesquisas de laboratório que vão ser procedidas, poderão precisar.

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do conhecido advogado Galba Machado Silva, que será, por esse motivo, homenageado pelos seus amigos e colegas.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalício da senhorita Aida Mello Araujo, figura destacada na melhor sociedade fluminense. A distinta aniversariante, por esse motivo, oferecerá uma recepção às inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

—— Completa anos amanhã o jovem "footballer" Dalvo Reis Braga, filho do veterano "sportman" Paulo de Campos Braga e da senhora Isaura dos Reis Braga.

NOIVADOS

Contratou casamento a gentil senhorinha Cacilda da Costa Pinto, filha do extinto advogado criminalista Dr. João da Costa Pinto e Sra. Maria de Mello Pinto, com o alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Oziel Graça Aranha Miranda, filho do Sr. Manoel Tavares da Costa Miranda e Leonor Graça Aranha Miranda, (falecidos).

CASAMENTOS

Na matriz de N. S. de Lourdes será realizado hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da Sta. Maria de Lourdes Mesquita, filha da viuva Dr. Francisco Teixeira Mesquita com o Sr. Silvio Pinto Monteiro Sobrinho, gerente, no Rio, do Mate Leão.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Imprensa, da qual era sócio dos mais representativos, o Sr. Azevedo Amaral, tomou parte em todas as homenagens ao ilustre jornalista patrício, resolvendo ainda inaugurar oportunamente o seu retrato na galeria de reconhecimento da A. B. I.

—— Em homenagem à senhora Oswaldo Aranha, grande benfeitora do Asilo Isabel, as religiosas desse estabelecimento fazem rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, sendo oficiante D. André Arcoverde. Durante a cerimônia, cantará a senhora Almerinda Castelar, festejado soprano lírico.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português em prosseguimento no seu programa mensal de festas promoverá domingo próximo divertida vesperal infantil, das 14 às 19 horas, com números de variedades e cinema.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, Posto n.° 25, realiza-se a 21 do corrente, das 18 às 22 horas, no auditório da A. B. I., um cocktail dançante com ceia americana. A direção do Cassino da Urca gentilmente cedeu uma orquestra e números do seu "show" para serem exibidos na festa, a qual terá tambem o concurso de "chansonier" Maxime d'Anvers. Os bilhetes de ingresso são encontrados nas casas René, Daniel e Mappin & Webb. No dia, à entrada.

FALECIMENTOS

Após prolongados sofrimentos, faleceu em sua residência, à rua Eneas Galvão n. 242, a Sra. Aurora Lopes Gomes, esposa do industrial Ramon Gomes. Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de Inhauma, tendo comparecido ao ato inúmeros amigos da família, ficando a sua sepultura juncada de flores.

Partidários do Eixo

Espancaram o empregado, que protestou

Esteve na redação de A NOITE o comerciário Pedro da Silva Irmão, que veio queixar-se do procedimento de seus patrões, Casemiro Esteves e o filho deste, Luiz Esteves, proprietários da padaria "Flor dos Correios", situada em Agostinho Porto, no Estado do Rio.

Contou-nos Pedro da Silva que Casemiro e seu filho são seus inimigos por não ser ele solidário com as idéias eixistas de amgos. Falam constantemente contra o Brasil.

Disse-nos ainda Pedro da Silva que, sábado à noite, em virtude da modificação do panorama da guerra toda favoravel aos aliados, encolerizaram-se ambos de tal forma, com comentários em torno do caso, nos quais tomou parte o queixoso, que o agrediram, chegando Luis Esteves a golpeá-lo com um peso de quilo, ferindo-o no rosto. Pedro da Silva exibia, na verdade, forte contusão na altura da vista esquerda.

Contou ainda Pedro da Silva que apresentara, a propósito, queixa à polícia local, tendo recebido curativos aqui, na Assistência.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o Corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Três Homens Maus", com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kennedy e Jane Wyman. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na Ilha Mágica", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Senhor do Mundo". Jornais e desenhos animados, em sessões desde às 12 horas.

PATHÉ — "Handy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney, Ann Rutherford e a Família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de Outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Um Louco Entre Loucos", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Aquela Mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Marquesa de Santos", com ... epite Serrador, Jorge Rigaud e "Terra Amaldiçoada", com Lon Chaney Jr. e Evelyn Ankers. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TÍTULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, o 15° sorteio de resgate, com prêmios, desses títulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33/35, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes, de acordo com o regulamento do empréstimo:

1	prêmio de	Cr$ 600.000,00
1	" "	Cr$ 50.000,00
1	" "	Cr$ 10.000,00
5	" "	Cr$ 5.000,00
5	" "	Cr$ 2.000,00
50	" "	Cr$ 1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e no sorteio, nos termos do § 5° do art. 1° das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Títulos.

FULMINADAS 12 PESSOAS

E queimadas 10 outras — O impressionante desastre ocorrido em Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se, nesta capital, um desastre de dolorosas consequências, o maior já ocorrido em Pernambuco e do qual há a lamentar a morte de doze pessoas e ferimentos em outras dez.

Ontem, por ocasião do "black-out", passavam pela rua Imperial dois bondes, um da linha "Jequiá", outro da linha "Areias", que vinham em sentido contrário. Ambos os veículos vinham superlotados. No momento em que se aproximavam, o "troly" do carro "Jequiá" desprendeu-se do fio e, caindo sobre a rede de iluminação, arrebentou um dos fios que foi cair no meio da rua. O bonde motor linha "Areias" passou sobre o cabo, nada sucedendo, a não ser o forte curto-circuito, com as consequentes faiscas. O reboque, porem, colheu o fio, que envolvendo o carro, atingiu todos os passageiros que viajavam no estribo, dando-lhes formidavel choque e atirando-os ao chão, uns queimados e outros fulminados.

O pânico foi indescritível, pois as trevas que envolviam a cidade concorreu para aumentar a confusão.

Restabelecida a iluminação verificou-se que estavam mortos doze passageiros e feridos graves outros dez. Acorreram ao local autoridades policiais, Corpo de Bombeiros, Assistência Pública e o carro-socorro da Pernambuco-Tramways, tendo sido procedida a remoção das vítimas, algumas das quais já foram identificadas.

A polícia abriu inquérito para apurar devidamente o lamentavel acidente, tendo o motorneiro do carro-motor de "Areias" declarado não ter visto o fio caído na rua devido à escuridão.

Até agora os corpos identificados são os do estudante Leonel de Barros Dias, do soldado da Polícia, Valeriano José da Silva, do embarcadiço Antonio Lucio Cortês, e dos operários José Ferreira Paula e Paulo Silva.

Outros cadáveres não puderam ser reconhecidos devido à extensão das queimaduras.

Há grande consternação pelo ocorrido.

Inaugurado o curso de polícia prática em Maceió

MACEIÓ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a inauguração do curso de polícia prática para candidatos a investigadores, cargos criados pela última reforma.

As aulas são dadas na Faculdade de Direito, tendo falado por ocasião da primeira aula o secretário Ari Pitombo e o 2.° delegado auxiliar, Moura Castro.

E' excessivo o preço dos gêneros tambem no Pará

BELEM DO BELEM, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha do Norte" acolhe em suas colunas, uma reclamação contra a exploração da bolsa popular, a ponto de três caranguejos custar Cr$ 1,00 e um litro de alcool, Cr$ 8,00 sem contar com o custo da laranja, que é quase proibitiva.

Contra os mosquitos carapanãs

BELEM DO PARÁ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha do Norte" diz que os moradores da Avenida Nazaré, artéria mais aristocrática de Belem, não podem dormir devido à verdadeira avalanche de carapanãs (mosquitos) contra o que solicitam providência às autoridades sanitárias.

FORTE TEMPORAL EM FRIBURGO

FRIBURGO, (Estado do Rio), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu, ontem, sobre a cidade, fortissimo temporal, registrando-se inundações e desabamentos de casebres, em vários bairros. O rio Bengala transbordou, tendo morrido um popular, Alfredo Mota, que tentou atravessá-lo. Não se conhecem, ainda, outros danos, causados pela tormenta.

O presidente Baldomir dirige-se a Roosevelt

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O presidente Baldomir enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem na qual expressa a satisfação com que o povo e o governo uruguaios assistem o desenrolar dos acontecimentos da África do Norte.

UM JANTAR NA URCA COM A MISSÃO MILITAR DO URUGUAI

Constituiu um fato de expressiva repercussão social o jantar realizado no "grill" da Urca pela Missão Militar do Uruguai, ora em visita ao nosso país. Participaram dessa reunião altas personalidades brasileiras e uruguaias que deram ao ato um elevado sentido de confraternização e boa camaradagem. A gravura acima mostra-nos alguns dos membros da ilustre e importante comitiva por ocasião do elegante jantar realizado no "grill" da Urca.

MATOU O CUNHADO

Só às primeiras horas de hoje terminou a sessão do juri, servindo para o julgamento do funcionário do IPASE, Godofredo de Araujo Bastos, acusado de haver assassinado o seu cunhado, capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo. O crime ocorreu no edifício daquele instituto de previdência no dia 22 de agosto do ano passado, motivando-o questão intima.

O conselho de sentença condenou o réu a 5 anos de prisão, pena benigna em atenção aos seus bons antecedentes.

DA NOITE PARA O DIA

Lições de Econômia

Encerrada a Semana da Economia com festas litero-musicais e distribuição de prêmios, é oportuno registar que não apareceu entre as centenas de pessoas que falaram e escreveram sobre a virtude social da poupança, nenhum dos nossos homens de fartos haveres, autoridades inconlestes na arte difícil de guardar dinheiro.

Estes, parece, teem o egoismo de guardar para seu uso exclusivo os segredos da arte; e são lógicos, afinal; porque, se toda gente aprendesse a economizar, aferrolhando os cruzeiros, não haveria de quem tirá-los com boas maneiras e argumentos persuassivos, impingindo-lhes utilidades e, principalmente, inutilidades, pelo dobro ou triplo do seu valor.

Por isso, os verdadeiros economizadores, os práticos, os executivos, não escrevem nem falam sobre economia e muito menos ensinam aos outros a arte de ganhar dinheiro. É tarefa de que se incumbem os "prontos" e "semi-prontos". Entre estes é que se encontram os autores de livros que ensinam a ganhar dinheiro, a fazer fortuna rápida, a ficar milionário criando galinhas, cultivando bicho da seda, ou plantando laranjeiras.

E é obedecendo ao paradoxo de servir de guia no caminho da Fortuna quem dela jamais sequer se aproximou, que a sorte grande da loteria nos é oferecida por uns pobres coitados, maltrapilhos e famintos, para quem já é sorte de bom tamanho conseguir vender um gasparinho, que lhes garanta a média no boteco da esquina.

ORAGA.

A França Combatente e os Antigos Combatentes Franceses

Convidam todos os Franceses e os Amigos da França a assistir, amanhã, quarta-feira, 11 de novembro de 1942 — às 10 horas, na Igreja da Candelária — a missa solene que mandamos rezar por alma dos soldados franceses e aliados que cairam juntos pela defesa da civilização cristã.

Às 12 horas, na sede da Associação Francesa dos Antigos Combatentes — Avenida Rio Branco, 62-1.° — os Franceses observarão um minuto de silêncio em memória dos que cairam em defesa da França e para sua Libertação.

SOB o signo do Estado Nacional, e confiantes nas altas diretrizes construtivas do Presidente Getulio Vargas, as Empresas Lundgren, com as suas fábricas instaladas em Pernambuco, trabalham e cooperam pela grandeza econômica do Brasil

Teatro

"Vitória à vista", no República

No Teatro República prosseguem animadamente os espetáculos da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, com o concurso de Margot Louro, Jurema Magalhães e diversos outros elementos que integram o conjunto. O cartaz do dia é agora, naquela casa de diversões, a revista que Varela e Orrico escreveram sob o titulo "Vitória à vista". A peça é alegre e bem montada, constituindo um espetáculo que agrada e atrai o espectador.

Companhia Jardel Jercolis

A Companhia Jardel Jercolis continua atuando com sucesso no Teatro Recreio, onde o público acorre todas as noites para assistir os seus originais espetáculos, em que se apresenta, pela primeira vez, à platéia carioca, a justaposição do teatro com o circo. Lodia Silva, Juan Daniels, Mari e Alba, Carlito Lopes e diversos outros elementos de valor tomam parte na representação.

"Escândalo", no Serrador

Os espetáculos da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglesias continuam a despertar o mesmo interesse dos primeiros dias. Hoje, mais uma vez, teremos no Teatro Rival a comédia de Vaszari, "Escândalo", que Iglesias traduziu e adaptou. Eva Todor, Afonso Stuart, Armando Braga, Vilon e diversos outros artistas do conjunto estrelado por aquela jovem e querida atriz tomam parte na representação.

Custódio Mesquita voltou à S. B. A. T.

Na última sessão da diretoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, alem de várias propostas de novos sócios, foi aprovado o pedido de readmissão do Sr. Custodio de Mesquita, que volta, assim, à SBAT, após um afastamento de cerca de três anos.

O Teatro-Escola e a Campanha Pro-avião

Realizou-se, ontem, com grande brilho, a representação da peça "Iaiá boneca", de Ernani Fornari, no teatro da sede do Instituto La-Fayette, em beneficio da campanha pro-avião, da Legião Brasileira de Assistência e da Cruz Vermelha Brasileira, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

O corpo cênico desse educandário, composto de alunos e ex-alunos do mesmo, soube interpretar, com muita naturalidade, os respectivos papéis. Assim: Dalila Geraldo, como Boneca; Nelly Menezes, no papel de Alina; Nilza Soutinho, no de Dedé; Thales Moraes, no de Cristino; Antonio Campos, ao de Waldemar; José Erasmo do Couto, no de Vadico; Armando dos Anjos, Arnaldo; e Wenceslau Soares Netto, feitor.

Representou no papel de Conselheiro o Sr. Augusto Araujo e no de Bá Merenciana a professora Maria Rosa Ribeiro, que muito se sobressairam, na sua colaboração de amadores e artistas.

Foi ensaiador da peça o senhor Abilio Machado e ponto o Sr. Olegario Ribeiro, que tiveram o valioso auxilio do ator Delorges Caminha.

Tendo sido muito aplaudida, será novamente levada à cena "Iaiá boneca" hoje e no dia 12, tambem às 20 horas, ainda como esforço de guerra do Instituto La-Fayette.

As entradas são encontradas nas secretarias do Instituto La-Fayette e na "A Colegial", no largo de São Francisco.

Eva Todor faz anos hoje

A jovem e festejada atriz Eva Todor faz anos hoje. Iniciando sua vida artistica quase uma criança, como bailarina, Eva Todor, rapidamente, mercê dos seus grandes dotes, foi subindo no conceito do público e os empresários acabaram por dar-lhe um merecido destaque na revista. Ultimamente, Eva transportou-se para outro gênero de teatro, a comédia, dos mais dificeis, conseguindo ruidosos êxitos.

Eva Todor, que desfruta as maiores simpatias quer dos seus colegas, quer da platéia carioca, receberá, por certo, muitas homenagens.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "A vitória é nossa", revista de Geysa Boscoli e Freire Junior. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marca soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Pela Comédia Brasileira. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

A NOITE — Red. e ofic. PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1558. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

EXPRESSIVO CONFRONTO — Preparavam-se os alemães e os italianos para invadir e ocupar a África do Norte Francesa. Antecipando-se ao golpe, que traria graves consequências para as Nações Unidas, ou seja para os destinos do mundo, os norteamericanos enviaram poderosa força para cooperar com os representantes do governo francês na Argélia, em Tunis e em Marrocos, segundo solene afirmação do presidente Roosevelt, na reação a esse novo ato agressivo, com o qual se estenderia o domínio esmagador da Alemanha sobre a França. Em carta amistosa e mesmo carinhosa ao marechal Pétain, Roosevelt deu-lhe ciência do seu "propósito límpido e insofismavel" de facilitar a ação das autoridades do seu país e libertar a sua pátria do jugo totalitário, assegurando que os Estados Unidos não teem absolutamente aspirações territoriais. O governo de Vichy tem a certeza de que a vitória do Eixo seria o aniquilamento completo e definitivo da gloriosa nação subjugada, escravizada ao seu inimigo tradicional, enquanto que triunfando os aliados alcançará ela a sua libertação integral, sem perder um palmo de terra, sem nada sacrificar do seu patrimônio. Pois bem: Pétain, acolitado por Laval, que ele sabe encabeçando o grupo dos "colaboracionistas", respondeu àquela missiva declarando que a França e sua honra se acham comprometidas e que ela foi atacada e se defenderá. Essa atitude, que não corresponde aos sentimentos do grande e heróico povo francês, supreenderia se já não fosse geral a convicção de que Vichy vem capitulando à pressão eixista. Recordemos apenas o episódio da Indochina. Quando os japoneses para lá se atiraram, com a decisão de conquista por bem ou pór mal, Vichy não achou que a França e à sua honra estavam comprometidas, e enguliu a pilula em silêncio, de cabeça curvada. Confronte-se o procedimento de ontem, em face da espoliação pelo dominador, com o de hoje, diante da táboa de salvação que o amigo oferece. O confronto levaria o comentarista a convulsões profundas e melancólicas...

•

AS PRAIAS E O FOOTBALL — Continuam as queixas formuladas pelos banhistas contra o football nas praias. Grupos de rapazes atléticos disputam verdadeiros "matches", com pesadas bolas de couro que, de quando em vez, impelidas violentamente, vão atingir senhoras e desmontar as barracas dos que gozam as delícias do sol e da areia. Domingo último um grupo de banhistas, maltratados pelos jogadores de football, telefonou à policia, reclamando o socorro urgente. Este chegou mas o resultado foi nulo. Continuaram as partidas depois de um breve diálogo dos disputantes com os representantes da autoridade. As lindas praias cariocas não podem ser transformadas em pistas de atletismo, com visivel lesão ao direito de todo o cidadão pacato de tomar em paz o seu banho de sol.

Na redação de "O Estado"

As solenidades de hoje

No salão da redação de "O Estado", de Niterói, serão inaugurados hoje, às 16 horas, os retratos do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e do coronel Costa Netto.

O ato terá a presença de altas autoridades desta cidade como do vizinho Estado, devendo falar o Sr. Oscar Fontenelle, diretor do brilhante matutino fluminense.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

CHAPA ÚNICA nas eleições rubro-negras

Movimentam-se os círculos rubro-negros em torno das eleições presidenciais marcadas para dezembro próximo. Podemos antecipar com segurança que o Sr. Gustavo de Carvalho é o candidato único, devendo o referido paredro continuar dirigindo os destinos do Flamengo. Para a vice-presidência será conduzido o Sr. Marino Machado, figura de invulgar prestígio nos meios do club campeão da temporada do corrente ano.

DOMINGOS REAPARECERÁ NO FLA-FLU

Grande interesse em torno da apresentação do quadro campeão — O Fluminense em francos preparativos para o choque de domingo próximo

O adiamento forçado da peleja amistosa entre o Flamengo e o Fluminense não prejudicou o interesse que se formou em torno da realização da mesma. Tanto a torcida rubro-negra, ansiosa por rever os seus cracks vitoriosos em São Paulo, como os adeptos do club tricolor desejosos em assistir o quadro que venceu o São Paulo numa prova de maior expressão técnica, — receberam a notícia do Fla-Flu com geral contentamento. E para atender a esse justo interesse, os dirigentes dos dois clubs resolveram então restabelecer nova data para o sensacional cotejo. Assim, domingo, em Alvaro Chaves, o cartaz máximo do football carioca, cuja finalidade maior de sua realização é a de arrecadar fundos para o Natal das Crianças Pobres do Flamengo e do Fluminense, será efetuado.

Domingos jogará

Pode-se antecipar para domingo o reaparecimento de Domingos na zaga rubro-negra. Depois de uma estação de repouso em Caxambú o grande zagueiro volta a integrar o conjunto campeão numa peleja de caráter amistoso mas que o Flamengo disputará disposto a reafirmar as credenciais de campeão.

Em forma o tricolor

O quadro do Fluminense vem se submetendo a rigorosos preparativos ajustando a sua ofensiva com Anito no comando. Spinelli deve ser o "pivot" tricolor para o sensacional Fla-Flu de domingo.

Zézé Procópio no São Paulo

Entendimentos definitivos entre o médio do Palmeiras e o tricolor bandeirante — Em dezembro a transferência oficial — Pimenta tambem nas cogitações do club de Florindo

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de São Paulo)—Os grandes clubs de São Paulo estão apreensivos com as últimas "performances" dos jogos interestaduais, nos quais os cariocas levaram ampla e indiscutivel vantagem.

O São Paulo, principalmente não sabe como justificar o fracasso técnico do seu onze integrado de grandes ases do football nacional, como sejam, Florindo, Noronha, Luizinho, Waldemar, Leonidas e Pardal. E nas rodas sampaulinas já se fala em reforços para a temporada de 1943.

Zézé Procópio será o novo tricolor

Sabe-se com absoluta segurança que Zézé Procopio, atualmente do Palmeiras, vestirá a camisa do São Paulo na próxima temporada. Os motivos da transferência, já assentada, se prendem à importância de luvas pedida por Zézé Procopio para continuar no Palmeiras, considerada exagerada pelos dirigentes palmeirenses. Assim sendo, o São Paulo se adiantou e realizou entendimentos bem sucedidos para ficar com o "crack" tricolor.

Pimenta, tambem

Fala-se com insistência que o São Paulo delegou poderes a um seu representante no Rio para tratar diretamente com Pimenta sobre a possibilidade do conhecido técnico se transferir para as fileiras do tricolor bandeirante.

ANTECIPADO

O encontro São Paulo x Liberdad

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude da não realização do encontro Corinthians x Botafogo, marcado para hoje, à noite, ficou resolvido, pelos promotores da temporada do Libertad, de que, a peleja internacional São Paulo x Libertad, marcada para quinta-feira, à noite, fosse antecipada para amanhã.

Assim é que o encontro sampaulinos e paraguaios será efetuado na noite de amanhã, no estádio de Pacaembú.

PARA A AQUISIÇÃO DO BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Domingo próximo, o sensacional cotejo Sampaio x Vasco — Em disputa da taça "Coronel Santos Araujo" — Organizado o programa — Grande interesse em torno do espetáculo no Estádio Florencio — Reforçado o Sampaio

Será realizado domingo próximo, a importante peleja entre os quadros do Sampaio A. C. e do Club de Regatas Vasco da Gama, em disputa da taça "Coronel Santos Araujo". A renda integral desse espetáculo esportivo será entregue a comissão pro-bombardeiro "7 de Setembro", merecendo assim a contribuição valiosissima de vários clubs esportivos da capital do país.

Reforçado o Sampaio

Como já é do conhecimento de nossos leitores, o Vasco apresentará a sua equipe integrada de dez jogadores profissionais e um elemento amador de alta classe. Trata-se de Russinho "crack" dos gramados gauchos e recente aquisição do Vasco que fará sua estréia nesse encontro.

Tendo conhecimento da resolução do Vasco em apresentar uma equipe possante, a direção do Sampaio, tratou imediatamente de reforçar o seu quadro. Assim é, que foram convidados os seguintes elementos: Magdaleno, Arnaldo e Selado, do Bonsucesso; Adalto e Atlanta, do Bangú; Vicente, Jacy, Barradas e Pedrinho, do Flamengo; Carola, Esquerdinha e Eduardo, do América; e Dodô, Papeti, Santo Cristo e Augusto, do São Cristovão.

O quadro do Sampaio, provavelmente, será o seguinte: Magdalena; Augusto e Barradas; Dodô, Papeti e Adalto; Santo Cristo, Carola, Arnaldo, Vicente e Esquerdinha.

Organizado o programa para o grande espetáculo

A direção de sports pro-bombardeiro "7 de Setembro" reunida ontem, à noite, organizou o seguinte programa para o espetáculo esportivo de domingo próximo no estádio Florêncio: 1.ª prova, às 11 horas — Em homenagem ao Sr. Manoel da Silva (Zica) — S. C. Engenho Novo x União de Engenho de Dentro. 2.ª prova, às 12 horas — Em homenagem ao Sr. Antonio da Silva — Infantis do Sampaio x América. 3.ª prova, às 14 horas — Em homenagem ao Sr. Mauricio Godinho, vice-presidente em exercicio do Sampaio A. C. — S. C. A NOITE x Ginásio Portugal-Brasil em disputa da primeira "melhor de três" pela posse da taça "Coronel Costa Neto". 4.ª prova, às 16 horas — Em homenagem ao Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco e Eugenio Florêncio, presidente do Sampaio — Sampaio x Vasco da Gama. Juiz, Carlos Gomes Potengy.

Às 15,30, o treino do "scratch"

Tião, do Vasco, será experimentado

Ao contrário do que foi divulgado, o treino do seleção carioca marcado para esta tarde no estádio do Fluminense terá início às 15,30 e não às 16 horas.

Os jogadores convocados devem chegar ao local do exercicio as 15 horas, precisamente. Dentre os elementos convocados está incluido o center-half Tião, campeão pelo quadro de Aspirantes, do Vasco.

Reunião dos clubs náuticos na sede do Vasco

Afim de tratar de interesses imediatos dos clubs de Santa Luzia, foi marcada uma reunião dos presidentes das aludidas agremiações para amanhã, na sede do Vasco, às 19,30 horas.

A reunião foi convocada pelo presidente Cyro Aranha, devendo participar da mesma os Srs. Jeronymo Castilho, Waldemar Arenio e Moura Coutinho.

TURF

Inscrições para as próximas corridas — Duas provas clássicas

Serão hoje, às 16 horas, encerradas as inscrições para as duas próximas corridas do Jockey Club Brasileiro.

O projeto consta de vinte provas, inclusive os clássicos "Protetora do Turf" e "Mariano Procópio".

Este conta com as éguas Matapan, Grecele, Titou, Buena Pieza, Itaba, Jaça, Elenita, Reza Mia, Festive, Bonitinha e Good Good, e aquele tem alistados os animais Taco, Tentugal, Dengo, Elmo, Tupan, Arco Iris, Cedro, Apache, Acaraú, Sonambulo, Edilis, Rockmoy, Conselho, Bounty, Spitfire, Itaba, Destaque, Ubatan, Ugelo e Drama.

O piloto de Elenita no clássico de domingo

Entre os concorrentes no clássico "Mariano Procópio", estará a égua Elenita, da coudelaria Peixoto de Castro.

A filha de Maimará será conduzida a Iridão, por J. Zuniga, que já montou-a em trabalho, ontem.

Morreram dois filhos de Ymira

Vitimado por volvo, morreu nas cocheiras do treinador Eulogio Morgado, a potranca Rockmiyra, filha de Eeagle Rock, em Ymira.

Por coincidência estranha, Uruaié, irmão próprio daquela potranca, sofreu um acidente e teve de ser sacrificado, no mesmo dia.

Ubatan prepara-se para aparecer na Gávea

O cavalo Ubatan, que será apresentado a disputar o clássico "Protetora do Turf", trabalhou ontem a distância desse compromisso — 2.400 metros, montado por Salustiano Batista.

O pensionista de Cornelio Ferreira fez o tempo de 165, sendo os últimos 1.600 em 110.

Ubatan é manhoso na partida, razão por que está proibido de correr em S. Paulo.

Arco Iris disputará o clássico

Arco Iris, que intervirá no clássico "Protetora do Turf", fez um exercicio na distância, sem esforço.

O filho de Hallali marcou para a volta fechada 146 e foi guiado por L. Leighton, que será o seu piloto.

O aniversário do Andaraí A. C.

Encerrando os festejos comemorativos do 33.º aniversário de fundação, o Andaraí A. C. fará realizar, no próximo dia 15, uma grande prova rústica na distância de 7.000 metros.

Procurando emprestar um cunho de brilhantismo a essa competição, resolveu o grêmio alvi-verde torná-la extensiva a qualquer atleta, maior de 16 anos e que não esteja impedido por nenhuma entidade do país. O itinerário da prova será o seguinte:

Saída — Praça Barão de Drumond, avenida 28 de Setembro, ruas São Francisco Xavier, Mariz e Barros, praça da Bandeira (em volta), ruas Pará, Sergipe, avenida Maracanã, rua Derby Club, largo do Maracanã, avenida 28 de Setembro e praça Barão de Drumond, em frente à sede do club.

As inscrições serão encerradas a 13 do corrente e poderão ser feitas na sede do Andaraí A. C. ou na redação do "Diário de Notícias", das 19,30 às 20 horas.

Ao vencedor será oferecida uma medalha de "vermeil", alem de uma taça, esta oferecida pelo presidente do club, Sr. Gastão de Carvalho; nos 2.º e 3.º colocados, medalhas de prata, e dos 4.º ao 10.º colocados, medalhas de bronze.

A realização do club alvi-verde vem sendo esperada com entusiasmo, esperando-se que a rústica de domingo alcance um sucesso ímpar.

O Andaraí A. C. convida todos os atletas da cidade para comparecer a essa festa atlética que não só comemora o seu aniversário como o da festa nacional de 15 novembro.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções da Inspetoria de Tiros de Guerra, foi prorrogado até o dia 30 do corrente mês, o prazo para as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. C., dentro dos seguintes limites de idade:

Mínimo — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano.

Máximo — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As inscrições serão feitas em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na secretaria do club, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até o dia 30 do corrente mês.

O contrôle dos produtos farmacêuticos

Novas instruções baixadas pela coordenação da mobilização econômica

A Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio do Contrôle dos Produtos Quimicos e Farmacêuticos, acaba de baixar as seguintes instruções para o fiel cumprimento e execução do que determina a portaria n. 10, de 20 de outubro do corrente ano:

PARA OS LABORATÓRIOS — 1.º. Atendendo a que grande quantidade de especialidades farmacêuticas já se acha embalada e em "stock" nos laboratórios, a indicação dos preços máximos de venda no varejo poderá ser feita, provisoriamente, por meio de etiquetas caracterizadas, apostas sobre a embalagem, em lugar e carateres bem legiveis, inclusive sobre o envoltório externo (papel celofane, cristal, etc.).

2.º — Estes preços serão fixados, um para o local da fabricação e outro para as outras praças, em cada unidade tributada. Assim:

a) — Para os laboratórios localizados no Distrito Federal e na capital do Estado de S. Paulo, a etiqueta indicará: "Preço máximo no varejo", "Rio — S. Paulo: Cr$ ....". "Outras praças: Cr$ ....".

b) — Para os laboratórios localizados fora dessas cidades, a etiqueta indicará: Preço máximo no varejo, (nome do local do laboratório): Cr$ ....".

3.º — A indicação do preço nas etiquetas referidas no item 2.º, (Cr$ ....), poderá ser feita a carimbo com tinta indelevel.

4.º — De 1.º de janeiro de 1943 em diante, todas as especialidades farmacêuticas embaladas no Brasil, alem das exigências do item n. 1, deverão trazer, por unidade, dentro da embalagem em etiqueta ou carimbo, os preços máximos no varejo pela forma indicada no item 2.º.

PARA AS FARMACIAS E DROGARIAS — 1.º) — "A marcação dos preços de venda a varejo das especialidades farmacêuticas em "stock" nas farmácias e drogarias, poderá ser feita com qualquer etiqueta caracterizada e que contenha o referido preço em carateres bem legiveis escrito à tinta, à máquina ou à mão.

2.º) — As farmácias e drogarias que receberem especialidades farmacêuticas depois do dia 20 de novembro de 1942 e que, por motivo de trânsito ou outra qualquer circunstância, não tenham ainda os preços máximos de venda a varejo marcados pelos respectivos fabricantes, deverão fazer a marcação dentro de 10 dias contados da entrada no estabelecimento, com a etiqueta e pela forma referida no item anterior.

3.º) — Em qualquer caso, os preços marcados ou remarcados não poderão ultrapassar os máximos estabelecidos pelos respectivos fabricantes".

TODOS À SAUVA

Descoberto um novo inseticida de resultados eficientes no combate à formiga — Uma sensacional experiência controlada pelo Conselho Florestal Federal

O presidente do Conselho Florestal Federal entre os demais membros do orgão do Ministério da Agricultura, dá informações ao nosso representante sobre a sensacional experiência.

Tudo quanto se tem dito em relação aos incriveis prejuizos que a formiga sauva acarreta ao país está muito longe de refletir o que, na verdade, representa esse flagelo da lavoura. Uma abalizada autoridade em assuntos agronômicos, referindo-se às devastações produzidas por esse inseto daninho, já afirmou que reunidas as áreas infetadas pelos formigueiros existentes em todo o país não seria difícil formar um novo Estado para o Brasil! Essa curiosa observação veio completar o que certo industrial já afirmara, no decorrer de uma das mais movimentadas campanhas que já se fizera no país contra a sauva, isto é, "que se o Brasil não désse cabo da formiga esta acabaria com ele"...

Assunto palpitante, pelas suas imediatas afinidades com a economia nacional, a formiga jamais se ausentou das cogitações dos que se preocupam, sobretudo, com os problemas agro-pecuários. E é curioso assinalar que esses estudos não se teem processado somente nas altas esferas oficiais, dado o interesse que o governo a ele sempre dispensou, mas, principalmente entre os brasileiros de boa vontade, desejosos de cooperar com o poder público na extinção de formigueiros.

E dessa colaboração, que se poderá qualificar de patriótica pelos elevados intuitos que a inspiraram, bons resultados teem sido colhidos, não só pela eficiência dos inseticidas descobertos, mas, sobretudo, pela facilidade da sua aplicação.

Entre esses abnegados amigos da lavoura inclue-se, agora, o químico Dr. Hans Loewenthal. Entregando-se, alguns anos, ao estudo da formiga sauva e às observações relativas aos prejuizos que ela acarreta aos complexos problemas ligados à economia nacional, S. S. procurou descobrir os meios mais práticos e eficientes para combater o terrivel mal? Eficientes, pela ação realmente destruidora dos fungos. Segundo se tem comprovado em numerosas experiências, tem se conservado pelo espaço de mais de seis meses nas "panelas" e nos canais respectivos, depois da matança das formigas, assegurando, desse modo, a destruição completa e definitiva dos formigueiros. Práticos, porque dispensa máquinas, foles e bombas, exigindo, apenas, um simples regador com água. Não contem, tambem, matéria explosiva, não é inflamavel, nem corrosivo, não tendo, em última análise, venenoso. A sua ação é ainda diferente de outros formicidas no que diz respeito à violência dos seus efeitos, sendo, ao contrário, muito lenta.

Há dois anos foram realizadas inúmeras experiências em pontos diferentes do Estado do Rio, sob as vistas dos representantes de autoridades federais, estaduais e municipais fluminenses, as quais teem sido coroadas de êxito completo.

Entre essas experiências não se pode deixar de destacar, pela importância de que a mesma se revestiu, a prova a que foi o produto em apreço submetido perante o Conselho Florestal Federal.

Foi em fevereiro deste ano. Comparecendo à propriedade agricola do químico Loewenthal, à estrada da Cachoeira, em Niterói, com o seu presidente, Dr. José Mariano Filho, os membros daquele orgão do Ministério da Agricultura, juntamente com outros representantes oficiais, assistiram à aplicação do preparado em um grande formigueiro.

Decorridos, agora, quase dez meses da operação, o autor do preparado resolveu proceder, oficialmente, à abertura do formigueiro, reunindo, novamente, em sua granja, os componentes do aludido Conselho e os representantes oficiais.

Domingo, à tarde, foi, assim, aberto o formigueiro. Assistiram a essa diligência os Srs. Drs. José Mariano Filho e Alexandre de Araujo Góes, presidente e secretário do Conselho Federal, bem como os membros desse Conselho, Drs. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, e Adrião Caminha Filho, alto funcionário do Ministério da Agricultura; Dr. Artur Tibau, chefe da Divisão de Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio; Sr. Aldo Brandão Feder, Sr. João Belisario Ribeiro de Almeida, prático rural, jornalistas e demais pessoas gradas.

Feita a escavação do local onde existiu o formigueiro, não foi encontrada uma só sauva! A "panela", mostrava apenas vestígios de formigas mortas e o "fungo" inteiramente destruido.

— Aqui está a prova do segredo do inseticida!, chamou a atenção dos presentes um dos operários que faziam a escavação.

E todos levaram ao nariz o "fungo" destruido, o qual rescendia acentuadamente o produto. O fato causou realmente sensação, sobretudo, pelo tempo decorrido da aplicação do produto.

Aproveitando a oportunidade, a reportagem procurou colher a impressão dos presentes em relação à eficiência do formicida descoberto pelo químico Loewenthal.

Ouvido em primeiro lugar o Dr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, assim se exprimiu:

— O problema da extinção das formigas sauvas está intimamente ligado à questão florestal. A formação de florestas artificiais em terrenos abandonados oferece grandes dificuldades, porque, em geral, depois das derrubadas as sauvas se instalam em proporções verdadeiramente incriveis. O Conselho Florestal Federal vem acompanhando com o maior interesse os estudos praticados pelo Sr. Hans Loewenthal para o combate às sauvas. Do exame hoje feito verificamos que grande formigueiro atacado com a nossa presença há alguns meses foi completamente extinto, estando os fungos de todo apodrecidos. Quanto à eficiência do processo, são realmente promissores os resultados auferidos, mas, o aspecto econômico deve ser considerado antes de qualquer outro. Os processos usuais são impraticaveis para as grandes áreas infestadas. Torna-se necessário a obtenção de um produto de baixo custo e fácil aplicação e, de preferência, não tóxico para o operador. O doutor Loewenthal continua a estudar o assunto, e realmente parece ter conseguido obter um produto com qualidades desejadas. Assim sendo os silvicultores nele poderão confiar para a fundação de florestas de rendimento.

Em seguida, o reporter colheu a opinião do Dr. Artur Tibau, chefe da Divisão da Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, o qual assim se expressou:

— Tendo, por ordem do senhor Secretário da Agricultura, acompanhado e controlado um grande número de experiências feitas em diversos municipios fluminenses, em condições normais e nas mais adversas, pude com satisfação verificar a excelência do novo processo de extinção da sauva, tendo chegado a conclusões positivas quanto ao poder de letalidade do preparado em questão, não só como inseticida como tambem fungicida. Quanto ao seu preço, as observações me levam a concluir que o custo de extinção no que se refere ao valor do ingrediente varia de 1/3 a 1/5 do preço do formicida comum (bissulfureto de carbono.) Assim se conclue estar numa pista segura para promover o combate sistemático a esse seu atilado e secular inimigo.

O Exército brasileiro pronto para lutar em qualquer ponto da América

O funcionalismo municipal em frente ao Palácio da Prefeitura, vendo-se o novo trecho da avenida Presidente Vargas, hoje, inaugurado

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O presidente Vargas e o Exército — Significação do último lustro da vida nacional — "O Exército, que se orgulha de ter vivido sempre identificado com o povo, desde os tempos coloniais, nos primeiros passos da nossa independência política, nas lutas pela unidade e integridade da Pátria, na Abolição, na República e na instauração do novo regime nacional, não deixará de estar agora com ele, formando uma só legião, firme e altiva, na defesa da nossa liberdade e da honra nacional"

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso, saudando o presidente Getulio Vargas, no almoço realizado, hoje, no Ministério da Guerra:

"Sr. presidente — Ao completar o novo regime político brasileiro um lustre de fecundo labor construtivo, tem o Exército nesta grande data nacional a satisfação da render de público as suas homenagens a V. Ex., credor de serviços de grande benemerência ao nosso país. Instituido em benefício do povo e em proveito exclusivo do Brasil, permitiu ele ascendesse a nossa Pátria, em tão curto lapso de tempo, a notavel grau de prosperidade econômica e de desenvolvimento material e moral, que bem justificam esta demonstração de alto apreço ao seu fundador, a cujo singular descortino, revelado em um dos momentos mais difíceis de nossa história política, se deve ter afastado a Nação do regime de falso liberalismo, para colocá-lo dentro dos quadros democráticos da realidade contemporânea, muito diversos do ambiente dos dias incolores e inexpressivos da velha República de 1889. Calcada às nossas necessidades, a nova instituição, fugindo ao classicismo puro dos liberais de antanho e distanciando-se dos idólatras do socialismo de governo, erigiu-se orgão equidistante dessas estranhas concepções, como a encarnação do ideal coletivo do povo, realizando, com a coordenação e o estímulo dos esforços individuais, o engrandecimento do país, o seu incontestavel progresso e o seu alto prestígio no concerto das nações.

Extinguindo os fócos de agitação esteril e tumultuária de verdadeira demagogia, onde intelectuais desorientados pregavam o descrédito do governo e o desrespeito à lei, conduzindo até aos afentados violentos contra a segurança da sociedade, o Estado Nacional veio permitir o estudo e a solução de um sem número de problemas asseguradores da sobrevivência da Nação de longa data desafiando os novos propósitos e a paixão dos homens públicos sinceros, abatidos em meio de suas árduas tarefas pela dissolução e pelo desânimo.

Para o Exército, o quinquênio que passou representa um lustro de vida bem vivida e de afirmações categóricas. Após cinco anos de aplicação dos postulados de 37, as forças de terra, sob um regime de economia e de justiça, duplicam os seus efetivos, numa precatada previdência de guarda nos pontos alvejados da cubiça alheia ou nos quais a necessidade de nacionalização regional impunha essas medidas; vê avolumado o seu parque bélico, para isso não se olvidando de convocar a uma prestigiosa cooperação as industrias civis do país, hoje em promissor desenvolvimento; recebe, quadruplicadas, suas edificações, aquartelamentos e estabelecimentos industriais, ampliando suficiências ou preenchendo faltas, para melhor alojar o pessoal, instruir os quadros, resguardar os materiais produzidos e armazenar recursos para o futuro; sente os grandes progressos na instrução militar e técnica de seus quadros, tanto de oficiais, como de praças; assiste à estatística incorporação das suas reservas, completando as organizações em feição inteiramente moderna, assim se habilitando para o exercício de seus árduos e complexos deveres.

Os créditos que até há seis anos consignavam apenas vinte por cento para as despesas com o material, tem agora justo equilíbrio com os que se destinam ao pessoal, condição indispensavel ao perfeito funcionamento de todo o organismo militar.

Não desconhece o Exército, nem a sub-estima o grande esforço que despende a nação, para aumentar-lhe a eficiência e as suas possibilidades. E, procurando corresponder a esses cuidados e a esse interesse, não descura de melhor se desobrigar de seus encargos, dando de si, com satisfação e tambem orgulhoso de o poder fazer, todas as forças e todas as energias, para conquistar, com o trabalho, disciplina e rigorosa honestidade profissional, a confiança da Nação e a segurança de que, na hora decisiva, ele não faltará em sacrifícios na defesa da nossa integridade territorial das nossas instituições e da nossa soberania!

Em meio desses aspectos de reorganização e de alevantamento de nossas forças militares — que o novo regime facultava efetuar sem demasias nem atropelos — colhe-nos, quase de surpresa, a brutalidade da guerra, envolvendo-nos no ingente desmedido que ruboriza os céus de todos os continentes. País novo, habitado por um povo hospitaleiro e pacífico, em ótimas relações com todos os vizinhos, não podia animar-se o pensamento de reforçar ou altear o nosso potencial militar com o desprezo de outras atividades que fazem a prosperidade da Nação. A fatalidade da guerra, que é preciso suportar com resignação e heroismo, força-nos hoje, imperiosamente, a esse esforço e a buscar tambem, para não sucumbirmos, na força imanente da nossa raça, a energia bastante para trabalhar e lutar nos teatros de batalha, nas usinas ou nos campos, ampliando e distendendo sem lutas a nossa organização industrial e militar.

O Exército, que se orgulha de ter vivido sempre identificado com o povo, desde os tempos coloniais, nos primeiros passos da nossa independência política, nas lutas pela unidade e pela integridade da Pátria, na Abolição, na República e na instauração do Novo Regime Nacional, não deixará de estar agora com ele, formando uma só legião, firme e altiva, na defesa da nossa liberdade e da honra nacional. E por meu intermédio, expressando a confiança de que a clarividência, o desassombrado patriotismo e o desvelado interesse de V. Excia. pela causa pública, assegurarão a vitória do Brasil, reafirma ao mais alto magistrado da Nação, nesta oportunidade em que se comemora a passagem do quinto aniversário da instituição do Estado Nacional, o compromisso de que continuará inflexivel no cumprimento de seus deveres.

Aceite V. Ex., com a expressão do nosso júbilo, os votos que formulamos pela felicidade pessoal de V. Ex., a cujo destino se ligam tão estreitamente os destinos do Brasil!

O almoço oferecido pelo Exército

No Palácio da Guerra realizava-se, quando redigiamos esta notícia, o almoço oferecido pelo Exército ao presidente Vargas. Nele tomavam parte todos os interventores federais presentes nesta capital, os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, os membros da Missão Militar do Uruguai e numerosas outras altas autoridades civis e militares. No salão, apresentava como detalhe culminante da magnífica ornamentação, um gigantesco mapa do Brasil em flores naturais.

Academia Brasileira

O Sr. Menotti Del Picchia é candidato à vaga de Xavier Marques

A recente vaga aberta na Academia Brasileira de Letras, com o falecimento de Xavier Marques, acaba de candidatar-se o escritor Menotti Del Picchia. Grande poeta e romancista vigoroso, cujo ultimo romance, "Salomé", obteve o mais alto prêmio da instituição literária a cujas portas agora vem bater, com as credenciais de uma obra numerosa e brilhante, o escritor paulista ocupa um dos postos de mais projeção, no cenário das letras brasileiras. Entre os seus livros de poesias, o poema "Juca Mulato" consagrou-lhe definitivamente o nome e deu-lhe uma aureola de larga popularidade. Poeta e prosador que fundou o renome em trabalhos de rara fulguração, Menotti Del Picchi é tambem um dos mais belos valores do jornalismo nacional, exercendo, presentemente, a direção de A NOITE, em São Paulo. Na geração a que pertence, composta de um constelação de admiraveis espiritos, o candidato à sucessão do escritor baiano na Academia Brasileira se impõe pelo fulgor e pela qualidade de sua obra.

Chegam mais reforços a Gibraltar

LONDRES, 10 (A. P.) — O Rádio de Vichí anuncia a chegada de mais reforços navais aliados a Gibraltar, inclusivé diversos navios de guerra e transportes de tropas.

O presidente da República passa em revista às tropas

Aclamado pelo povo - Grandiosa e emocionante manifestação das crianças das escolas

Com o trânsito interrompido e a extraordinária movimentação de pedestres a cidade amanheceu revolucionada pela vibração das festividades comemorativas do 5.º aniversário do Estado Nacional.

Numerosas unidades militares, desde as primeiras horas da manhã, tomaram as ruas principais a caminho do local de estacionamento para a revista presidencial. Os ônibus foram desviados do seu itinerário normal surpreendendo os passageiros pela inesperada imponência das comemorações em torno da maior data histórica do Brasil contemporâneo. Surpresa agradavel que desviou tambem das suas atividades normais milhares de pessoas que espalharam pela cidade integradas ao regosijo geral que prontamente dominou o centro mais movimentado da capital, desde a praça Mauá até o Pavilhão Mourisco, incluindo todo o perimetro da praça da República até a praça 15 de Novembro.

Impressionante parada das forças motorizadas

Contaminando o público de grande entusiasmo realizaram as forças motorizadas do nosso Exército uma impressionante parada, atraindo uma legião de curiosos que, das janelas residenciais e tomando a calçada de várias ruas, assistiu a passagem dos modernos contingentes militares, comentando com admiração o grande número de veiculos armados, muitos dos quais ainda desconhecidos.

Todos esses contingentes foram concentrados ao longo da avenida da Beira Mar, ocupando o longo trecho que vai desde o Russell até o Pavilhão Mourisco.

O presidente passa em revista às tropas

Cerca de 10 horas, precedido por batedores motociclistas do Exército e da Guarda Civil, o carro presidencial, conduzindo o presidente Vargas, que ia acompanhado do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da guerra e general Firmo Freire, chefe do seu gabinete militar, é avistado festivamente pelo povo que prorrompe em aplausos e, em marcha lenta, ganha a avenida Beira-Mar, dando inicio a revista das forças em formatura, compostas de numerosas unidades de carros de assalto, tanks de grande e pequena tonelagem, centenas de "jeeps", carros-metralhadores, de municiamento, aprovisionamento, transporte de tropas, etc., e, ainda, várias secções completas do 1º Regimento de Artilharia Antiaérea.

Nas proximidades do Russel encontravam-se ainda contingentes de motociclistas da Polícia Militar e várias unidades de artilharia com equipamento completo. Durante meia-hora, mais ou menos, durou a revista presidencial a esse formidavel corpo de forças motorizadas, e o carro presidencial, contornando o mesmo, que garbosa e enorme trecho da avenida Beira-Mar, era saudado pelo povo que entusiasticamente erguia vivas ao presidente da República.

A manifestação da infância

Terminada a revista a comitiva presidencial alcançou a Cinelândia onde se aguardavam milhares de crianças das nossas escolas públicas municipais. Para chegar até a escadaria do Conselho Municipal, tiveram que atravessar filas duplas de bandeiras, que os escolares empunhavam, em posição de continência, desde o Monroe até as proximidades do largo da Carioca, enquanto milhares de vozes entoavam com enorme vibração os acordes do Hino Nacional. Defronte ao antigo Conselho Municipal concentrava-se o coro orfeônico regido pelo maestro Villa-Lobos.

O presidente Vargas, que pelo programa das solenidades deveria atravessar aquele trecho sem interromper a sua marcha, não resistiu à imponência do espetáculo e à incontida alegria das crianças. Mandou parar o seu automovel e, sem esconder uma imensa satisfação, saltou do veículo para, durante muito tempo, ficar ouvindo a ruidosa aclamação que, sem obediência a protocolos, deixou de ser um canto orfeônico para ser uma estrondosa manifestação ao presidente Vargas e ao Brasil. Somente depois de muitos minutos conseguiu o maestro Villa-Lobos controlar os colegiais que daí diante cumpriram um notavel programa cívico de canções marciais, agitando, volta e meia, bandeirolas verdes e amarelas.

Ao lado do presidente Vargas, que continuou admirando o espetáculo, encontrava-se a essa altura o prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Jonas Correia, os Srs. Theobaldo Miranda dos Santos e Djalma Cavalcante e outras altas autoridades da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

Os escolares ainda continuam aplaudindo o presidente da República, quando do meio da criançada surgiu uma aluna da Escola Francisco Cabrita. Correu diretamente em direção do chefe do governo que a recebeu com um demorado abraço dizendo que abraçava na linda garota toda a infância escolar do Brasil. Foi um instante de emoção e foi ainda sob essa impressão que o presidente Vargas tomou novamente o seu carro e reiniciou a marcha, depois de convidar o prefeito a tomar assento ao seu lado.

Alem dos escolares estava formado tambem na Cinelândia um contingente de samaritanas-socorristas, formadas pela Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura.

O imponente desfile militar

Tropas hipomoveis e motomecanizadas passam em continência ao presidente da República — O entusiasmo do povo

Constituiu um espetáculo magnífico, imponente, o desfile militar verificado em frente ao Palácio da Guerra em homenagem ao presidente da República.

Cerca das 11,55 horas um destacamento militar dividido em dois grupos, um hipomovel e outro moto-mecanizado, sob o comando do general Milton de Freitas Almeida, iniciou o desfile. A frente do destacamento via-se o comandante do mesmo, em automovel, com seu Estado-Maior, vindo à retaguarda uma companhia de metralhadoras do Batalhão de Guardas e outra da Polícia Militar.

O grupo hipomovel

Em seguida, apareceu o grupo hipomovel, que formou sob o comando do general Mendes de Moraes na seguinte ordem: Regimento Floriano, Grupo Escola e Dragões da Independência.

O grupo motomecanizado

Após o desfile do grupo hipomovel, surgiu o grupo moto-mecanizado, sob o comando do general Cesar Obino, que se constituia das seguintes unidades: Companhia de Moto-ciclistas da Escola de Moto-mecanização, Batalhão de Engenharia Transportado, Escola de Moto-mecanização e elementos adidos, Batalhão Vilagran Cabrita, 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, 1.º Grupo do 1º R. A. Antiaérea e 2º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Antiaérea.

O entusiasmo popular

Grande era o entusiasmo popular no momento em que garbosos desfilavam os soldados do Brasil. Constantemente ouviam-se estrondosas salvas de palmas que partiam do seio da multidão. Esta, como acontece nessas ocasiões, era enorme, tomando todos os cantos da praça da República.

O presidente assiste o desfile

O presidente da República, que, após a manifestação do funcionalismo municipal, se dirigiu ao Ministério da Guerra, assistiu o desfile da sacada principal do Palácio do Exército.

O Sr. Getulio Vargas estava acompanhado do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Firmo Freire, chefe do seu gabinete militar, todos os ministros de Estado, interventores, governadores de Minas e do Acre, generais, almirantes, presidente do Supremo Tribunal, do Tribunal de Segurança Nacional, do Tribunal de Apelação, alem de outras altas patentes, membros da Missão Militar Uruguaia e muitas outras personalidades.

Terminado o monumental desfile, que tanto entusiasmo produziu na massa popular e que magnifica impressão causou às autoridades presentes, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao salão de honra da Guerra do Exército, onde teve inicio o grande almoço em sua homenagem, oferecido pelo Exército. Tomam parte no ágape todos os ministros e as demais altas autoridades que ali compareceram.

Numerosas samaritanas no Palácio da Guerra

Cerca das 11 horas, quando já se encontravam no Palácio da Guerra os ministros de Estado, os interventores federais e outras altas autoridades civis e militares, ali chegava uma turma de enfermeiras Samaritanas, as quais assistiram tambem ao belo desfile militar.

Lutar e morrer pelo Brasil!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Na área dos prédios demolidos alinharam-se tambem, os caminhões, máquinas, tratores e excavadeiras que trabalham nas obras.

"Que linda perspectiva, presidente!"

Aguardavam o presidente Vargas no palanque, armado na Av. Tomé de Souza, em frente ao palácio da Prefeitura, entre outras autoridades ministros, os interventores Amaral Peixoto, Fernando Costa, Cordeiro de Farias, Agamemnon Magalhães, ministro Bento de Faria, Sr. Vargas Netto e os secretários gerais da Prefeitura.

O presidente Vargas durante algum tempo apreciou a grande área da avenida de 80 metros de largura e a concentração do funcionalismo, ouvindo a certa altura, do general Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, esta frase: "Que linda perspectiva, presidente!"

A saudação do funcionalismo

Seguiu-se a saudação do funcionalismo da Prefeitura, feita pelo Sr. Mauricio Torres.

O delegado dos serventuários municipais recapitulou os benefícios prestados pelo presidente à classe, livrando-a da agiotagem, por meio da criação da Caixa Regular de Empréstimos, salientando o que tem representado para a cidade a segura e criteriosa administração do prefeito Henrique Dodsworth.

Vibrante improviso do presidente Vargas

Findo o discurso do representante dos funcionários da Prefeitura, o presidente Getulio Vargas falou ao microfone, instalado no palanque, de improviso. Pronunciou o chefe da nação vibrantes palavras de agradecimento.

Disse, inicialmente, S. Exa. que recebia e agradecia a belíssima homenagem do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal; funcionalismo sempre tão correto na colaboração com a operosa e brilhante administração do prefeito Henrique Dodsworth. Recebia-a, na manhã em que se comemorava o 5.º aniversário da instituição do Estado Nacional, como se ali estivesse presente toda a população do Rio de Janeiro — "esta cidade que é uma das mais lindas do mundo e que abriga um povo de alta espiritualidade e de bravura cívica incomparavel". Renovava os agradecimentos ao funcionalismo da Prefeitura, pela sua cooperação espontânea à magnifica festa. Em resposta às palavras de seu representante, queria dizer que assumia o compromisso solene — esse compromisso que está no espirito e no coração do nosso povo — de lutar e morrer pelo Brasil.

Grandes aplausos coroaram as eloquentes palavras do chefe do Estado.

Uma grande realização em prol dos trabalhadores

Abertas, hoje, no SAPS, as inscrições na Secção de Subsistência para abastecimentos aos proletários e servidores do Estado

As grandes iniciativas tomadas pelo Ministério do Trabalho, no que concerne a proteger e elevar o nivel de vida do trabalhador brasileiro, entraram num periodo ainda maior de real atividade, com a concretização de outros planos de alta relevância.

Hoje, por exemplo, no SAPS, alem da inauguração de um modelar consultório médico, foram abertas as inscrições na Secção de Subsistência, organização destinada a resolver o problema do custo da vida, abastecendo pelo menor preço possivel os lares dos proletários e dos servidores do Estado.

O ato inaugural foi concorridissimo, notando-se entre centenas de trabalhadores, os representantes de quase todos os sindicatos cariocas e da administração pública, inclusive o ministro do Trabalho, que foi representado pelo Sr. F. Alvim

A estátua do presidente Vargas em Porto Alegre

Será oferecida ao Rio Grande do Sul por iniciativa dos universitários — A execução da obra foi confiada ao escultor Celso Antonio — Adesões que estão sendo recebidas

Os estudantes universitários, comemorando o advento do Estado Nacional, compareceram hoje pela manhã ao gabinete do ministro da Educação e Saude, para testemunhar o seu tributo de solidariedade e de simpatia ao presidente Getulio Vargas.

Essa solenidade, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, teve o comparecimento de numerosos dirigentes universitários, estando presentes tambem os membros do gabinete do ministro Capanema, que se associaram às manifestações que os estudantes prestaram ao chefe da Nação.

Estátua do presidente Vargas, em Porto Alegre

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, interpretando os seus verdadeiros sentimentos e reafirmando ao país a solidariedade sempre manifesta dos moços e de todos os brasileiros ao presidente da República, comunica que iniciou um movimento no sentido de oferecer à cidade de Porto Alegre a estátua do presidente Getulio Vasgas, com o apoio de todos os governos estaduais.

Esse monumento, que deverá ser inaugurado em março-próximo, por ocasião dos V Jogos Universitários Brasileiros, quando se reunirão no Rio Grande do Sul estudantes de todos os recantos do Brasil, será colocado no Parque Farroupilha, segundo decisão do interventor general Oswaldo Cordeiro de Farias, que acolheu com júbilo a iniciativa dos estudantes, para que se perpetue no seu Estado, terra natal do presidente Getulio Vargas, o sentimento de admiração e respeito que os estudantes universitários nutrem pelo eminente chefe da Nação.

O acadêmico José G. Talarico, presidente da C. B. D. U., participa ainda que, para a ereção dessa estátua, foi constituida a "Comissão Universitária Pró-Monumento do Presidente Getulio Vargas, na cidade de Porto Alegre", composta dos acadêmicos José G. Talarico, presidente da Confederação de Desportos Universitários; José S. Julianelli, 1.º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes; Ayrton Diniz, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil; Jerusa Camões, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música e representante das moças universitárias; Waldemar Bombonatti, membro do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que sob a orientação do ministro Capanema e integrada pelo professor Candido Mota Filho, da Faculdade de Direito de São Paulo e Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE, já está promovendo os seus trabalhos.

Escolha do escultor

A referida comissão, decidindo sobre os projetos sugeridos e apresentados, resolveu entregar a execução dessa obra ao escultor Celso Antonio, que atualmente trabalha nas obras de escultura do novo prédio do Ministério da Educação e Saude.

O seu projeto, de linhas simples, salienta-se pelo magnifico trabalho da figura do presidente Getulio Vargas, que será uma das melhores obras de escultura do Brasil.

Apoio recebido

No encerramento desses trabalhos são lidos telegramas e comunicações dos interventores Srs. Fernando Costa, de São Paulo, major João Punaro Bley, do Espirito Santo, coronel Augusto Maynard Gomes, de Sergipe, do ministro Alexandre Marcondes Filho, do ministro Arthur de Souza Costa, e do coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, que prestam as primeiras colaborações a esse movimento dos estudantes universitários.

A comissão

A "Comissão Universitária pró-Monumento do Presidente Getulio Vargas, na cidade de Porto Alegre" funciona na Praia do Flamengo, 132 — para onde deverão ser dirigidas todas as comunicações e adesões a respeito.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — A data de hoje será festivamente comemorada em todos os setores da vida mineira, pois marca o quinto aniversário da instituição do Estado Nacional. Em todos os estabelecimentos de ensino primário, normal, secundário, profissional e universitário, serão realizadas sessões cívicas, com palestras e discursos alusivos ao acontecimento.

Na Baía

SALVADOR, 10 (A. N.) — Dentre as comemorações, neste Estado, do quinto aniversário do Estado Nacional, destaca-se a inauguração do retrato do interventor Landulfo Alves nas sedes das Prefeituras Municipais de Nazaré, São Miguel, Mutuipe, Jaguaquara, Itirussú, Alagoinhas, Catú, Mata de S. João, Camasarí e Jequiriçá.

SALVADOR, 10 (A. N.) — Os matutinos publicam edições aumentadas, comemorativas do quinto aniversário do Estado Nacional, ressaltando, em artigos de fundo, o acervo de realizações do governo nacional durante o quinquênio. O "Diario da Baía", depois de outras considerações, escreve:

"Volvidos cinco anos de sua instauração, está o povo brasileiro em condições de julgar se o novo regime atende ou não às suas necessidades reais e se tem realizado ou não todas as aspirações de progresso, conforme prometeu seu fundador, na fala histórica de 10 de novembro. Pela afirmativa já se pronunciou o povo nacional. Seu apoio ao regime, seu julgamento sobre a idoneidade dos fins e meios que ele instituiu para propulsionar sua prosperidade, estão patenteados no espetáculo da união popular em torno do Sr. Getulio Vargas, prestigiando e fortalecendo sua ação governativa com demonstrações de irrestrita solidariedade".

"O Imparcial", depois de enumerar as principais realizações do governo do presidente Vargas durante os últimos cinco anos, escreve: "Todos estes fatos falam eloquentemente sobre a data de hoje. Todos eles estão a indicar o caminho que percorremos e a apontar aquele que se nos abre. Continuaremos a jornada, orgulhosos do passado e confiantes no porvir".

O Tempo

Sinopse do tempo decorrido entre as 12 horas de ontem e 12 horas de hoje:

Capital Federal e centro do país:

O tempo decorreu em geral entre nublado e encoberto, com chuvas esparsas, ontem à noite e hoje pela manhã, no Estado do Rio e sul de Minas.

A temperatura foi estavel, no sul do país.

O tempo decorreu em geral nublado.

No norte do país a temperatura foi estavel.

O tempo decorreu em geral entre nublado e encoberto.

A temperatura foi estavel.

Média das temperaturas:

Máxima — 24,1.

Mínima — 16,3.

AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Devido ao ponto facultativo, só amanhã será iniciada a venda de bonus — Os candidatos na porta da Caixa de Amortização

Foi noticiado que a venda de Bonus de Guerra, teria inicio, hoje, às 11 horas, na Caixa de Amortização. Desde cedo, encontrava-se em frente àquela repartição grande número de pessoas, cada qual disputando o primeiro lugar na compra dos Bonus de Guerra. Aconteceu, que, com o ponto facultativo, não funcionou hoje a Caixa de Amortização, que possivelmente iniciará, amanhã, a venda das obrigações de guerra.

Quando a reportagem de A NOITE ali esteve, encontrou cerca de vinte pessoas, entre elas os Srs. José Augusto da Silva, residente na Avenida N. S. de Fátima n.º 22, apartamento 402, que pretendia adquirir Cr$ 4.000,00 em bonus; o Sr. Albino Villas Boas, residente na rua Augusto Nunes n.º 133, que queria comprar duas apólices de Cr$ 1.000,00 cada uma e o representante da firma E. A. Bastos, que tambem queria adquirir titulos de obrigações de guerra.

A homenagem do rádio brasileiro ao Estado Nacional

O grande programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão organizado pela Rádio Nacional, hoje, às vinte horas

O Rádio Brasileiro se associará às grandes homenagens que estão sendo prestadas ao Estado Nacional, pela passagem do seu 5.º aniversário. Para esse fim, a Confederação Brasileira de Radiodifusão fará irradiar um monumental programa, programa esse que será retransmitido por todas as emissoras do Rio e de São Paulo. O programa que foi organizado pela Rádio Nacional, está assim elaborado:

1.º — Prefixo.

2.º — Palavras do Dr. Gilberto de Andrade alusivas à data.

3.º — Fantasia sobre motivos populares brasileiros, de Radamés Gnatalli. Execução da orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Romeu Chipsman.

4.º — "Terra de Ouro", de David Nasser e Alcyr Pires Vermelho. — Francisco Alves.

5.º — "A Lenda do Abaeté", de Dorival Caymmi, pelo Trio de Ouro.

6.º — "Caboclo", de Laurindo de Almeida. — Orlando Silva.

7.º — "No Vale do Rio Doce", de David Nasser e Alcyr Pires Vermelho. — Dalva de Oliveira.

8.º — "O V da Vitória", de Lamartine Babo. — Francisco Alves.

9.º — "Cena Baiana", de Hervê Cordovil — Dalva de Oliveira, Três Marias e Coro.

10 — "Coração que sente", de Ernesto Nazaret, arranjo de Radamés Gnatalli. Execução da Orquestra da Rádio Nacional.

11 — "Bandeira de Minha Terra", de João de Barro e Alberto Ribeiro. — Orlando Silva.

12 — "Guerra", de Herivelto Martins e Aldo Cabral. — Trio de Ouro.

13 — Enceramento.

O programa organizado pela Rádio Nacional em combinação com a Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda terá inicio às 20 horas.

CHURCHILL FALOU

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Talvez seja o fim do princípio

LONDRES, 10 — (A. P.) — "Nunca prometi nada mais do que lágrimas, sangue e trabalho. Agora, entretanto, contamos com novas experiências. Os alemães já receberam o fogo e o aço que amiude infligiram aos demais. Ora, isto não é o fim. Nem siquer é o princípio do fim. Mas talvez seja o fim do princípio" — declarou o primeiro ministro Churchill.

Redondamente derrotado o exército de Rommel

LONDRES, 10 — (A. P.) — O Exército do marechal Rommel foi redondamente derrotado — declarou o Sr. Churchill — e, como força combatente, ficou quase inutilizado.

Os próprios franceses tomarão conta de Madagascar

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro Churchill revelou hoje na Câmara dos Comuns que as tropas britânicas tiveram apenas 17 mortos e 46 feridos, na ilha de Madagascar, entre 20 de setembro e 17 de outubro. Não se conhecem exatamente quais as baixas sofridas depois de 17 de outubro, mas sabe-se que foram extremamente reduzidas.

Alem disso, acrescentou o senhor Churchill que o material de guerra francês capturado em Madagascar será utilizado pelas próprias forças francesas, sob a bandeira francesa, que tomarão conta da ilha.

O número de prisioneiros alemães será maior que o de ingleses

LONDRES, 10 (A. P.) — O Sr. Churchill declarou:

"Até agora, nesta guerra, não fizemos tantos prisioneiros alemães quanto os alemães fizeram de ingleses, mas esses prisioneiros alemães virão, em grande número, afinal, como ocorreu na guerra passada".

Notavel e significativa vitória

LONDRES, 10 (A. P.) — Churchill qualificou a campanha do Egito como "uma notavel e definitiva vitória", acrescentando que "um brilhante raio de sol relampejou nos elmos dos nossos soldados, dando-lhes o seu calor e alegrando o coração de todos nós".

LONDRES, 10 (A. P.) — Os jornais londrinos continuam a elogiar a maneira por que foi conduzida a grande expedição naval aliada contra a África do Norte e acrescentam que as operações progridem de forma mais favoravel do que se esperava.

De Gaulle, o único chefe

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

curso de Infantaria e eu do de Tática Geral. Tenho-o no conceito de um chefe de grande valor, tanto moral quanto profissionalmente. Desde o momento em que conseguiu escapar à prisão, estava certo de que procuraria uma oportunidade para retomar armas. Imediatamente pus-me às suas ordens, aguardando apenas, a oportunidade de fazê-lo em carater efetivo, e dar-lhe a possibilidade de usar de meu nome, afim de que todos os oficiais coloniais franceses, os quais me conhecem há muito, soubessem que estou inteiramente com ele. Daqui, não lhe podia telegrafar diretamente, mas, de qualquer modo, não desejava agir à revelia do general De Gaulle, com o qual jamais deixei de manter relações e que representa para mim o verdadeiro governo francês.

— Mas o general estava a serviço do Brasil..

— E continuarei nesse serviço enquanto me encontre em território brasileiro. Mas, sendo meu intento defender a França e o Brasil — minhas duas pátrias, posso dizê-lo — penso que os defenderei muito mais eficientemente na África e na Europa do que na América.

— Que pensa da resistência das tropas francesas?

— Eu a acredito muito relativa apesar de que como é natural, o governo francês tratou de colocar, em todos os pontos onde pôde, oficiais de sua absoluta confiança. Demais a mais, porque nos admirarmos de que o Exército francês defenda o único governo até agora reconhecido pelas próprias potências aliadas?

— Ao Exército brasileiro, seguramente estarão reservadas tarefas nessa nova fase da guerra!

Essa questão, entretanto, não é de minha alçada, mas sim, do governo brasileiro e dos chefes do seu Exército.

Ataque esmagador

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 10 (A. P.) — As forças anglo-americanas passaram rapidamente através de Tunis, para atacar Trípoli pelo oeste, enquanto o 8º Exército completa a destruição do "Afrika Korps" na Cirenaica, apoderando-se de Bengasi, – declara um comentador aliado.

Na retaguarda de Rommel

LONDRES, 10 (A. P.) — Informa-se que uma coluna norteamericana avançou até o sudeste de Argel, em direção à Líbia e à retaguarda das forças do marechal Rommel.

Informa o "Daily Mail"

LONDRES, 10 (A. P.) — As vanguardas norteamericanas já podem ter atravessado a fronteira da Tunísia — informa o "Daily Mail", referindo-se ao desembarque em Philippeville.

O telegrama ao bei de Tunis

LONDRES, 10 (A. P.) — O pedido do presidente Roosevelt ao Bei de Tunis, para que permita a passagem das tropas aliadas através do território da Tunísia, é interpretado nesta capital como um indício de que os aliados esperam utilizar a bem dotada base naval de Biserta e os seus aeródromos, que se encontram a menos de 160 quilômetros da Sicília.

Comando alemão

LONDRES, 10 (A. P.) — O marechal alemão von Witzleben chegou à África do Norte, procedente da zona ocupada da França, para dirigir as operações das forças francesas contra os aliados.

Aproximam-se de Bizerta!

LONDRES, 10 (A. P.) — As tropas norteamericanas estão se aproximando de Bizerta — declarou uma notícia aqui recebida. Bizerta é a base naval mais importante da Tunísia.

Perto de Bona

GENEBRA, 10 (R.) — A emissora de Vichy anunciou há pouco que várias bombas foram atiradas a umas cinquenta milhas das fronteiras da Tunísia, nas proximidades de Bona, na Argélia. No entanto, ao que se sabe não existem forças anglo-americanas nessa área.

Acrescenta a emissora de Vichy que o tráfego, em Tunis, está consideravelmente diminuido, tendo cessado por completo todo o trabalho nas docas que, no momento, estão inteiramente desertas de qualquer unidade. A mesma situação prevalece em todas as demais cidades do protetorado.

Entre dois fogos

WASHINGTON, 10 (R.) — A notícia da que as tropas americanas penetraram na Tunísia demonstra claramente o plano aliado de colocar Rommel entre dois fogos, tornando-se assim evidentemente desesperada a situação das forças do Eixo na África.

Em Oran

GENEBRA, 10 (R.) — A emissora de Vichy anunciou, hoje, pouco depois do meio dia, que, segundo as notícias recebidas de Argel, "os tanks norteamericanos entraram em Oran à 1,45 horas da madrugada, tendo as forças de desembarque ocupado uma colina e o forte de Santa Cruz, que domina toda a baía".

Inferior apenas a Bizerta

LONDRES, 10 (A. P.) — Com a ocupação de Oran, as Nações Unidas conquistarão a mais bem equipada base naval da Argélia, inferior apenas a Bizerta como porto natural. Oran tem sido o ponto focal da resistência das forças de Vichy na África do Norte, desde que começaram as atuais operações.

O único ponto de resistência

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Urgente — A agência telegráfica sueca anuncia de Vichy que Oran caiu em poder das forças dos Estados Unidos. O despacho acrescenta que os norteamericanos tomaram várias fortificações de importância nas cercanias da cidade e que o aeródromo de Senia é o único ponto da zona que não caiu ainda em poder dos franceses.

Dois mil prisioneiros franceses em Oran

LONDRES, 10 (A. P.) — Um comunicado oficial revela que os norteamericanos fizeram mais de dois mil prisioneiros franceses no setor de Oran e acrescentou que as perdas americanas foram reduzidas.

Marcham para Oran

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Vichy informa que os destacamentos franceses vindos do interior "marcham sobre Oran, para libertar a cidade".

Casablanca está sendo cercada

LONDRES, 10 (A. P.) — Vários regimentos de infantaria norteamericanos, formados em três colunas com apoio de tanks, operando em grupos de 15 máquinas estão cercando Casablanca. Os portos de Media e Liautey já foram amplamente ocupados pelos americanos.

Ultimatum ao comandante de Casablanca

QUARTEL GENERAL ALIADO, NO NORTE DA ÁFRICA, 10 (A. P.) — Anuncia-se que o major general George Patton, que comanda as operações de desembarque na costa africana do Atlântico, esteve em contacto com o chefe da defesa francesa um ultimatum para cessação da luta, que foi recusado. Patton regressou ao seu navio e ordenou o prosseguimento das hostilidades.

Rejeitado o ultimatum a Casablanca

LONDRES, 10 (A. P.) — O comandante francês de Casablanca rejeitou o ultimatum que lhe foi mandado pelo major general Patton, das forças americanas. A luta prossegue.

Bombardeada

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que Casablanca está sendo intensamente bombardeada e que as baterias de costa e o couraçado "Jean Bart" replicam violentamente ao ataque.

A leste

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Vichy informa que as forças francesas resistem ao avanço aliado a leste de Casablanca, contendo as forças americanas a vários quilômetros da cidade.

Iminente a capitulação de Casablanca

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Despachos do Quartel General Aliado na África Francesa, informa que é iminente a captura de Casablanca, esperando-se a capitulação ainda antes de terminar o dia.

Em contato

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que, nas regiões de Orleansville e Blida, os batalhões franceses estabeleceram contacto com as forças aliadas.

Rabat sob forte bombardeio

LONDRES, 10 (A. P.) — Aviões ingleses e americanos estão bombardeando ativamente Rabat, a capital de Marrocos.

Rabat está seriamente ameaçada

LONDRES, 10 (A. P.) — A agência oficial francesa de notícias admitiu que o porto de Rabat está "seriamente ameaçado" pelos norteamericanos, mas disse que se está organizando ali a resistência.

Grave a situação da capital marroquina

LONDRES, 10 (A. P.) — Diversas lanchas torpedeiras americanas estão atuando na frente do porto de Rabat. A situação da capital marroquina é extremamente grave.

Atacada pelo mar

LONDRES, 10 (A. P.) — Informam de Tanger que os norteamericanos estão atacando Rabat pelo mar.

O aeródromo de Rabat

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo informações procedentes da França, o aeródromo de Rabat caiu em poder dos invasores e o governo local se retirou para o interior do país. A mencionada base aérea permitirá proteger da melhor forma as rotas marítimas aliadas.

Por outro lado, as esferas aliadas consideram que a situação dos franceses em Casablanca é crítica, sendo inevitável a queda da praça.

O general Eisenhower está amplamente satisfeito

LONDRES, 10 (U. P.) — O general Eisenhower, comandante chefe dos aliados, declarou ontem à noite que "estava amplamente satisfeito com os progressos da campanha na África" e qualificou de "maravilhosa" a coordenação entre as frotas navais americana e britânica.

Resumo da situação

BERNA, 10 (A. P.) — A rádio de Vichy assim resumiu a situação na África do Norte: — "Até a noite de ontem, não se tinham efetuado novos desembarques de tropas nem em Agadir nem em Mogador. Continua a resistência. Em Casablanca, uma coluna inimiga que avançava de Fedala foi paralisada pelo violento fogo defensivo da artilharia e dos canhões médios do encouraçado "Jean Bart". Em Oran, três baterias costeiras estavam em ação às 4 horas de hoje. O porto foi bloqueado. Na Argélia, ainda continuam escassas as notícias do interior. Constantine, Bone e Philippeville até agora ainda não foram atacadas".

Em Gibraltar

MADRID, 10 (A. P.) — Despachos de La Línea informam que desceram em Gibraltar 32 aviões bi-motores conduzindo grande número de feridos, procedentes da costa da África do Norte, no Mediterrâneo e no Atlântico. Um destroyer britânico entrou também em Gibraltar dirigindo-se imediatamente para o dique para sofrer reparos.

Ataque a Marrakech

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio de Paris informou que aviões norteamericanos bombardearam pesadamente Marrakech, em Marrocos, ao sul de Casablanca.

Tropas britânicas

LONDRES, 10 (A. P.) — São fidedignas as notícias de que as tropas terrestres e aéreas britânicas já se encontram na África do Norte — declara um porta-voz aliado.

Contra Toulon

GENEBRA, 10 (R.) — A emissora de Vichy anunciou há pouco que três aparelhos norteamericanos sobrevoaram o porto de Toulon durante a noite passada, sendo desde logo alvejados pelas baterias antiaéreas. Pouco depois os referidos aparelhos desapareceram em direção do alto mar.

Weygand

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Roma anunciou que o embaixador francês perante as autoridades alemãs em Paris, Sr. de Brinon, informou aos jornalistas italianos que o general Maximo Weygand se encontra atualmente em Vichy. As notícias procedentes de Estocolmo confirmam essa versão, acrescentando que ele insistiu em que as forças francesas de Argel deviam render-se aos norteamericanos.

Darlan

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A propósito da captura do almirante Darlan, informou-se que o ministro da Defesa da França se encontra em Argel e é atendido por um general norteamericano, com toda a dignidade devida ao seu posto e à sua atuação.

Grande batalha

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Vichy informa que está sendo travada uma batalha de grandes proporções a 20 quilômetros de Argel, com a participação de aviões britânicos, norteamericanos, italianos e alemães.

Afundados 3 destroyers

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Informações extra oficiais fazem saber que três destroyers franceses foram afundados em Argel e outros tantos foram avariados em Oran, tendo sido um outro posto a pique em Casablanca. Acredita-se que são escassas as perdas navais aliadas.

Chegará breve ao fim

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 10 (H. T.) — Prevalece hoje a forte convicção de que toda a luta na África do Norte chegará brevemente a um fim mediante um acordo semelhante ao que foi concluido em Argel. Não houve qualquer informação oficial de que as negociações estavam sendo empreendidas ou mesmo visadas, mas, não obstante isso, a convicção persistiu. O comunicado do comandante em chefe norteamericano, tenente general Dwight Eisenhower, segundo a qual o general Henri Giraud chegara procedente da França, afim de organizar o exército francês novamente para entrar na luta deu apoio aos rumores de que as hostilidades cessariam brevemente. O comunicado do general Eisenhower, anunciando a chegada do general Giraud, para cooperar com as forças aliadas, disse que os Estados Unidos se haviam comprometido a auxiliar no prover armas e equipamento para o novo exército francês.

Ao mesmo tempo Londres ouviu o rádio de Vichy anunciar hoje que tropas dos Estados Unidos entraram em Oran.

Ainda não foi assinado o armistício em Argel

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Vichy informou que ainda não foi assinado o armistício de Argel, continuando as conferências entre o general Juin e as autoridades norteamericanas.

Comunicado norte-americano

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu ontem o comunicado n.º 235, de acordo com as informações recebidas até às 17,30 horas, hora de guerra do este:

"Norte da África. Primeiro. As 15 horas, hora de tempo de guerra do este. A oito de novembro foi iniciada a ocupação de Argel e imediatamente, de acordo com as condições referentes à capitulação da cidade, concluidas em uma conferência mantida pelo major-general Charles W. Ryder, comandante da força de assalto oriental do Exército dos Estados Unidos, e pelo general Alfonse Pierre Juin.

Segundo. A este e a oeste da cidade de Oran as forças norteamericanas, que desembarcaram sob o comando do major-general Lloyd R. Frederhall, do Exército dos Estados Unidos, penetraram até uma consideravel distância da retaguarda da cidade. Em vários pontos encontrou-se forte resistência local, apesar da qual se encontram agora em nossas mãos três dos quatro aeródromos desta região. Fizemos mais de dois mil prisioneiros.

Em todos os pontos escolhidos da costa do Atlântico da África do Norte francesa, os desembarques estão sendo realizados sob o comando do major-general George Patton, do Exército dos Estados Unidos.

Nesta região a aviação francesa mostrou-se mais ativa que em qualquer outra parte.

Terceiro. Todas as forças receberam o apoio dos canhões navais contra as fortalezas. Foram adotadas as medidas necessárias para contrabalançar a resistência das forças navais inimigas contra nossas unidades.

Nossas baixas foram escassas.

Quarto. Na zona referida o almirante sir Andrew Cunningham assumiu o comando de todas as forças navais."

Pétain conferencia com Laval

BERNA, 10 (Por Thomas Hawkins, da Associated Press) — O marechal Pétain manteve uma série de conferências com Laval e outros funcionários franceses com o objetivo de determinar rapidamente qual é a situação da zona não ocupada da França, no campo das relações internacionais, como consequência da campanha no norte da África.

Nos circulos oficiais e semi-oficiais de Berlim acentua-se que a ruptura das relações diplomáticas franco-norteamericanas podem ter uma grande influência nos vinculos existentes entre Vichy e os paises do Eixo. Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Reich declarou que evidentemente os termos do armistício franco-alemão de 1940 serão afetados pelos ataques aliados.

Um funcionário de Wilhelmstrasse declarou que a resistência francesa "terá toda a simpatia e apoio moral" do Eixo, acrescentando que a França deve resistir até o fim, se espera permanecer dentro da esfera das grandes potências européias.

Despachos de Roma informam que o influente jornal "Giornale di Italia", comentando a nova ação aliada, declarou que "não se pode desmentir que as forças norteamericanas estão triunfando e que a abertura da segunda frente significará um auxilio mais efetivo à Rússia".

Para a libertação da França e do seu império

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 10 — (U. P.) — Em um dos episódios mais dramáticos registrados desde que se assinou o armistício, em 1940, o general Henri Honore Giraud fugiu da França e chegou a Argel, ontem à noite, com o propósito de organizar um novo exército francês para a luta contra o Eixo.

Espera-se que o general Giraud, herói de duas guerras mundiais, considerado por Hitler o chefe em potencial mais perigoso de um movimento contra o regime de Vichy e a ocupação da França pelos alemães, organize as tropas coloniais francesas, forjando um exército que lutará ao lado dos aliados.

O tenente-general Dwighst Eisenhower expressou, em um comunicado que anuncia a chegada do general Giraud, que os Estados Unidos fornecerão armas e equipamentos a "este novo exército francês".

O objetivo principal do general Giraud será organizar um exército francês para a luta pela libertação da França e seu império. Espera-se que seu conhecimento da África do Norte e da luta no deserto constituirá um fator importante nas campanhas que os aliados devem fazer frente agora para expulsar o Eixo da África. Espera-se, por outro lado, que a influência de Giraud estenda-se tanto à zona ocupada como à não ocupada da França. O general Giraud foi capturado pelos alemães durante a primeira Guerra Mundial, quando comandava suas tropas, e apesar de tudo conseguiu escapar. Novamente foi feito prisioneiro pelos alemães, quando da avançada da Warmacht sobre a França, em 1940.

Este patriota francês foi internado na fortaleza de Koenigsberg e vigiado constantemente, porem conseguiu fugir durante a primavera passada, deslizando por meio de uma corda feita com as roupas que lhe enviara sua esposa. Realizou a viagem até a fronteira suiça disfarçado de camponês, regressando imediatamente a Vichy, onde o regime do marechal Pétain, incitado por Hitler, fez o possivel para que o general Giraud regressasse a sua prisão na Alemanha. O general Giraud negou-se, mesmo quando Hitler lhe prometeu a liberdade de setenta a oitenta mil prisioneiros franceses dos campos de concentração, na Alemanha, em troca de sua entrega. O general Giraud solicitou audazmente que fossem libertados 500 mil franceses, ao que Hitler se negou. A boa vontade de Hitler em por em liberdade 70 mil prisioneiros foi considerada como a prova mais clara do temor que lhe inspirava a influência do general Giraud sobre o exército francês, o povo francês e sobre os funcionários coloniais".

Paraquedistas norte-americanos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que tropas paraquedistas norteamericanas foram empregadas para capturar Argel e que estão sendo utilizadas noutros pontos ao longo das costas de Argel e Marrocos.

Ao dar os primeiros detalhes da invasão, o locutor declarou que Oran, porto a oeste de Argel, está rodeado pelas tropas norteamericanas, que dominam os caminhos para leste e oeste.

Segundo acrescentou o locutor os americanos utilizam a mesma tática de Argel para a captura de Oran.

Como foi feita a expedição britânica

LONDRES, 10 (R.) — A expedição nortealricana constitue provavelmente o maior empreendimento planejado pela Marinha Britânica — escreve o correspondente naval da Reuters. Essas operações de grande envergadura foram preparadas sob o maior segredo. A sua realização exigiu a transformação de numerosos navios mercantes que foram especialmente aparelhados para o transporte e o desembarque rápido de tanks, canhões, e outro material de guerra. Essas transformações deram muito trabalho suplementar aos estaleiros do país. O carregamento dos navios, no seu ponto de partida, foi realizado por estivadores que removeram milhares de volumes cujas etiquetas traziam nomes de portos britânicos servindo apenas para identificar ulteriormente as cidades do Norte da África, as quais eram destinados os referidos volumes. As tripulações dos navios que transportavam o material de guerra foram especialmente treinadas para o desembarque de material em alto mar, ou nas proximidades da costa e durante a noite. Contudo, nenhum desses homens sabia por que treinava assim. Disseram-lhes que se tratava de "simples exercicios". Alem disso, o fator tempo dominou inteiramente a realização das operações de desembarque, porquanto era necessário desferir o primeiro assalto logo após a derrota dos exércitos de Rommel. Por isso mesmo, a viagem de cada combóio para o ponto do seu destino foi planejada com a mesma exatidão dum horário ferroviário. Enfim, podemos afirmar ainda que o simples reabastecimento dos navios de guerra que constituiam a escolta não foi um problema de solução muito facil.

Junto às forças aliadas na África do Norte

LONDRES, 10 — (R.) — (Do correspondente da Reuters junto ao Quartel-General das forças aliadas na África do Norte) — As forças norteamericanas comandadas pelo general Patton desembarcaram em vários pontos situados ao norte e ao sul de Casablanca, apesar da forte resistência aérea e terrestre oposta pelas tropas indigenas. As cidades de Sal e fle Fedal foram capturadas no decorrer da manhã de domingo. Devemos lembrar que nesta zona, as operações de desembarque foram iniciadas pouco tempo após ao amanhecer do dia. Todas as forças de assalto conseguiram desembarcar, apesar da resistência das tropas locais e especialmente das forças aéreas que efetuaram alguns ataques em baixa altitude contra as formações estadunidenses e que tentaram bombardear os nossos navios.

Considera-se que a campanha está prosseguindo "muito satisfatoriamente" e mais rapidamente do que fora previsto. A cessação próxima das hostilidades em toda a extensão da África do Norte poderia ser uma consequência da ocupação de Argel. Contudo, as tropas indigenas continuam resistindo na área de Oran onde o major general Fredenalls capturou já 2.000 homens. Não se sabe ainda nada a respeito da atitude que adotaram os Estados Unidos em relação aos referidos prisioneiros visto que se trata antes de tudo, da "libertação dos territórios de Vichy ameaçados pelo Eixo".

As tropas norteamericanas que penetraram na região de Oran tinham que enfrentar a violenta resistência das numerosas tropas francesas dispostas neste setor. Entretanto, o êxito das operações de desembarque despertou muitas esperanças no quartel-general. Enfim, os chefes de cada uma das forças expedicionárias procura todas as oportunidades para entrar em entendimentos com os lideres militares franceses.

O general Catroux apoia a ação aliada

BEIRUTH, 10 (R.) — O general Catroux dirigiu um apelo às tropas francesas, dizendo: "A segunda frente, pela qual a França inteira espera, começa agora a esboçar-se. O esforço da libertação do solo sagrado da França, hoje em jogo, está sendo prosseguido de modo potencial com o desembarque aliado na África do Norte."

Cuba

HAVANA, 10 (A. P.) — Até altas horas da noite, o ministro das Relações Exteriores esteve em conferência com o presidente Batista discutindo os acontecimentos da África do Norte e o caso do rompimento das relações de Cuba com Vichy.

Colômbia

BOGOTÁ, 10 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Gabriel Turbay, declarou: "Os nobres propósitos dos Estados Unidos invadindo o Império Colonial Francês para salvar a França são compreendidos e aprovados pela Colômbia, que ama extremamente a França".

Equador

GUAIAQUIL, 10 (R.) — O presidente Arroy Del Rio telegrafou ao presidente Roosevelt, expressando a satisfação do governo e do povo do Equador pela ação militar das forças americanas, no Norte da África. A mesma mensagem acrescenta ainda que essa ação afasta qualquer ameaça contra a América e constitue o inicio da libertação da França.

Alem disso o presidente Del Rio, em nome do quador, ofereceu sua completa colaboração com as Nações Unidas.

Foi alistar-se

ANGORÁ, 10 (R.) — O chefe do Escritório de Informações Francesas para a Turquia e o Oriente Médio, André Clot, partiu hoje para a Síria, afim de se alistar nas Forças Combatentes Francesas.

No Chile

SANTIAGO, 10 (A. P.) — Uma delegação do movimento da "Itália Livre" visitou o embaixador dos Estados Unidos, Bowers, congratulando-se com a ofensiva libertadora dos Estados Unidos na África Setentrional Francesa.

Prisões em massa, na França

(Títulos principais na 1.ª página)

BERNA, 10 (R.) — A rádio de Vichy revelou que foram realizadas prisões em massa em todas as principais cidades da França não ocupada, tendo sido detidas numerosas pessoas que estavam procurando auxiliar o inimigo a desintegrar o Império Francês.

A proclamação de Pétain

GENEBRA, 10 (R.) — Segundo a emissora de Vichy, é o seguinte o texto da proclamação do marechal Pétain ao assumir o comando supremo das forças armadas francesas: "Eu, marechal de França e chefe do Estado, tomei a seguinte decisão: "Na ausência do almirante Darlan e a partir de hoje, assumi o comando supremo das forças de terra, mar e ar. Neste momento, tenho apenas uma ordem a transmitir — que cada um cumpra o seu dever com disciplina, ordem e calma".

Pétain renova sua ordem aos generais franceses

VICHY, 16 (H. T.) — O marechal Pétain enviou a seguinte mensagem ao almirante Darlan e aos generais que se acham na África do Norte: "Eu havia dado ordem de defender-se contra o atacante; mantenho a minha ordem".

A RAF atirou 15 milhões de panfletos na França ocupada

LONDRES, 10 (A. P.) — A RAF lançou sobre a zona ocupada da França 15 milhões de panfletos explicando as razões das operações aliadas na África do Norte.

Calcula-se que tenham sido atirados dois panfletos para cada qual dos 8 milhões de habitantes da França ocupada.

Afundado o "Porthos"

LONDRES, 10 (A. P.) — O "Daily Express" publicando um despacho de Tanger informa que o paquete francês "Porthos", de 12.692 toneladas, foi afundado no porto de Casablanca.

O gen. Nogues transferiu o seu Q. G. de Rabat para o interior

TANGER, 10 (A. P.) — O general Nogues, comandante em chefe das forças francesas do Marrocos, transferiu o seu quartel general de Rabat para o interior — informa o rádio de Marrocos.

As autoridades administrativas francesas não abandonaram, porem, Rabat.

Os norteamericanos continuam desembarcando no Mogador

TANGER, 10 (A. P.) — Continuam os desembarques de tropas americanas na região de Mogador — informa o rádio de Marrocos.

Cessou a resistência na costa do Mediterrâneo

LONDRES, 10 (U. P.) — A entrada dos tanks norteamericanos em Oran, a ocupação das defesas desse porto e a captura do ministro da Defesa da França, almirante Darlan, põem em evidência o fato de que cessou quase por completo a resistência ao longo da costa mediterrânea da África Francesa e que fica aberto o caminho para a invasão em grande escala de Tunis.

A Exposição do Estado Nacional

Impressionante demonstração das realizações do governo — A representação de São Paulo

Deverá ser inaugurada na tarde de hoje, na Escola de Belas Artes, a Exposição do Estado Nacional, na qual todos os orgãos da Federação exibem gráficos, cartazes, maquetes e fotografias de tudo quanto o governo do presidente Getulio Vargas tem proporcionado ao país.

Todas as salas, quando ali estivemos nessa manhã, apresentavam movimento febricitante, com centenas de operários em trabalho ativo, para concluir na organização dos diferentes "stands" dessa magnifica iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Cada um dos Ministérios, assim como cada um dos Estados, teve reservada uma sala ou parte das mesmas, para nelas expor a sintese de empreendimentos levados a efeito durante o atual governo e mais particularmente no quinquênio que nesta data se comemora por entre festas.

O público, que ali vai certamente acorrer, terá ensejo de apreciar, do modo mais eloquente, a fase de renascimento moral, e material porque vem passando o Brasil, desde os seus alicerces até os minimos detalhes.

Veem-se com especial agrado as fotografias referentes ao estabelecimento da siderurgia, da fábrica de motores, da fábrica de aviões, da construção naval, da criação de milhares de escolas por todo o território nacional, as iniciativas referentes à assistência social em seus mais variados aspectos e quantos outros problemas tão firmemente encarados e resolvidos pelo governo da Nação.

Na entrada, saindo do mapa do Brasil em relevo, um feixe de varas, simbolizando os Estados, sustentam um globo terráqueo, numa expressiva alegoria sobre o reservado para o nosso país, em futuro próximo.

Entre as representações, merece destaque especial a sala reservada ao Estado de São Paulo, organizada pelo professor Motta Filho e sob a direção do Sr. Juvenal de Moraes, chefe dos Serviços Auxiliares do DEIP, com a colaboração do Sr. Lis Landulpho Monteiro, do gabinete do diretor daquele Departamento e dos representantes das Secretarias de Estado.

No pórtico, uma legenda: "São Paulo, integrado na obra do Estado Nacional, sauda o chefe da Nação presidente Getulio Vargas". E, em seguida, pontificando sobre tudo o mais, a "maquete" das escolas práticas de agricultura que hoje deverão receber a cobertura, em fase final, nas cidades de Guaratinguetá, Pirassununga e Itapetininga.

Depois, pelas paredes, centenas de fotografias mostrando as obras realizadas ou em realização, tanto na capital como no interior bandeirante, o plano de urbanização de São Paulo, inclusive a retificação do rio Tieté, a abertura da maravilhosa Via Anchieta. Gráficos revelando o progresso, industria e econômico, as atividades sociais, de educação, saude e outras.

Uma alegoria referente à próxima criação da Policia Florestal e outra sobre o aproveitamento da seda na paz e na guerra, indústrias ambas adiantadas em São Paulo, fazem parte dessa sugestiva mostra.

A alegria cívica do proletariado brasileiro

Ao celebrar-se o 5º aniversário do Estado Nacional, por entre as mais vivas demonstrações de júbilo coletivo, não podemos deixar de volver os olhos, com desvanecimento, para as expansões de alegria cívica do proletariado brasileiro. De alma aberta às efusões que a data de hoje suscita, o trabalhador patrício sente, compreende e agradece tudo quanto se lhe deu na era nova que a Revolução de 30 desdobrou e o 10 de novembro de 37 fertilizou para o engrandecimento da nação. Diante dos benefícios que desfruta no presente, ele se recorda das suas angústias do passado. Tem na memória, em confronto com os dias bonançosos de hoje, aqueles amargos tempos em que vivia desprotegido, sem garantia e sem justiça, exposto às manobras da politicagem eleitoral interessada em mantê-lo em desorganização e agitação para lhe extorquir o voto com promessas que não se cumpriam. Sustentava-se miseravelmente com salário infimo, num lar sem conforto e sem higiene. Faltava-lhe alimentação saudavel e barata. Não tinha hospital, nem escola para o filho. Em caso de morte, a familia ficava em completo desamparo. Os seus gemidos e a sua revolta se abafavam pela força e pela violência, porque então à questão social se dava o nome de "caso de policia". Quando, na Esplanada do Castelo, a palavra de Getulio Vargas se fez ouvir como candidato à presidência da República, apresentando um programa de realizações em favor dos que trabalham e constroem a grandeza da pátria, esse imprevisto aceno ao roteiro da redenção foi recebido com reservas. O operariado do Brasil, cansado de ludibrio, não confiava nos homens; a opinião pública do país, conhecendo bem o teor da propaganda politica, não acreditava nos politicos. Veio, porem, a revolução e com ela imediatamente o Ministério, e com ela, sem perda de tempo as leis sociais modelares, que aí se acham como expressão de aprimorada cultura, decretadas sob a inspiração e pela ação do estadista que entendeu o drama dos humildes e lhes deu as condições de vida que mereciam, com a sua aguda visão do sentido humano dessa reforma e das suas finalidades propulsoras do soerguimento do Brasil. Tudo isso se fez em atmosfera tranquila, que as tentativas de mazorquice dos politiqueiros ambiciosos não conseguiram perturbar, desfeitas pelo espirito de compreensão e pela repulsa das massas. Em matéria de legislação social, o presidente Getulio Vargas realizou o prometido e foi alem do que prometeu. O que ela representa é positivamente uma conquista admiravel. Vemos o Ministério do Trabalho fiscalizando a execução das leis: temos o horário das oito horas e o pagamento suplementar das horas excedentes; férias remuneradas; estabilidade no emprego; nacionalização do trabalho e indenização ao empregado despedido sem justa causa; convenções coletivas de trabalho; regulamentação do trabalho das mulheres e dos menores; reforma da lei de acidentes no trabalho; oficialização dos sindicatos de classe; institutos e caixas de aposentadoria e pensões; casas para operários; instituição do salário minimo; Justiça do Trabalho; alimentação sadia e barata para o trabalhador; fornecimento de gêneros de primeira necessidade a preço do custo. Tudo isso e mais uma série de leis de assistência, integrando o trabalhador na sociedade moderna. Obra de coração, obra de patriotismo, porque eleva o nivel de vida do operário e o fortalece, fisica e moralmente, para tornar mais amplo e proveitoso o seu enorme concurso no esforço comum que conduz o Brasil aos seus altos destinos.

Comunicados

11 de novembro

O Consulado de França tem a honra de comunicar que uma missa em memória dos mortos das duas guerras será rezada na igreja dos Padres Dominicanos do Leme, na quarta-feira, 11 de novembro, às 9 horas.

Às 12 horas, na sede do Consulado, uma coroa será colocada no Monumento aos Mortos pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados para essas cerimônias.

Antonio Pereira da Cruz Filho

✝ Sua familia agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu irmão, tio, cunhado e convida seus parentes e amigos à assistirem à missa de 7º dia que manda rezar amanhã, 11, às 9 1/2, na igreja N. S. Mãe dos Homens, pelo que mais uma vez se confessa agradecida.

Marianna Nolding

✝ **Seus filhos, Francisco, Henriqueta, Jorge, Frederico e Christiano, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe MARIANNA NOLDING e a todos convidam a assistir à missa de 7.º dia que, em sua intenção fazem celebrar amanhã, dia 11, às 8 ½ horas, no altar mor da Matriz da Candelária.**

LEONCE BOUDRAUX

7.º DIA

✝ **Constança I. Pereira Boudraux, Gerasime Boudraux, senhora e filhos, Dr. Mario Ramirez Deleito, senhora e filhos, Dr. Oscar Chaves Faria agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por alma de seu muito querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e padrinho LEONCE BOUDRAUX, mandam celebrar amanhã, dia 11, às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo, (à rua 1.º de Março). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.**

EMILE NICOT

Sua familia, impossibilitada de agradecer a cada um, expressa, sensibilizada sua gratidão a todos que compareceram à missa do sétimo dia ou que mandaram telegramas.

Antonio Leite Fernandes Carvalhal

✝ Carvalhal & Cia., profundamente consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos em geral o falecimento de seu querido amigo e ex-Chefe, ANTONIO LEITE FERNANDES CARVALHAL, ocorrido em Portugal e participam que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar missa no altar-mor da igreja da Candelária, sexta-feira, dia 13, às 9,30 horas, antecipando o seu profundo reconhecimento àqueles que assistirem a esse ato de piedade cristã.

Pede-se a dispensa de cumprimentos.

Margarida Cecilia da Costa

✝ Eulina Passos Netto e familia convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário de sua querida mãe sogra e avó, que será celebrada no dia 11 do corrente, às 9,30, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte.

Maria Grisolia

(Falecida em S. Paulo)

✝ Carmélia Grisolia Pantuso, Yolanda Almeida e filho; Natalina Vitiello, Humberto Grisolia, Heitor Vitiello, Gabriel Grisolia e Casemiro Grisolia (ausentes), convidam à assistir à missa de 30º dia que farão celebrar pelo eterno descanso da alma de sua idolatrada mãe, avó e bisavó, no altar-mor da igreja de S. Joaquim, no dia 11 do corrente, às 7 horas, confessando-se desde já agradecidos por este ato de religião e caridade.

2º. Tenente Luiz Eduardo Vilafane Gomes

(Extraviado do paquete "Araraquára")

✝ Deolinda do Monte Gomes e filho, Alfredo Martins do Monte, senhora e filho e demais parentes convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de seu querido e sempre lembrado esposo, pai, genro e cunhado, LUIZ EDUARDO VILAFANE GOMES, extraviado por ocasião do bárbaro torpedeamento do vapor "Araraquára", no dia 13, às 9 1/2, no Santuário de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Delfina Candida Cardoso

✝ Ermelinda Porto Monteiro da Cunha, Olga Ferreira dos Santos, Fortunato dos Santos, Helio Pinto Carneiro, José Pereira Teixeira e Abilio Pereira Teixeira convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel sogra, madrinha, avó e tia, DELFINA CANDIDA CARDOSO, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, pedindo dispensa de pêsames.

Mario de Ortiz Poppe

✝ A familia do DR. MARIO DE ORTIZ POPPE cumpre o pesar de comunicar a seus amigos e parentes o falecimento de seu querido chefe, saindo o féretro de sua residência, à ladeira dos Tabajaras n. 162, Copacabana, hoje, às 17 horas para o cemitério de S. João Batista.

Hitler, Laval e Mussolini conferenciam em Roma

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 10 (R.) — Sabe-se que Hitler, Mussolini e Laval estão conferenciando em Roma.

A NOITE — 3.ª-feira, 10/11/942 — N. 11.046

Aspecto parcial do grande almoço oferecido pela Caixa Econômica à imprensa

Homenageada a Imprensa pela colaboração na "Semana da Economia"

A ENTREGA DOS PRÊMIOS — BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No Jockey Club Brasileiro, realizou-se ontem o almoço oferecido à imprensa carioca pela Caixa Econômica por motivo de sua colaboração na campanha da "Semana da Economia".

A cabeceira da mesa sentaram-se o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP; coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; Srs. Carlos Luz, Ariosto Pinto, Veiga Faria, Arfio Mazzei e Amalio da Silva, respectivamente, presidente e diretores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; o capitão Amilcar Dutra, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P.; os senhores Miranda Jordão, Mario Ramos e Luiz Miranda, presidente e diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas; os Srs. Herbert Moses, Pedro Timoteo e Ozéas Motta, presidentes da A. B. I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas.

Em nome da Caixa Econômica, o Sr. Carlos Luz agradeceu a colaboração que os jornalistas emprestaram aos festejos da "Semana da Economia", enaltecendo o carinho e a simpatia com que todas as publicações desta capital souberam prestigiar as iniciativas úteis no desenvolvimento do hábito de parcimônia nas diversas classes sociais.

Em seguida, o presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro procedeu à distribuição dos prêmios, que foram os seguintes, por ordem alfabética:

Calazans de Campos, autor de "Economia e Patriotismo" — "A Noticia"; Carlos Cavalcanti, autor de "Nação que poupa Nação é rica" — "Diário da Noite"; Djalma Maciel, autor de "O exemplo de todos os tempos" — "Gazeta de Noticias"; Guerra Fontes, autor de "Economizar é vencer" — "Jornal do Brasil"; Joaquim de Mello, autor de Educação da Economia" — "O jornal"; Leal Guimarães, autor de "Economia e Civismo" — "Jornal do Brasil"; Leão Padilha, autor de "Economia e Guerra" — "Vanguarda"; M. Bastos Tigre, autor de "Desimetria Econômica" — "Correio da manhã"; Orlando Carlomagno Eugenio, autor de "Economia e brasilidade" — "A Manhã"; Sarah Marques, autora de "Prêmio ao Brasil" — "A Manhã".

Entre os concorrentes acima foram distribuidos os seguintes prêmios: 1 de 2.000 cruzeiros, 1 de 1.500, 1 de 1.000, 1 de 500 e 6 de 200.

Como recompensa pela colaboração nos atos da Semana da Economia, foram premiados os seguintes fotógrafos: Arnaldo Vieira, da "Revista da Semana"; Luiz Bueno Filho, do "Correio da Manhã"; Luiz Feijó Gonzalez, da "Vida Doméstica"; Nestor Leite, do Departamento de Imprensa e Propaganda; e Octavio Cardia, do "Diário Carioca".

Em nome dos premiados, falou o nosso confrade Calazans de Campos que proferiu eloquente oração sobre a economia.

Logo depois, erguendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, falou o Sr. Ariosto Pinto, que em palavras repassadas de emoção, frisou a inexcedivel dedicação do chefe do governo, pela politica de crédito relacionada com as Caixas Econômicas, a partir de 1930, quando os estabelecimentos de crédito popular se transformaram de meros coletores das pequenas reservas em extraordinários organismos de propulsão da economia nacional.

570

Os submarinos do Eixo postos fora de ação

LONDRES, 10 (R.) — "O número de submarinos do Eixo até agora afundados ou capturados se eleva a 570", segundo anunciou o Sr. A. C. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, falando na Câmara dos Comuns.

A luta no Pacífico

Atacadas posições japonesas

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 10 (A. P.) — Aviões australianos atacaram fortemente as posições japonesas e a navegação, destruindo um navio mercante inimigo de 5.00 toneladas e espalhando bombas nas rotas de comunicações terrestres.

O aeródromo de Buna

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 10 (A. P.) — O aeródromo de Buna foi ontem mais uma vez bombardeado pelos aviões aliados.

Perto do cabo São Jorge

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 10 (A. P.) — Aviões americanos atacaram vasos de guerra e transportes nipônicos que viajavam perto do cabo São Jorge no rumo das ilhas Salomão. Um dos transportes foi encalhado pelos próprios tripulantes numa praia para evitar o afundamento.

Denunciados os espiões italianos

A especificação dos delitos — Os participantes no grande plano de espionagem descoberto pela polícia carioca

Conde Di Robillant

O procurador do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou ao ministro Barros Barreto circunstanciada denúncia contra os elementos que formavam a vasta rede de espionagem italiana que agia nesta capital, e cujos detalhes já foram amplamente noticiados pela A NOITE, quando de sua descoberta pelas autoridades policiais. A peça está longamente redigida e especifica os crimes e a ação dos denunciados.

Como se sabe, era o chefe da vasta rede de espionagem Edmond di Robillant, que chegou ao Brasil em 1931, em missão do governo italiano. Dela faziam parte tambem Enzo Di Vicino, Enrico Marchesini, Guido Corti, Salomão Janos, João Batista Pianezzola e Amleto Albieri, todos italianos e pertencentes à antiga companhia de navegação aérea "Lati".

A participação dos espiões italianos foi especificada pelo procurador Eduardo Jara da seguinte maneira:

Edmond Di Robillant — Incidiu o denunciado Edmond Di Robillant nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942.

Amleto Albieri — Incidiu o denunciado Amleto Albieri nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942.

Enrico Marchesini — Incidiu Marchesini nas sanções do artigo 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, e art. 3.º, inciso 30, do decreto-lei n. 431.

Guido Corti — Incidiu o denunciado Guido Corti nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766.

Enzo Di Vicino — Incidiu nas sanções do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei número 4.766, de 1942.

Salomão Janos — Salomão Janos incidiu nas penas do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766.

João Batista Pianezzola — Incidiu João Batista Pianezzola nas penas do art. 21 combinado com o art. 67 do decreto-lei n. 4.766, e art. 3.º, inciso 30, do decreto-lei n. 431.

O ministro Barros Barreto distribuiu o processo ao juiz comandante Miranda Rodrigues.

Morreram no cumprimento do dever

Missa por alma do aspirante Pires de Sá e sargento Ribeiro de Souza

Em sufragio da alma do aspirante a oficial Eduardo Augusto Pires de Sá e do sargento Isaias Ribeiro de Souza, vitimados quando arrojadamente se preparavam para prestar ao Brasil o máximo do seu esforço patriótico, excelentes elementos que eram na sua classe, o comandante e a oficialidade da Escola de Aeronáutica farão rezar um oficio fúnebre, de 7.º dia do seu passamento, no próximo sábado, às 9,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Hamburgo bombardeada

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Poderosa força de aviões britânicos de bombardeio atacou ontem à noite diversos objetivos em vários pontos do noroeste da Alemanha, inclusive Hamburgo. As tripulações informaram que as condições do tempo foram severas, tendo os aparelhos que voar entre as nuvens. Devido à baixa temperatura, formavam-se capas de gelo sobre as asas dos aparelhos. Não regressaram 15 dos nossos aparelhos".

Um aspecto da concentração escolar na praça Floriano (Noticiário na 1.ª página)

O presidente Vargas abraçando uma das crianças que lhe ofereceram flores, no palanque armado defronte à Prefeitura

10 DE NOVEMBRO

CELEBRA-SE hoje o advento do Estado Nacional. Há cinco anos, o Sr. Getulio Vargas, agindo em função dos supremos interesses do país, inaugurou o regime que já pode ser julgado à luz de uma experiência suficientemente ilustrativa. O melhor elogio que se há de fazer às instituições de 10 de novembro consistirá no próprio balanço dos frutos e resultados deste primeiro quinquênio. Não são as palavras que glorificam ou fulminam os regimes politicos: são os fatos, porque os fatos representam a evidência de sua capacidade de realização. Ora, ninguem honestamente poderá fechar os olhos à realidade do panorama que a vigência do Estado Nacional criou, dando vigoroso impulso a todas as forças sociais e econômicas, resolvendo ou enfrentando problemas, até então considerados insoluveis, e dos quais dependia a fortuna da própria Nação. Se na base de qualquer organização estatal sempre o homem é o primeiro elemento, com o poder de sua inteligência ou a inspiração de seus atos, devemos reconhecer que ao Sr. Getulio Vargas cabem os méritos inobscurecíveis da boa prática das instituições de que foi, aliás, o arquiteto e vem sendo o construtor de iluminada visão. A função do homem não tira ou anula, porem, as virtudes inerentes ao próprio regime. Nos moldes da máquina politico-administrativa que o movimento pacífico da manhã de 10 de novembro logrou desmontar, o homem de Estado clarividente não teria obtido para o seu governo e o seu povo a soma de bens comuns que lhe conferem hoje todos os títulos de benemerência pública. O justo e irrestrito louvor da obra do presidente Getulio Vargas importa no próprio louvor dos instrumentos do poder que lhe facilitaram a grandiosa tarefa. É o reflexo desta verdade elementar que fulge nas celebrações de hoje, a cujo influxo o Brasil está empreendendo os passos mais decisivos, na senda de seus gloriosos destinos.

Por que é nacional o Estado Brasileiro

TIVESSEMOS que exprimir numa só palavra a nota dominante da Constituição brasileira, e dominante no sentido de marcar a sua diferença especifica em relação à forma anterior da organização politica do país, e tal palavra seria "nacional".

Por que é "nacional" o novo Estado brasileiro?

É nacional em um duplo sentido.

Seja porque representa uma translação da idéia de que a soberania resulta da soma das soberânias das diversas unidades politicas associadas, para a idéia de que a soberania da Nação é que comunicou àquelas diversas unidades as condições necessárias para a sua existência autônoma, por outras palavras, que a existência da Nação é anterior à de cada uma e de todas as unidades que a compõem; seja porque o inspira o princípio da consolidação e exaltação dos elementos fundamentais, mediante os quais uma nação se diferencia das outras, o regime, e não só o regime construido em abstrato pelo texto da lei como o posto em prática, é um regime essencialmente "nacional": nacional pela técnica da sua organização, nacional pela substância politica que constitue o objetivo dessa organização.

A progressiva ascendência da idéia nacional nos povos de regime federativo tornou-se um fenômeno de ordem geral. Haja visto o que se verificou, por exemplo, nos Estados Unidos. Lá, [illegible] a obstinada resistência do autonomismo local, incluídos os pressupostos que se tinham por mais profundamente ligados à instituição republicana, [illegible] tos da União pouco a pouco invadiram o terreno dos poderes reservados, que pertenciam aos Estados. No Brasil, o fortalecimento da União estava mais na conformidade das verdadeiras fontes do poder politico e do advento nacional, pois o Brasil desde os tempos coloniais até a República nunca foi, realmente, sinão uma unidade. Mas, em toda parte, a predominância das forças centrípetas foi não só uma consequência de premissas de ordem interna como tambem, e às vezes principalmente, um instrumento necessário, graças ao qual os povos se dispuzeram a defender a sua própria sobrevivência no conflito gerado pelas novas constelações politicas que se elevaram acima do horizonte.

Quando as cogitações de segurança coletiva e de construção de uma economia racional inspiravam aos povos independentes o desejo de se ligarem no interesse comum, seria um contrassenso que os povos historicamente homogêneos deixassem perecer o motivo que havia assegurado a sua unidade.

O mérito do sistema brasileiro constituiu em deslindar, a tempo, na meada dos fatos mundiais, a direção nacional que lhe cumpria seguir para que a estrutura do Brasil e a essência da sua vida não se perdessem na luta pela existência cujos contornos já se delineavam.

Por outro lado, os métodos que a ciência pôs à disposição do homem gerando condições cada vez mais favoraveis à interpenetração das idéias e dos povos, uma nação que se não conforme com a perspectiva do aniquilamento dos seus recursos materiais, ou de população, ou de madureza intelectual há de promover um constante desenvolvimento daqueles, dentre os seus caracteres, que devem ser considerados essenciais, e entre estes a conciência, firmemente ancorada no coração de todos os seus filhos, de que eles constituem um conjunto eminentemente solidário, quer pelos sentimentos que o informam, quer pela comunidade de origens, de interesses e de fins.

Esses dois conceitos, de associação entre os povos no interesse comum e de exaltação dos seus caracteristicos nacionais, não são antagônicos senão na aparência. Há, na realidade, uma perfeita conexão entre eles, uma vez que a idéia de associação presume necessariamente a da autonomia da vontade de cada um dos seus membros.

A constância e a fidelidade com que, sob a lúcida e enérgica direção do presidente Vargas, o Estado brasileiro se orientou de acordo com esse duplo critério de predominância da idéia nacional é, a meu ver, a linha mestra da sua evolução politica.

ERNANI REIS.

Por ocasião da solenidade inaugural

Inaugurado o primeiro grupo de estabelecimentos de Intendência do Exército

Homenagem à memória do marechal Mallet

Como parte das comemorações do 5.º aniversário do Estado Nacional, que todo o país festeja na data de hoje, foi inaugurado o primeiro grupo de construções do conjunto destinado ao Estabelecimento de Material de Intendência do Rio. Ao ato compareceram vários generais e outras autoridades civis e militares e pessoas da familia do marechal Mallet, cujo busto foi igualmente inaugurado.

Falou em primeiro lugar o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, o qual, em nome do ministro da Guerra, fez a entrega do busto do marechal Mallet ao Estabelecimento de Intendência. Em seguida, exaltou a personalidade do saudoso militar, enumerando os seus serviços prestados à Pátria, concluindo por saudar os parentes do marechal Mallet, que foram especialmente convidados para assistir à cerimônia.

Em prosseguimento, a viuva general Souza Aguiar descerrou a Bandeira Brasileira, que cobria o busto em bronze do marechal Mallet, dando-o por inaugurado.

A outra parte da solenidade constituiu-se da inauguração do primeiro grupo de construções do conjunto que será destinado à Intendência do Exército, tendo o general Raymundo Sampaio cortado a fita simbólica. Seguiu-se a visita de todos os presentes às dependências inauguradas.

Tributo ao heroismo de Malta

LONDRES, 10 (R.) — O chanceler do Exchequer, Sir Kingsley Wood, anunciou hoje perante os Comuns, entre os aplausos gerais da assistência, que, como tributo ao heroismo com que a ilha de Malta tem-se sabido defender contra centenas de ataques do Eixo, o governo pretendia solicitar ao Parlamento a aprovação de um donativo de 10 milhões de libras destinadas ao governo da ilha, afim de que o mesmo pudesse iniciar a reconstrução dos edificios danificados pelos bombardeios aéreos.

O gasogênio substituindo a gasolina em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a adoção do gasogênio a veiculos de transporte está quase normalisado o tráfego nesta capital, estando em dia o serviço de limpeza pública que vinha sendo muito prejudicado. A população recebeu com real agrado as providências tomadas pela Prefeitura.

Instalada a L. B. A. em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS (Minas Gerais), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada aqui, sob a presidência da Sra. Nini Mourão Davis, a Legião Brasileira de Assistência, com o comparecimento de grande número de pessoas. Houve, em todos os setores da L. B. A. grande número de inscrições.

Do box para os bifes

Godoy pretende fixar-se no Rio ou em São Paulo, onde abrirá um restaurante

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O pugilista chileno Arturo Godoy vai pedir, hoje, ao ministro da Justiça, licença para fixar residência no Brasil, tendo neste sentido se utilizado dos bons oficios do capitão Sylvio Padilha.

Pretende, Godoy, caso lhe seja concedida a licença solicitada, fixar-se definitivamente em São Paulo ou no Rio, onde montará um restaurante de luxo, continuando, porem, a praticar o box.

Homenagem da Força Pública Mineira a oficiais do Exército

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A Força Pública do Estado homenageou no Minas Tennis Club, o major Ernesto Dorneles e os capitães Osvaldo Soares e Edgard Avila Melo, que reingressaram nas fileiras do Exército, após longa atividade na chefia da Policia e no corpo de instrução da milicia estadual.